

### CÍRCULOS DE CULTURA - COMUNICAÇÕES EM DIÁLOGOS

Nº DO CÍRCULO	COORDENADOR/A	LOCAL/SALA
1 e 11	Maria da Penha Casado Alves / Rosângela França de Melo	A definir
2 e 12	Inez Helena Muniz Garcia / Isabela Lemos da Costa / Lidia Satil	A definir
3 e 13	Liliane Corrêa Neves Moura / Marisol Barenco de Mello	A definir
4 e 14	Lídia Maria Ferreira de Oliveira / Maria Inês de Almeida Morais	A definir
5 e 15	Adriana Tomiello Schonardie / Ana Felícia Guedes Trindade	A definir
6 e 16	Adriana Barbosa da Silva / Noelia Rodrigues Pereira Rego	A definir
7 e 17	Hélio Márcio Pajeú / Maria do Socorro Oliveira	A definir
8 e 18	Diego Chabalgoity / Tatiane Chagas Lemos	A definir
9 e 19	Elizabeth Carlos do Vale / Francesco de Araújo Lopes	A definir
10 e 20	Cláudia Cristina dos Santos Andrade / Stella Maris Moura de Macedo	A definir

**APRESENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO:** a) O/a autor/a e/ou coautor/a precisará estar presente no dia, horário e local programado, para assinar a lista de presença e apresentar o trabalho. b) O certificado de apresentação somente será entregue mediante a assinatura do/a autor/a e/ou coautor/a. Comprovar presença através de quaisquer outras formas (fotos, filmagens etc.), não será aceita. c) Não será possível: - Apresentação em data, local ou horários diferentes dos programados; - Apresentação por não autores/as e/ou não coautores/as. d) Trabalhos com mais de um/a autor/a e/ou coautor/a: apenas o/a autor/a e coautor/a que fizer a apresentação do trabalho no círculo de cultura receberá certificado.

Conforme disposto neste site, em **TRABALHOS - Normas para submissão de trabalhos:** “As comunicações científicas serão apresentados oralmente em círculos de cultura. Neste evento, a apresentação de trabalhos se dá de maneira dialógica, e caberá o tempo 5 (cinco) minutos para cada trabalho, organizados de acordo com os eixos temáticos. Após a apresentação, o tempo será disponibilizado para debate entre os participantes, uma vez que priorizamos o diálogo e a compreensão respondente”. Obs: Não haverá Datashow para apresentações em PowerPoint.

A seguir, os trabalhos elencados em ordem alfabética de autor/a. Aqueles que foram “aceitos com ressalvas”, conforme já divulgado, poderão ser apresentados, mas não serão publicados no E-book (que será disponibilizado no site do evento, no mês de outubro/2017).

AUTOR/A	COAUTOR/A	TÍTULO DO TRABALHO	DATA DE APRESENTAÇÃO/ HORÁRIO
1. <b>ADELSON DA CRUZ</b>	Maria Auxiliadora de Oliveira Pessoa	DESAFIOS DE RELEMBRAR O PASSADO DE LUTAR, PARA CONSTRUIR UMA IDENTIDADE ATUAL PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 1
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho busca analisar como ao longo dos anos foi sendo construída a identidade da educação do campo. Educação que aqui é tratada como uma proposta contra hegemônica de formação, consolidada a partir da década de 90 através do enfrentamento dos movimentos sociais ao modelo urbanocêntrico de educação que menospreza os saberes das populações do campo. O marco focal do debate centra-se no estudo das categorias identidade, memória e educação do campo, sendo que as duas primeiras constituem a base problematizadora do qual emerge o Movimento por uma Educação do Campo composto por movimentos sociais ligados ao campo e a reforma agrária, organizações não governamentais, representantes das universidades e órgãos públicos que foi criado com o objetivo de ser um espaço de discussão e articulação nacional sobre Educação do Campo, onde pudessem materializar propostas educacionais que contemplasse a diversidade do povo camponês, tornando-se um instrumento de luta para consolidação das políticas de educação do campo.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Memória; Identidade; educação do campo</p>			
2. <b>ADRIANA DE ARAÚJO COUTINHO</b>	Maria da Penha Casado Alves	LEITURA DO MUNDO NO RAP: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA DE PRÁTICAS LEITORAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	30/08-14h30 Círculo de Cultura 1
3. <b>ADRIANA DO CARMO CORRÊA GONÇALVES</b>	Alessandra de Sousa PINHEIRO Geni de Oliveira LIMA	ARTICULAÇÕES ENTRE PROPOSIÇÕES CULTURAIS E ESTRUTURAIS: UMA DISCUSSÃO ENTRE TEORIA CRÍTICA E PAULO FREIRE	30/08-14h30 Círculo de Cultura 3
<p><b>Resumo:</b> O trabalho sistematizado a seguir nasce de nossas reflexões e diálogos em diferentes frentes docentes. Coadunamos nossa prática pedagógica, considerando que sem discência não há docência, por isso, apesar de termos diferentes referências teóricas, encontramos pontos de convergência para debater em nossos grupos de pesquisa as articulações possíveis entre multiculturalismo, Teoria Crítica e Paulo Freire, assinalamos a emergência dessa discussão em tempos pós, nos quais a transitoriedade ganha centralidade, mesmo diante da objetividade da opressão. Ao longo de nossas reflexões, exercitamos o diálogo com diferentes autores, através das similaridades de suas proposições, por exemplo, transformação, emancipação e libertação. Enfatizamos também a necessidade de reconhecer as relações materiais desiguais que aprisiona tantos</p>			

sujeitos oprimidos e violentados socialmente, sem qualquer condição de libertação, pois não se reconhecem presos.

**Palavras-chave: Diálogo. Diferenças. Libertação**

4. ADRIANA TOMIELLO SCHONARDIE		LITERANDO COM A EJA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 4
--------------------------------	--	---------------------	-------------------------------------

**Resumo:** Esta proposta Literária refere-se ao desenvolvimento de um projeto na EJA, através de vídeos relacionados com a Literatura. O projeto previu encadeamento de três momentos distintos, interligados por um eixo condutor narrativo. A primeira etapa denominou-se “Luz” referindo-se ao momento de delineamento de campo e apresentação do contexto social. A realização do processo pedagógico incluiu a análise de contos de escritores como Machado de Assis, Lygia Fagundes Telles, Rubem Fonseca, Clarice Lispector, os quais foram selecionados pela abordagem temática, pelas características apresentadas e extensão dos textos, uma vez que se pretendia fornecer aos alunos uma amostra da amplitude de possibilidades da escrita e do acesso às novas linguagens. A segunda etapa foi denominada “Câmera”, refletiu sobre o trabalho com Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) ancorada nos textos literários analisados e a sua transposição para outra linguagem audiovisual, partindo dos temas apresentados através do gênero conto. A terceira e última etapa foi “Ação”, produção de vídeos realizados pelos sujeitos da EJA através de narrativas de sua experiência pessoal e coletiva a partir de contos trabalhados sobre temas transversais como: ética, escrita, oralidade, mulher e homossexualidade.

**Palavras-chave: Literatura, EJA, Linguagens, Educação.**

5. ADRILENE SOUZA BENTO	-	EDUCAÇÃO ENQUANTO PRÁTICA LIBERTADORA: PONDERAÇÕES SOBRE A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS	30/08-14h30 Círculo de Cultura 3
-------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** Discutir a alfabetização enquanto aspecto fundante na formação de jovens, adultos e idosos é uma tarefa desafiadora, uma vez que, muitas têm sido as discussões circundantes em volta desta temática. Para discuti-la dispusemo-nos a realizar um estudo que está apresentado em três abordagens breves, mas que dialogam entre si. A princípio, discutimos sobre a alfabetização enquanto prática libertadora, na qual que se dá por meio do diálogo; em seguida, apresentamos algumas considerações didático-metodológicas acerca do método criativo pensado para a educação de jovens, adultos e idosos; e, por fim, trazemos algumas reflexões pautadas em depoimentos de uma alfabetizadora do Programa Brasil Alfabetizado, contexto no qual se insere a discussão apresentada. Para tanto, nos respaldamos nos pressupostos de Freire (1989; 1996; 1997; 2001) que muito têm contribuído para pesquisas nesta área e que versam sobre uma alfabetização libertadora, no sentido de considerar a realidade social e cultural dos alfabetizandos. Em suma, acreditamos que as discussões trazem importantes contribuições para as pesquisas inerentes às práticas educativas de alfabetização, especialmente de adultos e idosos, bem como reflexões essenciais sobre a forma como essas práticas necessitam ser pensadas e transformadas.

**Palavras-chave: Educação libertadora. Alfabetização de jovens, adultos e idosos. Prática educativa.**

6. AGLAILTON DA SILVA BEZERRA	-	EDUCAÇÃO POPULAR E OS REFLEXOS DA QUESTÃO SOCIAL: PRÁTICAS EDUCATIVAS NO AMBITO COMUNITÁRIO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 4
-------------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** As práticas educativas estão presentes em todos os espaços sociais e dialogam diretamente com a manifestação social de cada comunidade. Dessa forma, é preciso

romper o ideário de hegemonia da educação regular e perceber a importância da manifestação da educação para além do aspecto formal, assim pondera-se nessa análise a importância de reflexões sobre educação popular e sua articulação com as expressões da questão social das diversas comunidades. A pesquisa apresenta como objetivo geral analisar a manifestação da educação popular diante do antagonismo social no território de abrangência de um equipamento da Política Pública de Assistência Social, o Cras. O Cras (Centro de Referência da Assistência Social) é um equipamento que busca atender as vulnerabilidades sociais por meio de serviços, projetos e programas sociais; um de seus serviços é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atende crianças, adolescentes e idosos com o propósito de promover grupos que discutam temáticas sociais e desenvolvam articulações no cenário comunitário e está localizado na comunidade do Alto Alegre em Maracanaú, Ceará. Como metodologia foi utilizada uma abordagem qualitativa e bibliográfica, bem como análise de relato de experiência no equipamento em destaque. Os sujeitos envolvidos fazem parte do referido serviço elencado. Como resultados iniciais, podem perceber que a articulação comunitária pode ser potencializada por espaços de discussão que rompam a estrutura regular educacional e abordem o desenvolvimento do território diante das questões sociais, assim como questionar as estruturas estabelecidas pela conjuntura capitalista globalizada.

**Palavras-chave: Educação Popular. Intervenção Social. Comunidade.**

7. ALIAN PAIVA DE ARRUDA DO NASCIMENTO		CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO IFRN <i>CAMPUS</i> CEARÁ-MIRIM	30/08-14h30 Círculo de Cultura 5
--	--	---	-------------------------------------

**Resumo:** Reportamos neste estudo, a experiência de um projeto de monitoria no ensino da Geografia: “Ensino de Geografia: usos de tecnologias e criação de materiais didáticos”, desenvolvido no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Ceará-Mirim, em 2016. O Projeto envolveu turmas do primeiro ano dos Cursos Técnicos do Ensino Médio Integrado (EMI). O objetivo foi desenvolver os conteúdos programáticos da disciplina de Geografia I, por meio de atividades de ensino e pesquisa, utilizando práticas autônomas, dinâmicas e lúdicas. A questão que norteou o projeto foi: Como a prática pedagógica pode interferir no interesse do aluno de um curso técnico do ensino médio integrado pela disciplina de Geografia? Para fundamentar a questão recorreu-se ao Projeto Político Pedagógico do IFRN (2012), no intuito de perceber o papel da Geografia no eixo das disciplinas estruturantes, ofertada nos anos iniciais do EMI; à obra de Paulo Freire (1996) que provoca reflexões sobre práticas pedagógicas que promovam a autonomia do discente na construção do conhecimento; e de alguns geógrafos, como Maria Elena Ramos Simielli e Jorge Luiz Barbosa que, no livro “A Geografia na sala de aula” (2005), analisam a importância da disciplina e apontam práticas e técnicas para torná-la significativa aos alunos. Por fim, constatou-se que, ao se tratar do ensino médio integrado, são escassos os estudos que relatam a monitoria como ferramenta auxiliar no ensino-aprendizagem de Geografia e que as atividades desenvolvidas foram significativas no processo ensino-aprendizagem para docentes, discentes e monitores envolvidos.

**Palavras-chave: práticas pedagógicas; autonomia; Geografia; ensino-aprendizagem**

8. ALINE DIAS LIMA GOMES	Inês Pereira Gomes de OLIVEIRA	UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA: DIÁLOGOS SOBRE AS PRÁTICAS DE PROFESSORES DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	30/08-14h30 Círculo de Cultura 4
--------------------------	--------------------------------	---	-------------------------------------

**Resumo:** Este estudo integra uma pesquisa em andamento a respeito da experiência de construção do projeto de formação continuada desenvolvida com professores dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental em um município da Baixada Fluminense. O objetivo deste artigo é apresentar reflexões acerca do processo de implementação dessa política de formação continuada, a partir dos registros escritos e orais produzidos pelas professoras e professores cursistas e interlocutores nessa trajetória dialógica de formação. Como referencial teórico utilizamos literatura sobre formação de professores que tem nos ajudado a estruturar os princípios do nosso caminho formativo considerando uma relação

dialógica. Adotamos as perspectivas que consideram a formação uma ação em que todos os envolvidos estão ativos no processo, buscando fortalecer a ideia do professor reflexivo, a rede de formação, a alteridade, a pluralidade de conhecimentos incluídas nessas relações. Um breve histórico sobre a caminhada de formação continuada voltada para as professoras e os professores de 4º e 5º anos no Município de Mesquita, é apresentado, buscando contextualizar a importância de uma proposta sólida e significativa para este grupo. Dando continuidade, o estudo aponta os primeiros passos da construção de uma política de formação continuada em curso, intitulada “Diálogos sobre a prática docente”, encontrando pistas que vem auxiliando na construção permanente dessa formação, a partir da voz docente, fazendo com que estes se percebam também com autores dessa política. Tratam-se de conclusões inacabadas, com enunciados que ainda serão produzidos em encontros futuros e nos seus ecos nas salas de aula.

**Palavras-chave: Formação continuada de professores. Trabalho coletivo. Formação reflexiva**

9. <b>ALINY DAYANY P. DE MEDEIROS PRANTO</b>	Gillyane Dantas dos SANTOS Rodrigo Wantuir Alves de ARAÚJO	A INFLUÊNCIA DO MCP DO RECIFE E DAS IDEIAS FREIRIANAS PARA A PROMOÇÃO DA CULTURA POPULAR NA CAMPANHA “DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER”	30/08-14h30 Círculo de Cultura 5
--	---	--	-------------------------------------

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a influência do Movimento de Cultura Popular do Recife - MCP e das ideias freirianas sobre as iniciativas de promoção da cultura popular presentes na Campanha “De pé no chão também se aprende a ler”. Para alcançar o referido objetivo, realizamos uma revisão bibliográfica considerando autores clássicos que discutem a temática, teses e dissertações sobre o assunto, além de fontes escritas e depoimentos coletados em outras pesquisas. Abordamos o conceito de cultura popular presente na obra de Edward P. Thompson e Paulo Freire, além do conceito de educação deste mesmo autor.

**Palavras-chave: Educação. Cultura popular. Campanha “De pé no chão também se aprende a ler”.**

10. <b>ANA CAROLINE DE ALMEIDA</b>	-	PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: QUE PACTO? QUE ALFABETIZAÇÃO?	30/08-14h30 Círculo de Cultura 5
------------------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** Este texto apresenta um recorte de pesquisa inicial de doutorado, cujo objeto de reflexão é o letramento escolar em turmas do ciclo inicial de alfabetização, a partir do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa – PNAIC. O estudo se orienta com base no seguinte questionamento: Como as práticas e os eventos de letramento escolar estão sendo construídos em turmas do ciclo inicial de alfabetização, após a implementação das ações do PNAIC? O construto teórico-metodológico sob o qual a pesquisa se assenta vem sendo consolidado no âmbito do GPEALE – Grupo de pesquisa em Alfabetização e Letramento, onde buscamos uma convergência entre “uma certa compreensão ético-crítico-política da educação” proposta por Paulo Freire (1976, 2011, 2015) e a antropologia da linguagem, com base nos Novos Estudos do Letramento. Adotando a perspectiva etnográfica como uma lógica de investigação (GREEN, DIXON, ZAHARLICH, 2005) estamos buscando uma compreensão mais apurada das práticas sociais mediadas pela leitura e pela escrita na escola. Neste recorte, buscamos problematizar o conceito de alfabetização na esteira dos movimentos políticos mundiais e nacionais nas últimas décadas e, na sequência, situar o PNAIC, como uma política educacional na direção de uma desejada “inovação” para alfabetização das crianças brasileiras. Defendemos que é preciso buscar elementos concretos para uma reflexão crítica sobre esta política, como forma de subsídio à compreensão das práticas e eventos de letramento construídos nas turmas de alfabetização.

**Palavras-chave: PNAIC. Alfabetização. Letramento.**

11. ANA FELÍCIA GUEDES TRINDADE	-	ALFABETIZAÇÕES DE MUNDOS: A NECESSÁRIA, TENSA E CORAJOSA ASSUNÇÃO PÚBLICA DE UMA MATRÍZTICA AUTORAL TRANSCRIADORA COM SANGUE FREIREANO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 5
<p><b>Resumo:</b> Este trabalho trata sobre a assunção pública de estudos denominados Alfabetizações de Mundos, considerados pela autora como uma pesquisa científica que desdobra-se por uma matriz autoral transcriadora. Partindo da vitalidade da base e sistema freire presentes em cada célula desta nova composição, somando com outros autores como Maturana e Varela, Morin, Fritjof Capra, Emília Ferreiro e Ana Teberosky, Attico Chassot, Fantin e Fresquet, Barbosa, Pillar, Bachelard e Brecht, produziu-se uma proposta de constructo curricular pensado, reinventado, escrito e compartilhado por Trindade (2015). Fruto de estudos de doutoramento, defendidos com aprovação e louvor, as Alfabetizações de Mundos surgem como novas dobras autorais do caldo cultural freireano, no qual a autora esteve mergulhada e encharcada vida inteira de sua formação e professoralidade. A proposta foi atravessada por um pensamento reflexivo e transcriador sob a perspectiva da Pedagogia Poiética e Educação Bioantropoética. Como uma apresentação inicial parcial, deseja ocupar um espaço público freireano para apresentar e compartilhar, como reinvenção, produção autônoma e autoral, com pensamento emancipatório e livre - princípios educativos estes que tanto Paulo Freire defendeu como possibilidade pedagógica concreta, tecida e bordada por composições nômade, permanentes movimentos e alfabetizações múltiplas e itinerantes. Este trabalho é, entre tantos outros, uma proposta pedagógica que pode produzir-se pelas tramas de muitas Alfabetizações de Mundos. Feito de muitas tramas-composições a partir da escola freireana que sempre habitou a autora, traz com muito sangue freireano uma proposição de matriztica autoral transcriadora, de cunho didático-pedagógico expandido do próprio sentimento freireano de Ler e Escrever o Mundo.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Alfabetizações de mundos. Autoria transcriadora.</p>			
12. ANA GLÍCIA DE SOUZA MEDEIROS	Maria da Conceição PASSEGGI	OS SENTIDOS DA INFÂNCIA: CENÁRIOS AUTOBIOGRÁFICOS	30/08-14h30 Círculo de Cultura 5
<p><b>Resumo:</b> Este trabalho focaliza a crescente preocupação em torno das discussões sobre os sentidos da infância, bem como a possibilidade de professores representarem suas experiências a partir de suas narrativas autobiográficas no contexto dos grupos reflexivos. Temos como objetivo refletir os sentidos representados nas narrativas autobiográficas de professores com relação ao universo da infância. Desta forma, a metodologia adotada foi um estudo exploratório, bibliográfico que envolveu teóricos como: Vygotsky(2007), Gonzalez-Rey(2007) que versam sobre os sentidos construídos por meio da linguagem; Passeggi(2010, 2011) e Delory-Momberger(2014) que tratam das especificidades da pesquisa (auto)biográficas no tocante a formação de professores; Charlot(2013), Pino(2005) e Ariès (1973) sobre a representação e a construção social do conceito de infância; e Paulo Freire (2011) que versa sobre a formação de professores baseados numa prática dialógica ou práxis reflexiva. Das reflexões empreendidas, ressaltamos que ao privilegiar a pesquisa (auto)biográfica possivelmente podemos dialogar com os sentidos atribuídos à infância, refletindo sobre os principais aspectos que a envolvem, bem como problematizar as nossas experiências de vida e formação, fazendo com que, quem narra ressignifique o curso factual vivido e tornando-se autor e ator de sua história a partir da experiência com os grupos reflexivos.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Pesquisa (auto)biográfica. Sentidos da infância. Grupos reflexivos. Formação de professores.</p>			

13. ANA MARIA DE OLIVEIRA PAZ	Maria Aparecida da COSTA	LETRAMENTO POR IMERSÃO: UM OLHAR PARA AS VIVÊNCIAS DO PIBID	30/08-14h30 Círculo de Cultura 7
<p><b>Resumo:</b> O artigo discute, à guisa de ensaio, alguns direcionamentos observados a partir da experiência de uma das docentes, na condição de coordenadora do Programa <u>Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência</u> (PIBID), sobre o fazer pedagógico vivenciado por ingressantes do Curso de Letras. Na discussão em pauta, buscamos evidenciar a concepção de letramento docente dos alunos em formação, no que se refere mais particularmente à aprendizagem dos gêneros específicos do domínio escolar, como uma experiência possibilitada pelo processo de <i>imersão</i> (FREEDMAN; ADAM, 2000 <i>apud</i> BAWARSHI; REIFF, 2013). Uma vez participantes do PIBID, compreendemos que os formandos têm acesso privilegiado a vivências do âmbito docente em maior tempo e com mais verticalidade que aqueles não contemplados pelo Programa, o que lhes permite desenvolver a contento determinadas competências da comunidade de trabalho (PONTES, 2010) em que estão imersos. Dentre essas vivências, interessa-nos destacar o lugar que a instituição de ensino superior tem concebido à prática da escrita orientada para o efetivo exercício da docência, questionando se essa concepção abraça a atividade como um fazer restrito em si mesmo, ou se como prática social ampla, conforme estabelecem os Estudos de Letramento (KLEIMAN, 1995). No tocante ao último aspecto, ressaltamos que essa visão do letramento se mostra relevante na medida em que postula um ensino situado nas interações, não somente direcionado à academia, mas também a contextos não acadêmicos e mais próximos do mercado de trabalho em que os alunos poderão atuar quando graduados.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Letramento por imersão. Práticas de escrita docente. PIBID.</p>			
14. ANA MARIA TEIXEIRA ANDRADE	Luiz Botelho Albuquerque	EDUCACAÇÃO: O PASSADO E O PRESENTE: MUDOU ALGUMA COISA? RESISTÊNCIA E SUPERAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 8
<p><b>Resumo:</b> Resistir é a palavra de ordem em dias tão difíceis. Apesar de tanto retrocesso, precisamos continuar firmes em nossa jornada de educadores/as. Pretendemos mostrar através da história de vida de Francisco Antonio Rodrigues que vale a pena se organizar e lutar por uma transformação social motivada pelo ato de aprender numa mediação conscientizadora que promova a liberdade dos agentes aprendentes. Como fonte de análise usamos a transcrição do memorial em áudio visual e, com ele, descobrimos uma bonita história de vida que nos inspira a buscar novas possibilidades por meio da mudança e da criatividade, pondo de lado as práticas de ensino arcaicas e reprodutoras. Para iluminar o percurso metodológico deste trabalho, utilizamos as ideias de FREIRE (2011); SAVIANI (2008). Nessa análise, aprendemos a importância de fazer algo maior e diferente que responda a problemas que travam o crescimento das pessoas com as quais convivemos em sociedade, em nossas ações sociais e as quais cativamos – os estudantes, suas famílias, os líderes comunitários e companheiros da luta social.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Educação. Movimento Social. História de Vida.</p>			
15. ANA MAURA TAVARES DOS ANJOS		FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: DIÁLOGOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA REFLEXIVIDADE CRÍTICA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 11
<p><b>Resumo:</b> Este estudo, traz um recorte da pesquisa de mestrado, concluída, intitulada: REFLEXIVIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ÂMBITO DO PIBID: EVIDÊNCIAS DE CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, que aborda a temática da formação continuada de professores da educação básica como espaço para o desenvolvimento da reflexividade crítica. O estudo se desenvolveu a partir de uma pesquisa de natureza</p>			

qualitativa, na qual este recorte se insere como pesquisa bibliográfica. Dessa forma, nossa pesquisa objetiva refletir sobre o processo de formação continuada como elemento que contribui para o desenvolvimento da reflexividade de professores da educação básica. Nesse sentido, ancoramos nossa fundamentação teórica nas contribuições de Imbernón (1999), no que concerne aos conceitos: formação continuada, e, no tocante a reflexividade amparamos nossas discussões em Dewey (1959), Schön (1997), Sacristán (1999). O estudo revelou que a formação docente deve transpor a racionalidade técnica e favorecer uma formação grávida de reflexividade crítica, pautada na ação coletiva e transformadora conforme assevera Sacristán (1999).

**Palavras-chave: Formação continuada. Reflexividade Crítica. Educação Básica**

16. ANNE GABRIELA FERREIRA DE ABREU	Alexsandra Cardoso da Silva Nunes Graziela Badaracco Costa	MEMÓRIAS COMO EXPERIÊNCIA DE BELEZA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 8
-------------------------------------	---	-------------------------------------	-------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho refere-se a uma prática vivida no Curso Aprender a Alfabetizar na perspectiva das Alfabetizações de Mundos, da Escola de Formações Pedagógicas Livres e Autônomas Poesis/RS, pelas alfabetizadoras em processos, como uma necessária escavação psíquica de suas memórias enquanto crianças em primeiros letramentos e alfabetizações. As vivências trouxeram, à superfície, memórias afetivas matizadas por alegrias, dores, saudades, afetações essas atravessadas por reflexões profundas sobre sentimentos que as crianças experimentam em suas primeiras experiências com múltiplos letramentos e movimentos de alfabetizações escolares. A vivência tem proporcionado a busca de reflexos, marcas ou traços que, por ventura, expõem-se, ainda hoje, em fase adulta e nas próprias experiências como educadoras, trazidas dessas infâncias em letramentos e alfabetizações. A problematização do assentamento ou da transformação das marcas e traços das infâncias nas próprias professoralidades, enquanto alfabetizadoras de mundos em processo, é o eixo que tem movido a experiência: como modo de transformar memórias como experiência de aprendizagens e como beleza na escola e na vida.

**Palavras-chave: memórias, professoralidades, ética e estética.**

17. ANGELY DIAS CUNHA	Ingridy Lammonikelly LIMA Bernadete de Lourdes Figueredo de ALMEIDA	AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOCENTE EM TEMPOS DE CRISE DO CAPITAL	31/08-10h30 Círculo de Cultura 11
-----------------------	--	--	--------------------------------------

**Resumo:** Essa pesquisa tem objetivo de analisar as condições de trabalho e saúde dos docentes, em uma conjuntura marcada pela crise do capital, cujo processo de reestruturação alicerça-se nas contrarreformas do Estado para com os direitos sociais e na entrada da ideologia neoliberal somada à acumulação flexível. Todas essas transformações estruturais e superestruturais vão desdobrar em um processo de produção que substitui o homem pela máquina ao mesmo tempo em que intensifica a exploração do trabalho, isso vai acarretar um aumento do pauperismo, bem como no adoecimento dos (as) trabalhadores. Mediante o método crítico dialético e uma pesquisa de cunho qualitativo e documental, analisamos que o ambiente produtivo presente nas fábricas é transferido para Universidades através de uma política educacional baseada na produção e na competição. O Estado passa a encabeçar um processo de privatização na educação que fragiliza as condições de trabalho docentes e leva ao seu adoecimento na medida em que resume o tripé(ensino-pesquisa-extensão) apenas ao ensino, mantém as estruturas sucateadas, os salários rebaixados, as políticas voltadas para a saúde do trabalhador inexistente e o aumento das tarefas crescentes.

**Palavras-chave: Condições de trabalho e saúde. Crise do capital. Precarização do trabalho. Universidades públicas. Adoecimento docente.**



18. ANNE MICHELLE DE ARAÚJO DANTAS	Flávia Ferreira Lopes da COSTA Magda Renata Marques DINIZ Marília Varella Bezerra de FARIA	MEMES: IDENTIDADES CULTURAIS DAS GERAÇÕES	30/08-14h30 Círculo de Cultura 10
<p><b>Resumo:</b> Os endereços eletrônicos de redes sociais passaram a representar um espaço de construção e expressão de identidades e valores na contemporaneidade. Como parte dessa cultura da <i>web</i>, os memes facilmente são associados como partículas de transmissão social, passados de mente para mente, indicando comportamentos que são replicados através da imitação e interferindo na maneira como vemos o mundo e em tudo que faz parte dele. Com vistas a isso, o presente estudo pretende discutir os sentidos da profissão docente na voz de professores de língua inglesa, com o intuito de verificar como esses se veem a partir de análise discursiva de memes postados e compartilhados na <i>fanpage Professora Indelicada</i>, do <i>Facebook</i>. Esta pesquisa, de natureza qualitativo-interpretativista, tem como aporte teórico as concepções do Círculo de Bakhtin, dos estudos de redes sociais e das construções identitárias sob a ótica de Hall bem como dos estudos sobre identidade profissional. Os dados apontam que o “outro” é imprescindível na constituição da identidade docente e que esta se compreende como um construto de práticas discursivas.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Linguagem. Identidade. Meme.</p>			
19. ANTONIA ILÇA GADINO DA SILVA	Geórgia Nogueira GALDINO Nuzia Roberta LIMA	PRÁTICAS EDUCATIVAS ESCOLARES PARA ALÉM DA PRODUTIVIDADE: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	31/08-10h30 Círculo de Cultura 16
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho reflete sobre a importância de discutirmos as atividades lúdicas no ensino de jovens e adultos, a partir das dificuldades que os alunos atuantes nesta modalidade de ensino e aprendizagem, assim como o desenvolver de metodologias que despertem o interesse dos mesmos pelo aprendizado na idade adulta. A metodologia utilizado nesse estudo trás abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, em que realizamos análise e discussões das obras apresentadas no estudo, sendo dividido em tópicos que discutirá as práticas educativas escolares, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil e a relevância do lúdico no desenvolvimento do potencial de jovens e adultos. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se em autores tais como: Freire (1996), Brasil (1996), Gil (2008), Oliveira e Miranda (2012), LDB (1996), Santos (2008) entre outros. Os resultados obtidos surgiram a partir de uma análise, observação e discussões da temática, em que percebemos que o regresso dos alunos da EJA nas salas de aula é um momento de esperança e expectativa de uma vida mais digna, diante das exigências pela capacitação profissional e grau de instrução mais elevado, seja na percepção de enxergar o mundo de forma mais lúcida, seja reconhecendo assim seus direitos e deveres como cidadãos ativos e participativos. A integração de recursos didáticos com a ludicidade nas aulas de EJA, além de facilitarem o ensino-aprendizagem mais significativo, servirão como ferramentas para aulas mais dinâmicas capaz de estimular a permanência dos alunos em sala de aula.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Alunos. Educação de Jovens e Adultos. Lúdico.</p>			
20. ARIDENIS HENRIQUE RODRIGUES	-	POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA NA PERSPECTIVA DA CIÊNCIA DA LEITURA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 12
<p><b>Resumo:</b> Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato da experiência de alfabetização, sob a orientação e a formação do curso de Especialização Leitura+Neurociências –</p>			

UFRN, com alunos da turma do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Francisco Florêncio Lopes, do município de Ipanguaçu/RN. Para tanto, partimos da compreensão de que as práticas pedagógicas são culturais e evoluem em função das necessidades sociais emergentes, proporcionando, assim, momentos de aprendizagem de novas práticas de alfabetização. As experiências de alfabetização foram bastante significativas, no que se refere à construção dos saberes a partir das práticas vivenciadas no cotidiano da sala de aula com alunos em processo de alfabetização. Alinhado à metodologia de base grafofonológica, o trabalho evidenciou vantagens para o ensino da escrita e da leitura, contribuindo, desse modo, para o fim do fracasso escolar nas escolas públicas.

**Palavras-chave: Alfabetização. Aprendizagem. Metodologia.**

21. <b>ARNALDO BRUNO LOPES VITAL</b>	-	POR QUE OS PROFESSORES NÃO USAM FARDA?	31/08-10h30 Círculo de Cultura 11
--------------------------------------	---	--	--------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho analisa a conduta de não uso de farda por parte dos professores de uma escola em Ceará-Mirim/RN desvelando nessa prática seu aspecto colonizador e reprodutor de um sistema de desigualdades. Utilizamos a nossa experiência na referida escola e refletimos, à luz do pensamento de autores como BARBOSA JÚNIOR (2002), PAIVA (2008) e MIGNOLO (2002), para compreender criticamente o significado dessa prática. Observamos que a recusa por usar a farda era um mecanismo de hierarquização e autoritarismo no espaço da escola que reproduz a relação colonial e capitalista entre dominadores e dominados. Ao mesmo tempo, percebemos que apenas refletindo criticamente sobre essa e outras práticas poderemos muda-las e alterar a rotina das escolas para torna-las espaços mais democráticos.

**Palavras-chave: Escola. Colonização. Fardamento Escolar.**

22. <b>BIANCA MICAEL TEIXEIRA CABRAL</b>	Beatriz Suellen Pereira da SILVA	FORMAÇÃO SOCIOPOLÍTICA, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO TRABALHO POPULAR COM CRIANÇAS NA COMUNIDADE DE FELIPE CAMARÃO EM NATAL/RN	31/08-10h30 Círculo de Cultura 12
--	----------------------------------	---	--------------------------------------

**Resumo:** O presente artigo versa sobre as atividades de extensão desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes – Comunidades Urbanas a partir da experiência com o grupo de crianças da Fundação Fé e Alegria, na sede de Felipe Camarão, zona Oeste de Natal. O trabalho propõe-se a explicar as possibilidades, desafios e resultados, a partir da realidade de crianças inseridas em contexto de vulnerabilidade socioeconômica e cultural. As ações formativas desenvolvidas pelo referido grupo PET pautam-se na metodologia da Educação Popular, com o propósito de estabelecer um diálogo entre bolsistas e crianças, respeitando suas necessidades e apontando para a criação coletiva de um conhecimento emancipatório.

**Palavras-chave: Educação Popular. Extensão universitária. Crianças.**

23. <b>BISMARCK OLIVEIRA DA SILVA</b>	Maria Tereza de OLIVEIRA	EDUCAÇÃO POPULAR E SERVIÇO SOCIAL: EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO BAIRRO DE FELIPE CAMARÃO EM NATAL – RN	31/08-10h30 Círculo de Cultura 11
---------------------------------------	--------------------------	--	--------------------------------------

**Resumo:** A experiência de educação popular ocorreu na cidade Natal/RN, na instituição Fé e Alegria, abordando a temática Sustentabilidade, como proposta da disciplina de “Educação Popular e Práticas Comunitárias” do 7º período do Curso de Serviço Social do Centro Universitário FACEX – UNIFACEX. O público alvo foram crianças e jovens do grupo de capoeira ofertado pela instituição, objetivando refletir sobre a relação dos sujeitos com o meio ambiente, os impactos causados pelo ser humano, dialogar sobre

Sustentabilidade e participação popular. O referencial teórico foi o método de Paulo Freire. Quanto à metodologia, aplicamos no processo de coleta e análise de dados às técnicas de pesquisa bibliográfica e documental, reunião multidisciplinar, reconhecimento do território e público alvo, aula audiovisual, exposição temática, dinâmica de grupo, observações, oficina e processos socioeducativos lúdicos com brincadeiras populares, registros fotográficos, pesquisa na internet e relatório de avaliação. Observamos que a experiência incutiu ao grupo envolvido o aprimoramento das práticas socioeducativas, bem como suscitou a reflexão de se consolidar diante das relações no âmbito profissional com uma arma potencializadora da emancipação, da autonomia e da consolidação do sujeito de direitos em pleno exercício da cidadania.

**Palavras-chave: Educação popular. Serviço Social. Sustentabilidade.**

24. <b>BRUNA SOLA DA SILVA RAMOS</b>	Magda Aparecida Lombardi FERREIRA	A LEITURA CRÍTICA DA <i>PALAVRAMUNDO</i> NOS CAMINHOS DE ENFRENTAMENTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL	31/08-10h30 Círculo de Cultura 14
--------------------------------------	--------------------------------------	--	--------------------------------------

**Resumo:** No presente artigo focalizamos o recorte teórico-metodológico de uma proposta extensionista voltada para a formação do leitor crítico como possibilidade de enfrentamento da vulnerabilidade social de crianças e jovens atendidos pela Associação Vida Nova, na cidade de São João del-Rei/MG. Fundamentadas pela teoria crítica de Paulo Freire, abordamos o movimento dialógico que coloca em relação a formação do leitor crítico e as possibilidades de enfrentamento da situação de vulnerabilidade social. O que nos move em um processo de ação/reflexão é a possibilidade de uma forma outra de ler a *palavramundo*, de modo a contribuir para o posicionamento consciente e responsivo dos sujeitos diante da realidade em que vivem. Nesse cenário, as oficinas pedagógicas são apresentadas como principal instrumento metodológico, considerando que se constituem como tempo-espço para a reflexão-ação, oferecendo às crianças e aos jovens a oportunidade de questionar, problematizar, argumentar e debater, a partir da leitura de textos de diferentes gêneros. Com Paulo Freire compartilhamos a crença de que ao dizer a sua palavra o homem assume conscientemente sua essencial condição humana. Daí que a leitura crítica possa ser compreendida como ponte entre a linguagem e a vida – ato político que permite ao sujeito uma inserção consciente na realidade.

**Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Leitura crítica. Conscientização**

25. <b>BRUNA ZITZKE</b>	-	AUTOBIOGRAFIA E ALFABETIZAÇÃO DE MUNDOS: TRAJETÓRIAS, SENTIDOS E SIGNIFICADOS DAS MEMÓRIAS ESCOLARES DE INFÂNCIA.	30/08-14h30 Círculo de Cultura 9
-------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho parte do exercício sobre o conhecimento de mundos, de si, de outros e do sistema educativo escolar, a partir das narrativas autobiográficas do grupo de alfabetizadoras em processos formativos pelo curso Aprender a Alfabetizar, promovido pela Escola de Formações Pedagógicas Livres e Autônomas – Poiesis, no município de Porto Alegre/RS. Como instrumental educativo autônomo de conhecimento, esta escavação afetiva propõe a realização de um resgate e de uma ressignificação das memórias referentes aos processos de letramento e alfabetização de um grupo de educadoras, a partir das cirandas de saberes desenvolvidas nos Círculos de Cultura. Para Paulo Freire, este método constitui uma estratégia da educação libertadora e de construção coletiva de conhecimento. Partindo da leitura de mundos a partir da própria história escrita, esta escavação afetiva reúne memórias e experiências pessoais dos primeiros contatos com o mundo dos signos, das letras e do universo escolar, da criança que se construiu como sujeito, em educadoras em constante desconstrução na busca por uma educação com sentidos e significados, pautada na ética e no propósito coletivo de Alfabetizações de Mundos, na perspectiva da Pedagogia Poietica e do despontamento da potência humana em aprender, ensinar, estar e ser, enquanto agentes re-criadores dos processos de aprender a ler o mundo.

**Palavras-chave: Infâncias. Alfabetizações de Mundos. Letramento. Memórias.**

26. <b>CARINE DOS SANTOS BESSA</b>	Germana de Sousa VIEIRA Alexandre dos santos ROCHA	CASA DO ESTUDANTE: CAMINHOS PARA O ACESSO À DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO PARA JOVENS DO MUNICÍPIO DE BEBERIBE-CE	30/08-14h30 Círculo de Cultura 8
<p><b>Resumo:</b> Este artigo tem como objeto avaliar a Casa do Estudante, que está localizada no município de Beberibe, a 70 km de Fortaleza-CE. Esta casa de apoio tem como propósito, oportunizar jovens de baixa renda (as) dos seguintes distritos: Sede, Sucatinga, Paripueira, Parajuru, Itapeim, Serra do Félix e Forquilha, disponibilizando a estes refeições, dormida e atividades complementares. Todos estes estudantes pertencem a Escola Estadual de Educação Profissional Pedro de Queiroz Lima de tempo integral. O objetivo deste artigo é avaliar se esta ação é uma proposta para a democratização do acesso ao nível médio ou uma intervenção estatal que busca amenizar os efeitos da crise estrutural do capital, outrossim, analisar o impacto social e educacional nestes jovens, suas famílias e distritos de origem. A iniciativa política da gestão municipal tem chamado atenção em sua região por se tratar de algo inédito neste formato, já que atende jovens do Ensino Médio regular que passam a semana sob a tutela do município, longe de seus familiares. Todo caminhar metodológico partiu através de uma pesquisa bibliográfica sobre a legislação educacional e a democratização do acesso ao ensino, posteriormente ocorrerá uma pesquisa de campo, com observação, coleta de dados por meio de questionários sob a atuação da casa do estudante na formação integral dos estudantes. Concluímos que a casa do estudante é fundamental para o acesso e permanência aos estudantes que possuem baixa renda, possibilitando os mesmos ao ensino profissional.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Casa do Estudante. Políticas Públicas. Ensino Profissional.</p>			
27. <b>CÁSSIA RAFAELE DA SILVA GOMES</b>	Maria Adriana LEITE	TRABALHO DOCENTE E SOCIEDADE: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INDÍGENA EM UMA ESCOLA URBANA DE MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL	31/08-10h30 Círculo de Cultura 14
<p><b>Resumo:</b> Este trabalho busca compreender os desafios que permeiam o fazer docente em uma escola da rede pública estadual da cidade de Macapá, no estado do Amapá, que tem no público atendido, alunos indígenas, que migram para os centros urbanos a fim de dar continuidade aos estudos. Com isso, destaca-se os indígenas das Aldeias Apalai e Waiana, localizadas no Parque do Tumucumaque, entre os estados do Pará e Amapá, que estão matriculados na Escola Estadual Risalva Freitas do Amaral. A referida escola vem atendendo a um significativo número de alunos indígenas nos últimos quatro anos. Neste trabalho, buscamos dialogar sobre a prática docente que tem reflexo direto nos processos de ensino e aprendizagem desses alunos indígenas inseridos nas turmas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Procuramos compreender quais os principais desafios da escola no atendimento ao aluno indígena, na visão dos professores. E Como vem se dando a articulação entre as várias áreas de conhecimento e o saber trazido pelo indígena e de que forma isso está influenciando na organização do trabalho pedagógico da escola? A metodologia utilizada foi rodas de conversa com os professores(as), no espaço da escola. Com isso, buscou-se problematizar junto aos sujeitos (professores) a realidade de uma escola que lida com a presença de estudantes indígenas, e assim provocar a busca por uma educação que valorize a identidade cultural dos educandos.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Educação indígena, educação urbana, trabalho docente.</p>			
28. <b>CATARINA PEREIRA RIBEIRO</b>	Maria Talía Silva LUNA Márcia Adelino da Silva DIAS	A RELAÇÃO ENTRE TRADIÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA EDUCAÇÃO POPULAR	30/08-14h30 Círculo de Cultura 7
<p><b>Resumo:</b> A pesquisa que originou este artigo buscou traçar relações entre o saber da tradição e os conceitos de preservação e conservação ambiental, partindo da perspectiva</p>			

extrativista dos recursos naturais utilizados pelos artesãos ceramistas da comunidade de Chã da Pia, Areia-PB. A coleta dos dados são por meio da utilização de instrumentos múltiplos, os quais incluíram: aplicação de questionários, formulários de entrevista semi-estruturada, círculos de cultura e os cadernos dos registros de campo. A análise dos dados parte das reflexões sobre a importância dos saberes da tradição na produção de louça de barro, priorizando-se a perspectiva de preservação e conservação ambiental. Estando o estudo em execução na primeira etapa da coleta de dados, que prevê aprofundar a discussão em torno do conhecimento e práticas adotadas pelos ceramistas da comunidade. Observou-se ainda que esses conhecimentos populares são transferidos de geração em geração dentro uma família, ou seja de pais para filhos. Sendo assim, os resultados obtidos no momento, são resultados parciais, que serão complementados pelas informações que ainda serão coletadas e analisadas. Assim, podemos analisar que os problemas ambientais e as medidas para sua preservação são de grande relevância para a sociedade, além disso, as pessoas precisam reconfigurar seus princípios, bem como cada vez mais apresentarem reais preocupações com esse tema e exigirem por medidas cabíveis por parte das leis ambientais para que sejam mais rígidas e eficazes.

**Palavras-chave: Preservação ambiental. Conservação Ambiental. Saberes da Tradição.**

29. D'AVILLE HENRIQUE VIANA GARCIA	Jefferson Fernandes ALVES	AUDIODESCRIÇÃO DE VÍDEOS: UMA PALAVRA AMOROSA PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	30/08-14h30 Círculo de Cultura 7
------------------------------------	---------------------------	---	-------------------------------------

**Resumo:** O teórico russo Mikhail Bakhtin (2010, p. 127) afirma que ações de desamor dizem respeito àquelas que se concretizam em alicerces da indiferença em relação ao outro, ou seja, não considera a alteridade e suas peculiaridades no processo de produção de cultura. O contrário também é verdade, uma vez que o enunciado amoroso constrói a palavra no terreno aperceptivo do outro, contemplando as suas necessidades e respondendo a elas de modo responsável. Baseada nessa palavra amorosa, é possível perceber um crescimento de medidas que beneficiam sujeitos que por muitos anos não participaram ativamente dos avanços sociais, como as pessoas com deficiência visual. Dessa forma, este trabalho – guiado pelo pensamento de Mikhail Bakhtin e seu círculo, de Paulo Freire e de Vygotsky, bem como de outros pesquisadores que refletiram sobre a importância de uma educação que não seja segregadora – propõe-se a apresentar propostas para um ensino superior inclusivo na modalidade à distância, as quais possam representar avanços curriculares para pessoas com múltiplas habilidades, inseridas em diversos contextos de deficiência. O nosso olhar volta-se para dois vídeos cujos recursos de acessibilidade para as pessoas com deficiência visual que foram produzidos na Secretaria de Educação a Distância da UFRN, tendo como referência o agenciamento da audiodescrição.

**Palavras-chave: Estudos Bakhtinianos. Estudos Paulo-Freireanos. Educação Inclusiva. Deficiência Visual. Audiodescrição.**

30. DÉBORA SARA FERREIRA	Eliane Aparecida BACOCINA Maria Rosa R. Martins de CAMARGO	PRÁTICAS DA ESCRITA INSERTAS NA LEITURA DE MUNDO: DESAFIOS COTIDIANOS DE UMA EDUCANDA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 12
--------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** A presente comunicação apresenta a escrita cotidiana de uma educanda do PEJA- RIO CLARO que, ao longo da vida se afastou da escola, por diversos motivos. Traz ao foco da discussão a leitura de mundo que a educanda põe em prática ao escrever. Escrever que se torna um ato significativo, quando a mesma compreende a significância de seu entorno, de sua vida cotidiana e escreve. Com acompanhamento desta leitura de mundo, singular, foram delineadas algumas reflexões e optou-se por analisá-las com a contribuição de Paulo Freire. Paulo Freire (1989) quando relata em uma de suas obras sua leitura de mundo, cotidiana, singular, da infância, nos traz uma aproximação como reflexão, das leituras singulares de nossa educanda. A partir deste trabalho, podemos nos aproximar da reflexão acerca do papel da mulher na sociedade e como estas questões, inseridas na prática educativa, podem influenciar em nossas reflexões acadêmicas, quando delineamos um trabalho no qual a participação das mulheres se torna efetiva.

**Palavras chave: Leitura de mundo. Cotidiano. Práticas singulares.**

31. <b>DEVANIO FERNANDES DE SOUSA</b>	-	DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 17
<p><b>Resumo:</b> Este trabalho é resultante de uma investigação realizado sobre os desafios e possibilidades do Coordenador Pedagógico na gestão democrática da escola. Para a constatação deste, foi pensado um estudo empírico que teve como principal objetivo reconhecer o coordenador pedagógico como agente formador das relações escolares apresentando suas principais atribuições, seus desafios e possibilidades de mediar as práticas educativas na rotina da escola. A opção metodológica foi a abordagem qualitativa, através de estudos bibliográficos e investigação no campo das escolas. Perceber a atuação do coordenador, de forma mais democrática e participativa mais próxima do pedagógico da escola tem refletido de forma positiva na prática educativa, mas ainda é uma atividade em construção. Partimos do pressuposto que ser coordenador pedagógico tem-se evidenciado alguns avanços tornando-o principal responsável pelo pedagógico nas escolas. A presença atuante do coordenador é imprescindível, uma vez que esse profissional atue coletivamente colaborando com o processo de ensino e aprendizagem de forma positiva com o fazer da escola de forma exitosa. Considero através deste estudo que ser coordenador pedagógico é ser um agente indispensável como sujeito ativo no processo ensino aprendizagem que está em constantes desafios no cotidiano da escola e para que o seu papel melhor se efetive se faz necessário se desprender de funções que não estejam ligadas diretamente com o pedagógico.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Gestão democrática. Coordenação pedagógica. Desafios, Possibilidades.</p>			
32. <b>DIEGO CHABALGOITY</b>	-	ONTOLOGIA E DESCOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE AO MARXISMO E À FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO EDUCADOR POPULAR NA AMÉRICA LATINA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 17
<p><b>Resumo:</b> Estaria na mirada descolonial de Freire uma de suas maiores contribuições à educação popular latino-americana? O autor reconhece o papel da luta de classes internas aos países, ao mesmo tempo em que chama atenção para a conquista superestrutural que dá suporte ao capital internacional. Nos dias de hoje, a dominação econômica, sempre inseparável da invasão cultural, se diferencia da dominação colonial moderna por não necessitar mais da presença física do conquistador. Nesta luta, uma educação política e popular vem sendo elaborada por movimentos em que as construções de suas propostas educativas estão ligadas de forma ontológica ao <i>ethos</i> destes grupos, em que a identidade e o pertencimento histórico aos movimentos são construídos através da sua própria atuação política. No intuito de contribuir para o debate, o artigo se apresenta dividido em duas partes. Na primeira são apresentados alguns apontamentos acerca da implicações entre descolonialidade e a conceituação de oprimido; na segunda são apresentadas algumas implicações do marxismo no ideário freiriano. O artigo conclui que Freire, sob a perspectiva do oprimido termina por nos deixar valiosas contribuições ao marxismo, defendendo a importância de uma autêntica reflexão ontológica. Para nutrir no marxismo a vigilância da dialética radical, que considera não somente as estruturas de opressão, mas também a influência da consciência e da subjetividade no processo de transformação.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Ontologia do Oprimido. Descolonialidade. Filosofia da Educação Popular.</p>			

33. <b>ELIACY DOS SANTOS SABOYA NOBRE</b>	-	“NUM MOMENTO FOI POR NECESSIDADE, MAS É POR REALIZAÇÃO TAMBÉM [...]”: A INSERÇÃO DOS(AS) DOCENTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	31/08-10h30 Círculo de Cultura 11
<p><b>Resumo:</b> Neste artigo, analisam-se as motivações que levaram o professorado da Educação de Jovens e Adultos (EJA) à inserção nesta modalidade de ensino. A parte fulcral desta investigação foi constituída pela análise das entrevistas semiestruturadas realizadas com 25 professores que lecionam nas turmas de EJA (anos iniciais) das escolas da rede pública municipal do Crato-CE. Para tal apreciação crítica, optou-se pela Análise de Conteúdo (AC). Conclui-se, mediante esta investigação, que dos 25 docentes, 14 centraram a sua resposta na necessidade/ adequação da lotação no período escolar noturno, subentendendo-se a necessidade de ampliação salarial, mediante o aumento da jornada; quatro citaram o PBA como experiência inicial e fundamental para a inserção e continuidade na EJA; e sete optaram pela EJA, significativamente, em decorrência das possíveis possíveis similitudes advindas de outras experiências formativas, mediante convites e, também, com o intuito de “fazer a diferença” por meio da atuação nesta modalidade de ensino. Para que possamos analisar os motivos e as ideologias dos professores, é preciso, antes de tudo, conhecê-los. É necessário, freireanamente, identificar o que fazem, como fazem, a favor e contra quem exercem a docência. O professor é o agente que mais tem possibilidade de auxiliar na elevação da consciência crítica do seu alunado; é quem pode, predominantemente, exercer esta tarefa crítico-política na escola. Daí a importância de identificar e analisar as motivações que levaram os docentes à EJA.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> EJA. Trabalho docente. Inserção na EJA.</p>			
34. <b>ELOISA RODRIGUES PÁSSARO</b>	Tatiane de Araújo FIGUEIRÊDO Sandra Maria Gadelha de CARVALHO	DOCÊNCIA SUPERVISIONADA NAS ESCOLAS DO CAMPO: UMA CONSTRUÇÃO A PARTIR DO INVENTÁRIO DA CULTURA LOCAL	31/08-10h30 Círculo de Cultura 13
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho se volta para a temática do estágio supervisionado construído com referências freirianias, abordando o desafio da inserção escolar dos e das professores e professoras em formação. Inicialmente apresenta a construção do “Projeto interdisciplinar de docência nas escolas no campo”, executado pelos docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Linguagens e Códigos da Universidade Regional do Cariri. Em seguida, expomos a educação do campo e sua proposta contra-hegemônica, a qual tem como base teórica, entre outras, a Pedagogia do Oprimido, bem como retratamos a elaboração pedagógica do projeto e a realização da prática docente contextualizada. Tendo como desafio a construção do estágio, a partir destas referências, apresentamos como os professores em formação foram orientados a realizar uma pesquisa sobre a cultura local de cada comunidade, o planejamento das aulas a partir do levantamento cultural realizado, as regências, realizadas pelos estagiários nas escolas das comunidades rurais onde vivem. Foram realizadas leituras, reflexões e discussões sobre as práticas docentes, além de reflexões sobre as metodologias e práticas utilizadas. O dialogo teórico traz pricipalemte o pensamento de Caldart, Coutinho, Molina, Santos. Conclui-se, a partir desse estudo, que a prática docente, ao tomar como ponto de partida o contexto e a realidade local, abre a possibilidade de reverter os marcos históricos da discriminação e desvalorização da cultura popular tradicional. Isso nos traz a clara compreensão do quanto é frutífera esse tipo de prática.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Estágio Supervisionado. Escolas do Campo. Cultura local.</p>			

35. <b>ELZIANE AMBROSIO DA SILVA</b>	-	FORMAÇÃO DOCENTE: LIMITES E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO DAS ESCOLAS MULTISSERIADAS, TAMATATEUA-BRAGANÇA/PA.	31/08-10h30 Círculo de Cultura 11
<p><b>Resumo:</b> O presente artigo objetiva dialogar e refletir sobre os processos históricos da educação formal na comunidade de Tamatateua, Bragança/PA, discute sobre as políticas públicas para educação do campo, formação docente, escolas multisseriadas; os desafios diante das contradições dos avanços e permanência na educação local. Trata-se de uma pesquisa Etnográfica com abordagem qualitativa. Como percurso metodológico no delineamento da trajetória da educação formal na comunidade de Tamatateua, identificamos os profissionais da educação e seus percursos formativos e de atuação e utilizamos as memórias e relatos orais dos educadores. As leituras teóricas nos informam que no Brasil ainda existem cerca de 13 milhões de analfabetos, concentrando um percentual maior no meio rural. A falta de acesso à educação no campo contribuiu significativamente com o êxodo rural e com as desigualdades entre campo e cidade. Alguns resultados dessa pesquisa apontam o “protagonismo dos pais e da comunidade organizada os sujeitos em movimento no campo na luta pela educação, são os atores sociais invisíveis que não aparecem na história oficial”. As classes multisseriadas, uma alternativa de políticas públicas dentro do contexto camponês e que no presente, tem muito do passado, um único professor exercendo vários papéis na escola. O presente trabalho ainda está em andamento, mas é possível sinalizar que garantir a falta de formação adequada para os educadores que atuam no campo, assim como a ausência do governo em garantir condições dignas de educação no campo.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Formação Docente. Classe Multisseriada. Educação do Campo.</p>			
36. <b>EMANUELA ALVES DA SILVA</b>	Maria Goretti Cabral BARBALHO	CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA A ATUAÇÃO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA QUALIDADE SOCIAL	31/08-10h30 Círculo de Cultura 15
<p><b>Resumo:</b> A qualidade na educação tem sido abordada atualmente de modo polissêmico, enaltecendo uma qualidade que tem em sua égide a lógica neoliberal. Contrapondo a essa lógica, esse trabalho traz um recorte teórico de uma pesquisa em andamento que investiga a atuação de dirigentes municipais de educação à luz da qualidade social. Esse tipo de qualidade se configura em uma perspectiva de transformação do <i>status quo</i>. Com isso, busca-se conceituar qualidade social a partir, inicialmente, das discussões de Paulo Freire em vias da transformação social, a partir da educação. Como procedimento metodológico para esta produção realizado um levantamento bibliográfico de algumas obras de Paulo Freire na tentativa de pontuar algumas que consubstanciem a discussão em política educacional na perspectiva de qualidade social, à luz do pensamento freireano acerca da dialética, mediação, diálogo, participação e emancipação. Diante das leituras envidadas, precipuamente, percebe-se a relação dessas categorias com a qualidade social, uma vez que, essa é uma concepção que se alinha ao ideal de uma sociedade justa e democrática, tendo como pano de fundo a formação permanente dos educadores, fundamentados na democratização do poder. Todavia, esse trabalho ainda não está concluído, sendo um ponto que limita a discussão mais aprofundada, porém, sinaliza por quais fundamentos a qualidade social será construída.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Qualidade Social. Educação. Diálogo. Participação. Transformação Social.</p>			



37. EMANUELLA DE AZEVEDO PALHARES	Francisco Canindé da SILVA Marliane Porfírio da SILVA	IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE: UMA LEITURA DOS ESPAÇOS COTIDIANOS NÃO-ESCOLARES	31/08-10h30 Círculo de Cultura 17
<p><b>Resumo:</b> Este artigo tem como temática central, a discussão acerca da construção da <i>identidade profissional docente</i> em contextos não-escolares, articulando no processo reflexivo, saberes da formação inicial e continuada de professores enquanto dispositivo mobilizador dessa construção. O trabalho tem por objetivo, compreender como a identidade profissional docente vem sendo produzida nestes espaços não-autorizados, reconhecida e valorizada nos contextos educativos de debate e reflexão. Para seu alcance, desenvolvemos uma pesquisa de campo e bibliográfica, sob a perspectiva dos estudos <i>nosdoscom</i> os cotidianos, para os quais atividades desenvolvidas fora do registro oficial da realidade se constituem força latente de formação e emancipação social. A pesquisa propiciou uma aproximação maior com os espaços não-escolares e as múltiplas possibilidades formativas que tecem cotidianamente a identidade profissional docente.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Identidade profissional docente. Espaços não-escolares. Cotidianos.</p>			
38. EMMANUEL DÁRIO GURGEL DA CRUZ	Maria da Conceição PASSEGGI	NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS: REFLETINDO COM UMA PESSOA CEGA SOBRE SUAS MEMÓRIAS DA ESCOLA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 18
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho situa-se na contramão de estudos que excluem a palavra do sujeito da pesquisa, adotando como base epistemológica princípios e métodos da pesquisa (auto)biográfica em Educação, que valoriza a experiência dos participantes sobre as questões tratadas na pesquisa. Nesse sentido, tomamos como fonte de investigação as narrativas autobiográficas de uma pessoa cega sobre suas memórias da escola, admitindo que os achados da pesquisa possam contribuir para melhor compreender o processo de inclusão escolar. A metodologia adotada é a da entrevista narrativa, gravada em áudio e transcrita com sua autorização. Do ponto de vista teórico, apoiamos-nos nos estudos de Passeggi(2010; 2014a; 2014b), Delory-Momberger(2014) e Ferrarotti(2014a;2014b)que tratam dos contributos dessa vertente da pesquisa qualitativa, permitindo refletir com Paulo Freire (1996) sobre as relações dialógica e reflexiva, enquanto abertura que vise à construção do sistema educativo que compreenda o aluno de forma integral.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Pesquisa (auto)biográfica. Inclusão escolar. Pessoas cegas.</p>			
39. EUGENIO ALLEVATO		TRANSFORMATIVE EDUCATION FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT: HOW TO IMPLEMENT INSTRUCTIONAL PRACTICES	31/08-10h30 Círculo de Cultura 14
<p><b>Abstract:</b> Achieving quality education to promote transformative learning for sustainability is thus far poorly understood. Most programs involving the education for sustainable development rely on changing behavior rather than attitudes. The emphasis is on the scientific and utilitarian aspect of sustainability with negligible importance on the intrinsic value of nature. Transformative education theory and educational ideas and practices provided by Paulo Freire’s work and developments of eco-pedagogy in the implementation of a curriculum from the experiential perspective with emphasis on critical and systems thinking which are deemed to be key ingredients in quality education for sustainable development. There is a lack of congruence between instructional models implemented in different sustainability tracks embraced by business schools to teach sustainability. The purpose of this study is to explore an instructional practice of quality education for sustainable development based on pro-environmental behavior of both college business students and personnel of green organizations. The intent is to engage in more purposeful classroom praxis that works towards a shared vision of more appreciation to nature and social justice by enhancing critical thinking skills and developing social conscientization. <b>Palavras-chave:</b> Sustainability. Critical Pedagogy. Education.</p>			

40. EUZINETE ALVES DE FREITAS	Marecilda Bezerra de Araújo	ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM EXPERIÊNCIA COM CATADORES DE MATERIAIS RECICLADOS NO MUNICÍPIO DE PARELHAS-	31/08-10h30 Círculo de Cultura 13
<p><b>Resumo:</b> O referido artigo relata uma experiência vivenciada no período de trinta dias com catadores de materiais reciclados. Apresenta resultados surpreendentes quando o pesquisador teve como finalidade investigar o método Paulo Freire e sua contribuição nos dias atuais diante do processo ensino-aprendizagem de pessoas não alfabetizadas. Optou-se pela pesquisa experimental com base nos estudos bibliográficos a luz dos teóricos: FREIRE (1989, 2006, 2010, 2014), ARROYO (2007), BRANDÃO (2012), SOARES (2006) e VITÓRIA (2011) que mostram a educação de jovens e adultos como uma conquista da autonomia e no exercício do direito e igualdades. A referida pesquisa analisou dados pertinentes por meio de círculos de conversas com catadores de materiais reciclados utilizando palavras geradoras que serviram de ferramenta para mediação do ensino e aprendizagem no grupo de jovens e adultos não alfabetizados onde a pesquisa se desenvolveu.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Alfabetização. Autonomia. Consciência.</p>			
41. FÁBIA PEREIRA DE MEDEIROS LIRA	Marecilda Bezerra de ARAÚJO	A INSERÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO: UMA POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL EM JARDIM DO SERIDÓ/RN	31/08-10h30 Círculo de Cultura 13
<p><b>Resumo:</b> Este artigo pretende contribuir de forma complementar a partir de uma experiência com Educação de Jovens e Adultos diante da difícil situação em efetivar esta modalidade de ensino, mas que é possível. Busca evidenciar a gestão educacional considerando as relações de repartição das responsabilidades de cada ente federativo, realizada no município de Jardim do Seridó/RN. O referido artigo tenciona trazer a discussão em torno da responsabilidade do poder local, referenciado pela Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da educação de 1996, para o funcionamento da educação básica com foco na Educação de Jovens e Adultos. A experiência destaca o projeto “Jardim das Letras”, como proposta de oferta de uma política de inclusão para os jovens e adultos residentes na zona rural e zona urbana do município, visando oportunizar a alfabetização e a continuidade dos estudos nas modalidades de ensino fundamental e médio desses sujeitos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica através da leitura de textos em livros e periódicos que abordam o tema. Percebe-se, com o estudo realizado, a relevância da temática no âmbito da educação como um dos fatores a ser reconhecido como forma de implementação das políticas públicas direcionadas aos jovens e adultos na perspectiva de inclusão social. Dessa forma, refletir sobre a compreensão das dimensões de planejamento, gestão e financiamento das políticas educacionais se faz necessário na busca da melhoria na qualidade da educação básica do município.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Inclusão, Educação de Jovens e Adultos, Legislação.</p>			
42. FAGNER MOURA DA COSTA	Elvira Helena Oliveira de MEDEIROS Andreza dos Santos SOUSA	O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) PELOS PROFESSORES DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PARAÚ/RN	31/08-10h30 Círculo de Cultura 18
<p><b>Resumo:</b> O artigo analisou o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) por parte dos professores das escolas do município de Paraú/RN. O referido município apesar de apresentar índice de pobreza relativamente expressivo, o IDH é considerado mediano, em especial no extrato educação. Já em relação ao IDEB o mesmo é considerado como um município que necessita de um olhar mais individualizado e de políticas específicas. Assim, o artigo dialogou com essa realidade educacional, e, para tanto, fez-se necessária uma pesquisa de campo com 86 professores das escolas públicas e privadas. Como meio metodológico foi estabelecida uma tipologia de análise onde foram mapeadas,</p>			

em especial, a percepção dos professores no uso das tecnologias. O estudo revelou uma dicotomia em relação a esse uso: os professores das escolas privadas têm acesso e manuseiam melhor as tecnologias, já os professores das escolas públicas até possuem tecnologias, mas esbarram na pouca habilidade e interesse em lidar com os recursos tecnológicos.

**Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Professores. Paraú/RN.**

43. <b>FRANCINILMA FERREIRA DE FRANÇA</b>	Fabrizi Kaliane B. B. de MACÊDO/ Francisco Canindé da SILVA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO: EXPERIÊNCIAS, SENTIDOS E EMANCIPAÇÕES PRODUZIDAS PELO PARFOR	31/08-10h30 Círculo de Cultura 17
---	--	--	--------------------------------------

**Resumo:** Este texto tem como temática a *Formação inicial de professores em serviço*, e por objetivo compreender as contribuições político-pedagógicas produzidas pelo PARFOR/Pedagogia junto a estes profissionais da educação escolar. Resulta de um Projeto PIBIC realizado no período de 2016 a 2017 sob o qual desenvolvemos entrevistas semiestruturadas com dez professores-cursistas de Pedagogia (tumas 2011-2014) na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Como fundamentação teórica recorremos as concepções de formação de professores para a justiça social, e aos sentidos de emancipação humana e social, emergente na educação. Desse processo, observamos que a formação inicial em serviço dos professores-cursistas produziram a seu turno, emancipações profissionais e sociais que extrapolaram os objetivos *a priori* da formação, além das mudanças na operacionalização didática desenvolvidas em sala de aula.

**Palavras-chave: Formação de professores. PARFOR. Emancipação social**

44. <b>FRANCISCA VILANI DE SOUZA</b>	-	PRÁTICA DE ENSINO E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ESPAÇO DE DIÁLOGO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE	30/08-14h30 Círculo de Cultura 6
--------------------------------------	---	--	-------------------------------------

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo discutir a construção da identidade docente a partir da experiência com a prática de ensino e estágio supervisionado no curso de Letras – Língua Portuguesa UERN - Campus Central. Um caminho trilhado entre a instituição formadora de profissionais licenciados para a docência e a escola *lócus* da prática docente. O estágio como período de estudos práticos em que os licenciados convivem com a realidade da docência. É também momento de construção da identidade por provocar reflexões no decorrer de ações vivenciadas numa perspectiva de legitimar conhecimentos adquiridos ao longo do curso. A parceria teoria - prática para formar e entregar a sociedade profissionais aptos para desenvolverem um trabalho competente. É momento de pesquisa e formação de banco de dados que servirá para acrescentar conhecimentos já adquiridos e construir base prática aplicada *a posteriori* como profissionais ativos no mercado de trabalho. Metodologicamente foram utilizados relatórios de estágio produzido pelos alunos do 6º período do curso de Letras – Língua Portuguesa e a autoavaliação realizada pelos estagiários. A base teórica é constituída por Bianchi (2014), Barreiro (2006), Bauman (2005), Scarpato (2004), Hall (2005) Pimenta (2012) Tardif (2014), Zabalza (2014) entre outros. Foi possível constatar que a Prática de Ensino e o estágio supervisionado são bases articuladoras para a construção da identidade e formação do profissional em Letras. Também que o estágio como formação inicial pauta-se através da investigação da realidade de forma que as ações sejam enfatizadas pela avaliação crítica e reflexão sobre o fazer, o pensar e a prática.

**Palavras – chave: Prática de Ensino. Estágio Supervisionado. Identidade.**

45. FRANCISCO CANINDÉ DA SILVA	-	PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS DE CURRÍCULO NA EJA: INÉDITOS-VIÁVEIS	30/08-14h30 Círculo de Cultura 6
<p><b>Resumo:</b> Este trabalho de pesquisa tem como objetivo, compreender <i>práticas curriculares cotidianas na educação de jovens e adultos</i> (EJA) enquanto produtoras de emancipação social, entendida neste contexto como ação complexa, imprevisível e não autorizada por lógicas sociais hegemônicas. O reconhecimento e captura de movimentos pedagógicos e práticas curriculares emancipatórias deu-se com a utilização de entrevistas recursivas, pelas quais professores rememoraram práticas curriculares cotidianas, desenvolvidas no período de 2000 a 2010 em escolas da rede pública de ensino. Articularam-se a este propósito, concepções sociológicas do trabalho com os cotidianos, as ideias de conhecimento-emancipação e a natureza epistemológica, política e filosófica do aprender por toda a vida. Resultante do processo investigativo, percebeu-se que os professores, fugidamente vem produzindo em seus cotidianos, emancipações sociais não autorizadas, dialógicas e libertadoras, consideradas neste percurso de reflexão como inéditos-viáveis.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> EJA. Currículos. Emancipação social. Inéditos-viáveis.</p>			
46. GABRIEL TEODORO GOMES	-	JUVENTUDE QUE OUSA LUTAR: AS CARTAS-COMPROMISSO, DIÁLOGO E TRANSFORMAÇÃO EM MOVIMENTO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 6
<p><b>Resumo:</b> Este artigo visa analisar as cartas-compromisso escritas pelo Movimento Social Levante Popular da Juventude, em seus acampamentos nacionais, com o objetivo de investigar a intencionalidade comunicativo-dialógica a partir das categorias teóricas de humanização e dialogicidade em Paulo Freire. Para isso, utilizarei fragmentos dos documentos, que expressam, predominantemente, o resgate ao caráter de juventude oprimida em um contexto de exploração capitalista dos recursos humanos e naturais, e estabelecem diretrizes pelas quais o movimento, por meio de seus militantes, deverá realizar a luta por um projeto Popular para o Brasil. Escritas, respectivamente, nos anos de 2012, 2014 e 2016, as cartas reafirmam as convicções ideológicas, os objetivos da organização e da prática político-pedagógica do movimento, revelando-nos, a partir dos contextos históricos do tempo-espaço da produção, o compromisso da organização com uma perspectiva de juventude militante e crítica que busca a humanização e a libertação do povo. No contexto de Educação Popular como práxis política (GROPPO, 2010), e concebendo as cartas como signos ideológicos (Bakhtin, 2006), o conteúdo temático delas representa um material pedagógico que abre caminhos para estudos sobre a adesão de jovens à luta coletiva e popular. Neste trabalho discutimos qual consciência de si possui esta juventude que se une em torno de um projeto de transformação social. No diálogo entre as cartas, foi possível observar a relação que o Movimento estabelece entre jovem-jovem, jovem-luta, e a luta para a transformação social, condições que os ajudarão a enfrentar, com diálogo, amor e solidariedade, as vicissitudes da exploração do homem pelo homem.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Juventude. Movimento social. Comunicação-dialógica.</p>			
47. GABRIELA BARRETO DA SILVA SCRAMINGNON	Jaqueline Luzia da SILVA Simone Werneck MATIAS	A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO REFLEXÃO: O DIÁLOGO COM OS EDUCANDOS	31/08-10h30 Círculo de Cultura 18
<p><b>Resumo:</b> Os relatos de experiências aqui apresentados têm por objetivo travar um diálogo entre a prática pedagógica e o trabalho realizado por meio de projetos didáticos. Esses projetos trazem à tona questões de identidade, de dialogicidade, de histórias de vida, de respeito aos educandos, de emancipação, de protagonismo dos sujeitos, entre outras. As experiências se deram no trabalho docente das professoras envolvidas, com crianças, adolescentes, jovens e adultos. Elas apontam práticas educativas que se pautam nas reflexões sobre a aprendizagem. Reflexões realizadas não só pelas professoras envolvidas no trabalho, mas também por seus educandos. A metodologia utilizada parte do cotidiano da sala de aula e de uma escuta atenta aos desejos, necessidades e motivações dos sujeitos envolvidos. O trabalho realizado aponta para práticas educativas escolares comprometidas com</p>			

a realidade e o contexto social no qual esses sujeitos estão inseridos, no sentido de garantir um olhar crítico e criativo que promova a formação humana e integral dos educandos.

**Palavras-chave: Prática pedagógica. Diálogo. Projetos didáticos**

48. GERALDA MARIA DE BEM	-	UM OLHAR SOBRE EDUCAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO NA ÓTICA FREIRIANA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 18
--------------------------	---	--	--------------------------------------

**Resumo:** Este artigo é parte da monografia intitulada: O Processo de Alfabetização de adultos: Uma ótica a partir dos Ensinamentos de Paulo Freire, do Curso de Especialização em Psicopedagogia da Faculdade Integradas de Patos FIP. O objetivo desse trabalho é aprofundar os conhecimentos sobre os pressupostos teóricos de Freire, bem como faremos uma abordagem a respeito das suas concepções sobre educação e alfabetização. A escolha da temática deste trabalho partiu de pesquisas bibliográficas das obras freirianas desde a graduação, que nos proporcionaram uma maior curiosidade a respeito do processo de conscientização do ser humano, a partir das interações no interior da escola. A pesquisa teve sua ancoragem teórica nas obras do próprio Freire. (1977, 2000, 2001, e 2006) e Romão (2001). Através da leitura o ser humano passa a perceber novos horizontes acerca da sua própria realidade. Freire, na sua visão de educação enfoca a desalienação do pensar humano. Nesse sentido, a educação libertadora é aquela que existe uma relação de troca horizontal entre educador e educando exigindo nessa troca de atitude e transformação da realidade atual. Esta relação dialética é cada vez mais incorporada na medida em que educadores e educandos se fazem sujeitos do seu próprio processo. Portanto, este trabalho nos proporcionou aprofundarmos nossas reflexões no que diz respeito à temática da Educação e Alfabetização na ótica Freiriana, visto que de modo particular a EJA, tem grande importância no processo de escolarização de adultos.

**Palavras-chave: Educação. Alfabetização. Conscientização.**

49. GÉSSICA CRYSLANIA DA SILVA	José Derivaldo Gomes dos SANTOS	O COMPLEXO DA EDUCAÇÃO: A DICOTOMIA EDUCATIVA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 10
--------------------------------	---------------------------------	--	--------------------------------------

**Resumo:** Esta comunicação propõe-se a fazer uma análise do complexo da educação de sua gênese até a revolução burguesa, averiguando como essa categoria se constitui historicamente e como surge a dualidade educacional. Nosso estudo traz a educação como um complexo originado no trabalho, esse último como sendo a categoria central, em que todas as outras surgem a partir dele. A pesquisa caracteriza-se como teórico-bibliográfica, perspectivando pela onto-metodologia marxiana – Lukásiana. Optamos por autores como Manacorda (1989); Saviani (1994, 1995); Ponce (1994), dentre outros. Tal referencial justifica-se por oferecer materiais que alicerçam nossa pesquisa. Nosso estudo ao investigar a educação constatou que a escola surge na sociedade trazendo consigo uma dualidade educacional que diferencia significativamente a educação das classes.

**Palavras-chave: Trabalho. Educação.**

50. GILVANICE B. DA SILVA MUSIAL	Nágela A BRANDÃO Vânia A COSTA	EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA: UM DIÁLOGO COM PAULO FREIRE	31/08-10h30 Círculo de Cultura 14
----------------------------------	-----------------------------------	---	--------------------------------------

**Resumo:** O artigo discute a educação de jovens e adultos em áreas de reforma agrária do estado de Minas Gerais a partir da constatação de que não há oferta desta modalidade nesses territórios, o que desafia a todos em plena segunda década do século XXI. Pretende-se articular e problematizar os resultados do programa de extensão “Educação de Jovens e Adultos: memórias, formação de educadores e gestores em áreas de reforma agrária do estado de Minas Gerais”, coordenado pelo Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – NEPEJA/FaE/UEMG, a algumas temáticas freirianas que orientaram o trabalho

desenvolvido pela universidade e movimentos sociais nos últimos anos, em especial influenciados pela leitura do livro Extensão ou Comunicação? de Paulo Freire. Espera-se, desse modo, contribuir para o debate em torno da relação universidade e sociedade, objeto da extensão universitária.

**Palavras-chave: EJA. Extensão Universitária. Paulo Freire.**

51. <b>GIRLENE RAMOS DE ARAÚJO SOUTO</b>	Maria do Socorro Costa ARAÚJO Francisco das Chagas Carneiro da ROCHA	LETRAMENTO LITERÁRIO E LITERATURA DE CORDEL: LENDO, VIAJANDO E HUMANIZANDO	31/08-10h30 Círculo de Cultura 19
--	---	--	--------------------------------------

**Resumo:** A presente pesquisa procurou mostrar, por meio de uma proposta, que é possível fazer um elo funcional entre o letramento literário, a leitura da literatura de cordel e leitura literária por fruição por meio das adaptações feitas por outros autores daquelas obras já consagradas. A mesma objetivou proporcionar aos alunos uma experiência com a leitura literária de maneira que ele consiga adquirir as habilidades e competências próprias da leitura, ou seja, uma leitura proficiente. Para trabalhar com a obra aqui proposta foi feita a motivação, introdução, leitura com intervenção e interpretação interior e exterior. Ao final da execução desta proposta verificamos que os alunos conseguiram se apropriar de maneira mais proficiente dos textos quando os mesmos conheceram a história do Pequeno Príncipe na versão cordel, pois esta se aproxima mais da realidade cultural e linguística deles, proporcionado, portanto, uma leitura literária significativa.

**Palavras-chave: Leitura Literária. Letramento Literário. Cultura Local. Adaptação.**

52. <b>GLAEDES PONTE DE CARVALHO SOUSA</b>	Marcos Randall Oliveira de FREITAS	MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: OLHOS, ROSTOS E CORPOS QUE EXERCITAM A LUTA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 18
--	------------------------------------	---	--------------------------------------

**Resumo:** Tendo em vista que a busca pelo direito das pessoas com deficiência é focada na valorização das diferenças, pode-se refletir sobre o próprio sujeito em questão, são eles que estão no centro dos discursos a respeito de inclusão e direito das pessoas com deficiência. A pesquisa tem como objetivo a reflexão sobre como as pessoas com deficiência tem buscado seus direitos por meio da participação em movimentos sociais, no município de Caraúbas, no Oeste Potiguar-RN. Para tanto uma investigação instrumental foi feita, a fim de se fazer um paralelo entre as leis e os movimentos sociais existentes na cidade de Caraúbas. A fundamentação teórica baseou-se em Foucault (1996) Ferreira (2004) e Cabral (1996). Foi aplicado um questionário de dez perguntas objetivas a respeito da relação entre o sujeito com deficiência e os movimentos sociais ao qual este faz parte. Dessa forma, a sociedade obtém um novo olhar e pensar para os que buscam e se agregam com seus olhos, mãos e rosto pela luta pelo direito da pessoa com deficiência e neste contexto suas vozes alcançam a consolidação do discurso.

**Palavras-chave: Movimentos sociais. Direitos. Deficiência. Luta.**

53. <b>GRAZIELA BADARACCO COSTA</b>	Laura Augusta Kleinpaul/ Viviane Brandão Pelliccioli	A VIDA CIRCULANDO EM NÓS, NÓS CIRCULANDO COM A VIDA, AS VIDAS EM PROCESSOS CIRCULARES POIÉTICOS	31/08-10h30 Círculo de Cultura 14
-------------------------------------	--	---	--------------------------------------

**Resumo:** Nossos antepassados se reuniam em círculo em torno do fogo para celebrar as colheitas, para festejar o nascimento de uma criança, para celebrar a mudança das estações, para agradecer a convivência com um ente querido que partia, para partilhar os alimentos, para dançar, para rir, para contar causos, para chorar juntos. Famílias se encontram em volta da mesa da cozinha desde gerações muito antigas. Hoje, as pessoas estão reaprendendo a se reunir em círculo para resolver problemas, estabelecer vínculos e apoiarem-se uns

aos outros. Esse modo de exercitar o viver, o sentir, o pensar em rodas é muito antigo, vem dos povos tradicionais. Aqui no Brasil, principalmente dos indígenas, que utilizam os processos circulares para estabelecer relações de respeito, inclusão e democracia por meio das falas, danças, rituais circulares e conversações. Entende-se que essa metodologia é singela, porém profunda e profícua, tão potente a ponto de criar relações mais significativas e amorosas, acolhedoras e democráticas. A partir das Rodas de Conversações, dos Círculos Reflexivos, dos Círculos de Culturas Freireanos e das Danças Circulares Sagradas como vias metodológicas, vive-se uma experiência transformadora de relação consigo mesmo, com o outro, com o universo. Viver processos circulares é agregar-se ao movimento da natureza e da vida. Deseja-se partilhar a experiência em processos circulares poéticos que estamos a viver na Escola Livre e Autônoma Poiesis, reaprendendo a circular com a vida, deixando a vida circular no humano. Este trabalho trata da poética da roda.

**Palavras-chave:** ancestralidade. processos circulares poéticos. Circularidades.

54. <b>HILDEVÂNIA DA SILVA MONTE</b>	Maria das Graças de Oliveira PEREIRA	OS SABERES DOCENTES ADVINDOS DE EXPERIÊNCIAS: REFLETINDO O PAPEL DO PROFESSOR	30/08-14h30 Círculo de Cultura 2
--------------------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho traz como tema, os saberes docentes advindos de experiências, uma vez que faremos algumas reflexões sobre o papel do professor, em meio ao contexto educacional. Assim, tem por finalidade apresentar e discutir apontamentos relevantes que possam dialogar com determinadas situações contextuais de ensino, as quais vivenciamos em nossas práticas docentes. Esse estudo será feito a partir de leituras realizadas em autores que dialogam com a temática em evidência. Nessa perspectiva, tentamos compreender as lacunas deixadas no contexto de ensino e refletir sobre os desafios que nos deparamos no cotidiano escolar. A educação enfrenta grandes dificuldades, em que o professor como mediador desse processo, busca estratégias que condicione melhor o desenvolvimento das suas ações. Para tanto, podemos considerar que a educação é um processo que visa preparar os nossos alunos para os reais contextos de vida, aos quais estão inseridos, mas que, para isso, é necessário considerar o processo de mediação na constituição desse saber. É preciso refletir como estamos agindo com os nossos aprendizes e o que podemos fazer em meio a determinadas situações as quais nos deparamos em sala de aula. Assim, para fundamentarmos o presente artigo buscamos nos autores, Tardif (2011), Castro e Carvalho (2012) Freire (1982) e Ranciére (2007), algumas considerações que possam fortalecer a escrita da nossa pesquisa. O trabalho desenvolvido consiste em mostrar esclarecimentos relevantes para a classe docente, incentivar a busca pelo conhecimento, como também incentivar aos demais pesquisadores que pretendem desenvolver expressivos trabalhos com relação a temática em estudo.

Palavras-chave: Saberes docentes. Ensino-aprendizagem. Cotidiano escolar

55. <b>IARA EMILIANA ARRUSUL TORRES</b>	Mirele Pinheiro de MELLO Viviane Geni Pinto MESQUITA	PROFESSORAS ALFABETIZADORAS QUANDO CRIANÇAS: EM PROCESSOS REFLEXIVOS DE LETRAMENTOS E ALFABETIZAÇÕES, SUAS MEMÓRIAS AFETIVAS - COGNOSCENTES	31/08-10h30 Círculo de Cultura 18
---	---	--	--------------------------------------

**Resumo:** Este é um trabalho que revela-se como um processo de escavação psíquica. Refere-se a uma atividade educativa contextualizada provocada nos processos educativos do curso Aprender a Alfabetizar, ministrado pela Poiesis Escola Livre e Itinerante – Alfabetizações de Mundos Sem Fronteiras, e que prende-se às primeiras experiências escolares de um grupo de professoras alfabetizadoras em processos. Como uma arqueologia pedagógica, as memórias buscadas e escritas, em tempos mais ampliados, desejará compreender seus processos de letramentos e alfabetizações enquanto crianças, refletindo e, se necessário, superando traços modelares que possam interferir em seus novos processos de formação enquanto alfabetizadoras. Tanto a busca de traços identitários e também passíveis de serem reproduzidos são reflexões de Freire quanto a busca da construção de uma

Educação que se permita conhecer as histórias e identidades dos educandos como maneira de resistir à escola conservadora e tradicional que invisibiliza as histórias humanas. Mais do que lembranças, busca-se refletir mais profundamente sobre elas, tentando escavar as epistemes escolares culturais, ocultas ou reveladas, sobre os atos educativos e artefatos pedagógicos que permearam as infâncias dessas professoras que ora encontram-se em formação inicial ou continuada como alfabetizadoras, na perspectiva das Alfabetizações de Mundos, proposta teórica e prática de alfabetização, em estados abertos e moventes que a Poiesis, enquanto Escola de Alfabetizações de Mundos Sem Fronteiras, livre, autônoma e itinerante, propõe.

**Palavras-chave: Memórias. Infâncias. Letramentos e Alfabetizações.**

56. <b>IGOR LÔBO</b>	Guaracira GOUVÊA	PAULO FREIRE NO ENSINO DE FÍSICA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 7
----------------------	------------------	----------------------------------	-------------------------------------

**Resumo:** A práxis político-pedagógica de Paulo Freire perpassa pela noção de uma educação transformadora da realidade. Diferente da educação bancária, a educação problematizadora visa à construção do conhecimento a partir da relação dialógica entre educadores ou educadoras e educandos ou educandas, desde o processo da construção do conteúdo, através de um levantamento preliminar junto à comunidade. Esse pensamento dialógico e problematizador é apresentado em relatos de práticas pedagógicas no ensino de física, porém nem sempre a prática concreta é de fato freireana. Nessa pesquisa buscamos alguns elementos em títulos, resumos e palavras-chave em relatos de experiência apresentados nas 21 edições do Simpósio Nacional do Ensino de Física; analisamos esses relatos e, dentre os 39, encontramos cinco cujas práticas avaliamos como freireanas.

**Palavras-chave: Ensino de Física. Simpósio Nacional de Ensino de Física. Paulo Freire.**

57. <b>INGRIDY LAMMONIKELLY DA SILVA LIMA</b>	Angely Dias da CUNHA Bernadete de Lourdes Figueiredo de ALMEIDA	O SILENCIAMENTO DA CRITICIDADE NA EDUCAÇÃO: PROJETO "ESCOLA SEM PARTIDO"	30/08-14h30 Círculo de Cultura 2
---	--	--	-------------------------------------

**Resumo:** Diante do atual cenário, no qual vivenciamos um avanço dos mecanismos de estratégia de legitimação do capitalismo, se faz necessário discutirmos o avanço do conservadorismo, compartilhando que esta é, ideologicamente, a forma de instituição do pensamento burguês. Deste modo, à luz do materialismo histórico dialético, a fim de construirmos uma análise crítica e propositiva, analisamos, por meio de uma pesquisa bibliográfica, o Projeto de Lei "Escola Sem Partido", o qual faz parte do arcabouço de projetos elaborados pela direita brasileira, com o objetivo de destituir o pensamento crítico e engrossar o caldo da "neutralidade" política, fazendo com que se consolide uma cultura de seres não pensantes. Nossa finalidade é apontar as consequências, desafios e possibilidades para educação diante deste contexto, propondo uma educação para além do capital, em uma perspectiva emancipadora.

**Palavras-chave: Conservadorismo. Capitalismo. "Escola Sem Partido".**

58. <b>JACIÁRIA DE MEDEIROS MORAIS</b>	Ilane Ferreira CAVALCANTE	DESAFIOS NO ESTÁGIO DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	30/08-14h30 Círculo de Cultura 2
--	---------------------------	--	-------------------------------------

**Resumo.** O estágio docente é um momento de formação que deve estar orientado pela reflexão a partir da realidade. Articular esse momento com a Educação a Distância (EaD) proporciona uma amplitude das práticas pedagógicas e compreensão dos diferentes meios e espaços de mediação da aprendizagem. Este artigo trata-se de um relato de experiência



que tem como objetivo apresentar as vivências de um estágio docente na EaD, desenvolvidas em um curso de formação de professores para a Educação Profissional. Experiência que foi significativa e possibilitou aos discentes/docentes repensar e reconstruir suas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave: Desafios. Estágio Docente. EaD. Educação Profissional.**

59. JANDARA ASSIS DE OLIVEIRA ANDRADE	Juan dos Santos Silva Maria da Penha Casado Alves	A MAGIA TAMBÉM FAZ LEITOR: A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO EM UMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 11
---------------------------------------	--	---	--------------------------------------

**Resumo:** Este artigo aborda uma breve discussão acerca dos discursos que permeiam o ambiente escolar, tendo como ponto central a narrativa do livro *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2000), escrito por J. K. Rowling. Objetiva, portanto, elucidar algumas questões pertinentes à necessidade da escola, enquanto ambiente formador do leitor e do sujeito, de incorporar a leitura e o debate sobre as problemáticas que o texto apresenta, os quais estão, diretamente, relacionados aos problemas encontrados no ambiente escolar, tal como o preconceito (em todas as suas formas). Para a realização da análise, utilizou-se como base os pressupostos teóricos advindos Mikhail Bakhtin e o Círculo, Volóshinov, Moita Lopes e Paulo Freire, assim como conceitos relacionados à identidade, à formação do leitor e à sociedade. O grande legado que se observa, após o vigésimo aniversário da série Harry Potter, é o grandioso incentivo à formação leitora, o qual resultou e ainda resulta em uma inserção crescente de novos jovens no universo literário, consumidores cada vez mais assíduos de outras literaturas as quais são levados a partir do fio condutor que foram as aventuras do bruxo em novas tramas. Em paralelo a isso, aspectos sociais vão sendo desenvolvidos muitas vezes sem que o próprio leitor perceba, como as habilidades de leitura, a capacidade de reflexão e a criticidade, elementos essenciais na construção da cidadania e fundamentais para uma autonomia e quebra de diversas opressões.

**Palavras-chave: Discursos. Ambiente escolar. Harry Potter e a Câmara Secreta.**

60. JENAICE ISRAEL FERRO	-	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DAS IDENTIDADES E SUBJETIVIDADES DOS JOVENS E ADULTOS DE BAIROS PERIFÉRICOS DO AGRESTE ALAGOANO E RELAÇÃO COM OS ESPAÇOS FORMAIS E NÃO-FORMAIS DE EDUCAÇÃO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 2
--------------------------	---	--	-------------------------------------

**Resumo:** Este artigo apresenta uma pesquisa em andamento, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL, cuja proposta se caracteriza na implementação do funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura - PRODIC, no âmbito da Universidade Estadual de Alagoas UNEAL, com enfoque no questionamento de como se dá a construção social das identidades e subjetividades dos jovens e adultos de bairros periféricos, e qual a relação desta com os espaços formal e não-formal de educação, respaldando discussões no bojo da Disciplina Aspectos socioculturais dos sujeitos no contexto atual das comunidades. Para além dessa intenção a pesquisa tem como objetivo geral compreender os processos de construção das identidades e subjetividades dos jovens e adultos nos bairros Vila Maria, Jardim Brasil, São Cristovão e Eucalipto, situados na cidade de Palmeira dos Índios - AL. Assim, espera-se que os resultados e discussões sirvam de eixos norteadores para novos conhecimentos, novas investigações, novas dimensões e ampliação do PRODIC, contribuindo para o desencadeamento de novo curso de mestrado, bem como respaldo teórico para possíveis planejamentos sociais e culturais para a resolução de problemas da sociedade, sobretudo no agreste alagoano. Para tanto, este estudo se insere numa perspectiva de pesquisa qualitativa por meio do método do estudo de caso, sendo relevante para os estudos num processo interpretativo, compreendido pela escuta sensível e olhar apurado.

**Palavras -chave: Identidade. Subjetividade. Jovens e adultos. Bairros periféricos.**

61. JENAICE ISRAEL FERRO	-	A AÇÃO DOCENTE E SUA RELAÇÃO COM AS DIFERENÇAS SOCIOCULTURAIS DOS JOVENS E ADULTOS: DESVELANDO O CURRÍCULO NA EJA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 16
<p><b>Resumo:</b> Este artigo visa discutir a ação docente face às diferenças socioculturais das pessoas jovens e adultas e o currículo que vem se desvelando na sala de aula da EJA. Para tanto, realizamos um estudo de caso complementado pela etnografia educacional, com a participação de 03 (três) professoras de 03 (três) turmas da modalidade EJA de uma escola pública situada no agreste do estado de Alagoas. Como procedimentos de construção dos corpora utilizamos a observação participante, entrevista, análise documental e questionário, e como técnica de registro o diário de campo e gravador. No que diz respeito à sistematização, organização e análise, nos orientamos a partir dos princípios da análise de conteúdo e da interpretação. Assim, o currículo que vem se delineando na sala de aula da EJA é do tipo linear, turístico, conteudista e oscilante, apontando para a necessidade de ações docentes na modalidade pautadas nos Círculos de Diálogo mediatizado pela diversidade cultural, fundamentados na multiculturalidade, o que requer dos/as docentes, formação numa perspectiva de pesquisa – formação, e reflexão tanto dos aspectos que sustentam suas ações docentes, quanto da temática diversidade cultural no mundo contemporâneo, contribuindo para a mudança de atitudes do/a professor/a, sobretudo, daquele que atua com pessoas jovens e adultas.</p> <p><b>Palavras - chave:</b> Ação. Currículo. EJA. Diferenças. Formação.</p>			
62. JOANA MENEZES CORRÊA MONTEIRO	Aderson Luis de Lima FURTADO Maria Adriana LEITE	A INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: NA CONCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DE UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL	30/08-14h30 Círculo de Cultura 5
<p><b>Resumo:</b> O presente artigo tem como objetivo apresentar a concepção dos docentes e discentes sobre a questão da indisciplina em sala de aula. A pesquisa se deu por meio de um questionário e contou com a participação de 82 alunos do 8º e 9º ano e 10 professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Inês Costa, localizada no município de Castanhal/PA, no mês de fevereiro de 2012. O referencial teórico encontra-se embasado principalmente nas discussões de autores como Aquino, Tiba, Freire e Taille que trazem grandes contribuições acerca do tema da indisciplina no cotidiano da sala de aula. Além da pesquisa de campo, aconteceu também o levantamento bibliográfico sobre a temática da indisciplina no âmbito escolar. Com base na análise dos dados, verificamos que as ideias entre professores e alunos em relação a essa problemática se assemelham e que ambos percebem os reflexos negativos ocasionados por essa indisciplina, como a desconcentração da turma e o baixo rendimento escolar. Por fim, reafirmamos que a escola enquanto uma instituição social responsável pela formação de cidadãos éticos deve conceber, enquanto sua função, o seu lado facilitador no processo de socialização dos sujeitos por ela atendidos e para que a mesma consiga esse objetivo precisa educar para o exercício da cidadania.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Indisciplina, Aluno, Professor, Escola.</p>			
63. JOSÉ ANTÔNIO NUNES SOUZA	Fagner Moura da COSTA	A EDUCAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: ASPECTOS ANALÍTICOS E QUESTÕES DE PESQUISA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 4
<p><b>Resumo:</b> O artigo apresenta um conjunto de análises sobre a educação do estado do Rio Grande do Norte em consonância com uma sumária discussão sobre a visão de Amartya Sen sobre desenvolvimento e suscita questões de pesquisa. Metodologicamente foram utilizados dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD) e do Indicador de Desenvolvimento da educação básica (IDEB), bem como, alguns pontos da obra “Desenvolvimento como Liberdade”, do autor ora citado. Partiu-se da hipótese que os investimentos realizados em educação nos últimos anos no estado melhoram o nível educacional. A pesquisa revelou</p>			

que os investimentos oscilaram, mas foram positivos, porém, os indicadores de qualidade da educação não foram proporcionais a tal, atendendo parcialmente a hipótese. Serão necessárias reformas educacionais sistêmicas e em sintonia com outros aspectos da sociedade, capazes de ampliar as liberdades dos indivíduos, e, para tanto, mister são as ações pedagógicas integradas a outras políticas públicas que humanizem e criem um campo de possibilidades em um cenário positivo de transformações sociais.

**Palavras-chave:** Educação. Amartya Sen. Políticas públicas.

64. <b>JOSÉ CARLOS LIMA DE SOUZA</b>		A HUMILDADE COMO UMA CATEGORIA CIENTÍFICA TRANSVERSAL À PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM FREIREANA E A ESPECIFICIDADE DO FAZER PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	31/08-10h30 Círculo de Cultura 18
--------------------------------------	--	--	--------------------------------------

**Resumo:** A dialogicidade entre os atores sociais, a valorização do outro, a respeito aos saberes dos diversos sujeitos, a horizontalidade na relação entre os sujeitos educador e educando são marcas do pensamento freireano presentes nas prática educativas no cotidiano da Educação de Jovens e Adultos. Tais conceitos constituem um elemento chave da formação dodiscente, abrindo espaço para outros aspectos presentes na concepção pedagógica freireana como, por exemplo, a relação entre senso comum e ciência, e entre a cultura e a sabedoria popular e os saberes legitimados academicamente. O objetivo deste artigo é delimitar estes aspectos educativos humanistas como sendo parte constitutiva da formação docente, podendo ser aprendidos, vivenciados, experimentados para, enfim, ser incorporados a pratica dos sujeitos, independente de características psicológicas ou dons, constitutivos da personalidade, com atos voluntários de caridade ou bondade. A eles, no seu conjunto, chamamos de humildade científica por se constituir em características identificáveis, verificadas como presentes ou não, e, por conseguinte, serem analisadas de forma crítica com vista à formação permanente e continuada, bem como ao aprimoramento pessoal. Portanto, perceber a humildade científica na nossa prática docente e pesquisar sua influência e seu potencial teórico-prático torna-se, então, uma chave para que afinal nos descubramos como seres incompletos, e que precisamos uns dos outros na busca por nos completarmos, sendo a educação um processo que, em muito, pode nos ajudar na formação humana para além da formação escolar.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos, ensino-aprendizagem. Humildade.

65. <b>JUDSON TAVARES MATIAS</b>	Izaias Alves de Medeiros da SILVA Gerônimo da silva COSTA Juliana CHERVINSKI	MOVIMENTO FEMINISTA: O ESPAÇO E AS CONQUISTAS DA MULHER NA SOCIEDADE	30/08-14h30 Círculo de Cultura 5
----------------------------------	--	--	-------------------------------------

**Resumo:** Há muito tempo as mulheres vem lutando pelo direito de igualdade, muitas lacunas teriam que passar para que pudessem ter vez e voz na sociedade, a falta de respeito era enorme, isso é considerado histórico, pois desde sempre eram separadas as tarefas realizadas entre os homens e as mulheres. Além de enfrentarem todos os tipos de preconceitos, elas ainda não tinham participação econômica, pois devido a tantos abusos e humilhações a mulher não tinha direito ao salário fixo. Percebemos que todas as mulheres só tinham direito de trabalhar e que não eram remuneradas, muitas vezes tinham que adquirir o seu sustento trabalhando com grandes jornadas, até mesmo de sair em busca de emprego em outro lugar, sofriam varias vezes por não ter oportunidade no mercado de trabalho e com isso ficava difícil delas despertarem o seu destaque profissional e social. Sempre ela foi vista como a mulher do lar, aquela com olhar de fragilidade e que somente se dedicavam na educação e na criação dos filhos. O direito da mulher nem sempre foi vista com otimismo, pois não podiam opinar, nem ter atuação direta na politica, ou seja, a mulher não tinha voz de expressão. Foi devido a tantos obstáculos e

discriminação que todas se uniram e juntas puderam criar o Movimento Feminista – esse movimento tinha como doutrina a Igualdade-Liberdade e Fraternidade.

**Palavras-chave: Espaço. Igualdade. Mudança. Otimismo. Voz de expressão.**

66. <b>JÚLIA AMÉLIA DE SOUSA SAMPAIO BARROS LEAL OLIVEIRA</b>	Fabricia Silva Ferreira da COSTA Marina Alice Gurgel de LIMA	ANALISANDO A EDUCAÇÃO POPULAR NA COMUNA DANDARA DOS PALMARES: LUTAR TAMBÉM É UMA FORMA DE EDUCAR	30/08-14h30 Círculo de Cultura 10
---	---	--	--------------------------------------

**Resumo:** Tendo em vista a importância da educação popular na transformação da consciência do sujeito e em seu processo de ressignificação das visões de mundo assim como da realidade em que o mesmo está inserido, fomentando assim a emergência de um olhar crítico e reflexivo, tornando homem/mulher seres esclarecidos e ativos nas questões políticas, éticas e cidadãs na busca por caminhos igualitários e justos. O presente trabalho trata-se de uma análise sobre a face da educação popular, revestida nos movimentos sociais, na cidade de Mossoró, RN, especificamente na comuna Dandara dos Palmares que está entrelaçado ao Movimento Sem Terra – MST. Neste estudo fundamentadas na luz de Paulo Freire (1967;2014), apresentamos os resultados de uma experiência onde investigamos o modo de atuação da educação popular presente na prática comunitária em Dandara, com ênfase na análise dos processos de auto emancipação do indivíduo, para tanto fizemos uma pesquisa empírica com enfoque qualitativo e entrevista semiestruturada. Sobre tudo constatou-se que a prática libertadora freiriana tece novos sentidos que possibilitam o progresso da autonomia do povo inserido no contexto observado, pela busca dos direitos de uma vida digna, que lhes proporcionem o acesso a moradia, saúde e principalmente educação. Pois por intermédio destes procedimentos o indivíduo percebe-se, emerge-se e constitui-se modificando sua existência.

**Palavras-chave: Educação popular. Movimentos sociais. Cidadania.**

67. <b>JULIANA CHERVINSKI</b>	Gerônimo da silva COSTA Izaias Alves De Medeiros Da Silva Judson Matias	TRABALHO DOCENTE: DESAFIOS E DISPUTAS PERANTE A SOCIEDADE	31/08-10h30 Círculo de Cultura 19
-------------------------------	---	--	--------------------------------------

**Resumo:** Sempre houve especulação sobre a docência principalmente sobre os profissionais dessa área de atuação. Isso não é algo que se fez ênfase na atualidade, pois, o mesmo, decorre de muitos anos e acompanha os desdobramentos da sociedade contemporânea. Esse assunto requer um melhor foco devido aos transtornos e desafios que os docentes enfrentam diariamente que poderiam ser resolvidos para se ter um melhor ensino-aprendizagem para todos na sociedade globalizada. Essa profissão é muitas das vezes, menosprezada por uma parcela gradativa da sociedade, não dando o devido valor a esses profissionais que exercem com dedicação essa profissão. Isso se remete a antigamente quando a educação dos gregos que possuíam seus mestres escolares que eram responsáveis de repassar o conhecimento adiante para outros indivíduos e não eram valorizados por isso. Contudo, dentro desse contexto, é importante destacarmos as práticas pedagógicas que seriam as formas ou meios que os educandos dispõem para o conhecimento seja repassado adiante. Neste trabalho, visamos mostrar o trabalho dos profissionais docentes e o seu papel na educação, com os desafios e disputas que estão sujeitos diariamente.

**Palavras-chave: Docente. Sociedade. Desafios.**

68. <b>KIARA MARIA ADELINO DIAS</b>	Marina Larissa Ferreira BRANDÃO Márcia Adelino da Silva DIAS	DINÂMICA SOCIAL NA COMUNIDADE CHÃ DA PIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 10
<p><b>Resumo:</b> Relatou-se a experiência desenvolvida no âmbito de um projeto de Iniciação Científica, a partir de um trabalho de estudo territorial realizado na comunidade Chã da Pia, situada no município de Areia – PB. A pesquisa é de natureza etnográfica, utilizando-se do diário de campo como fonte de registros das atividades. Evidencia-se a vivência cultural da comunidade, a partir da fabricação de louça, trazendo as questões experienciadas no grupo, direcionando as ações propostas de acordo com a demanda existente no local. Dessa forma, tinha-se o intuito de compreender a cultura local que marcava a comunidade como produtora de louças há muitos anos. Foi possível perceber que o saber da tradição da produção de louças artesanais oriundas do barro gerava desinteresse nas gerações de filhos e netos agora presentes na comunidade. Resultando, dessa forma, em reflexões acerca de futuras intervenções que visem a manutenção da cultura de louça.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Cultura. Autonomia. Etnografia. Dinâmica Social.</p>			
69. <b>KLERTIANNY TEIXEIRA DO CARMO</b>	Maria Eleni Henrique da SILVA	CAMINHOS SIGNIFICATIVOS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO CURRÍCULO NA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 10
<p><b>Resumo:</b> Este trabalho teve como objetivo desvelar os caminhos didático-metodológicos mais significativos do processo de ensino-aprendizagem do currículo no curso de licenciatura em Educação Física da UFC, a partir dos discentes da disciplina de “Currículos, Programas e Avaliação em Educação Física”. Para a realização do estudo a opção foi pela abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994), nos moldes da pesquisa intervenção-colaborativa (IBIAPINA, 2008). Os aportes teóricos de Freire (1987, 2014), Moreira (2011) e Veiga (2012) conduziram teoricamente o processo. A implementação da pesquisa ocorreu em três etapas: apresentação da proposta de trabalho para a turma; vivência das atividades propostas e análise da aplicabilidade da proposta. A aplicação da pesquisa ocorreu em 16 encontros, no primeiro semestre de 2016. Participaram da pesquisa 30 estudantes do 7º semestre de licenciatura em Educação Física. Utilizamos como técnicas de coleta de dados os diários de campo das aulas e a aplicação de um questionário avaliativo da disciplina composto por seis questões abertas. Os resultados da pesquisa foram divididos em 02 blocos de categorias. A primeira com relação aos aspectos mais significativos: conhecimento; trabalho e intersubjetividade; A segunda relacionada a experiência mais marcante apresentou: Lúdico; Aprendizagem ativa; Cooperação e Conhecimento. Foi possível concluir que o conhecimento atrelado ao uso do lúdico, do trabalho, da aprendizagem ativa, da intersubjetividade e da cooperação no processo de ensino-aprendizagem são referenciais que podem nortear um trabalho crítico-reflexivo no ensino superior quando se pretende uma formação que supere antigas visões mecanicistas do ensinar e, principalmente, do aprender.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Currículo; ensino crítico; dialogicidade.</p>			
70. <b>LANUZIA TERCIA FREIRE DE SÁ</b>	Ana Lúcia Sarmiento HENRIQUE José Moisés Nunes da SILVA	DESAFIOS DO TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DA SOCIEDADE CAPITALISTA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 16
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho tem como objetivo discutir sinteticamente os desafios da prática docente no contexto da sociedade capitalista, fazendo um breve, passeio, entre a teoria da alienação e o materialismo histórico dialético, a fim de discutir a temática que aborda os desafios do trabalho docente no contexto da sociedade capitalista, sob a luz da teoria da alienação e do materialismo histórico dialético. Assim, foi realizada a pesquisa bibliográfica e algumas reflexões a partir da abordagem qualitativa. Neste sentido,</p>			

tentamos responder aos seguintes questionamentos: Como essa sociedade se apresenta sob a luz da teoria da alienação? Quais as contribuições do materialismo histórico dialético nesse contexto? Quais são os principais desafios do trabalho docente na sociedade capitalista do consumo? Para tanto, encontramos respaldo em autores como: Debord (1970), Feuderbach (1975), Gramsci (1978), Pinto (1979), Hegel (1992), Marx (1996), Frigotto (2001), Tardif (2002), Araujo (2011) e Moura (2014), dentre outros. A pesquisa demonstrou que inúmeros são os desafios docentes, quando se trata do ensino visando à emancipação dos sujeitos, entretanto, encontramos na dialética do materialismo histórico e na mudança de visão sobre o papel da educação algumas possibilidades de avanço neste sentido.

**Palavras-chave: Teoria da alienação. Trabalho docente emancipatório. Materialismo histórico dialético.**

71. <b>LETÍCIA BEZERRA DE LIMA</b>	Bárbara Romeika Rodrigues MARQUES	EDUCAÇÃO PARA A LUTA: PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO RJ	31/08-10h30 Círculo de Cultura 15
------------------------------------	--------------------------------------	--	--------------------------------------

**Resumo:** O presente relato de experiência está inserido em um contexto de luta pela permanência de uma cultura, da memória e da existência da comunidade quilombola São José da Serra, localizada no interior do estado do Rio de Janeiro, no município de Valença. O nosso lugar de fala deve ser apresentado: somos duas professoras de uma instituição federal dedicadas à educação popular. A partir de 2015 exercemos atividades educacionais com métodos dialógicos cujo objetivo principal é estabelecer o respeito e a troca de experiências acadêmicas e não-acadêmicas com crianças e jovens desta comunidade. Nossa forma de estar inseridas nesta realidade foi e ainda é através do projeto de extensão desenvolvido com aulas semanais onde são trabalhados o afeto, a instiga pelo conhecimento e a reflexão sobre a realidade que nos cerca. Podemos dizer que já colhemos alguns frutos, mas o mais importante deles é a possibilidade de conviver neste espaço de grande respeito pelo próximo, pelos ensinamentos sobre uma memória ancestral que representa a história de vida de gerações de guerreiros e guerreiras quilombolas e ainda tê-los como educandos dentro e fora da comunidade.

**Palavras-chave: Educação popular. Educação Quilombola. Extensão.**

72. <b>LIDIA SATIL</b>	-	CONVERSAS A CAMINHO DO METRÔ... SUJEITOS SE FORMANDO NAS RELAÇÕES.	31/08-10h30 Círculo de Cultura 12
------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** Entre os assuntos que na atualidade fomentam inúmeros debates relacionados à educação está o processo de formação docente. O assunto está inserido no âmbito das preocupações do governo e vem se constituindo ênfase no campo das políticas públicas, geralmente atreladas à melhoria da qualidade do ensino... De que formação está se falando? Como se forma o professor? Qual o papel das conversas no processo formativo? Quais conversas? Onde essas conversas são realizadas? Em qualquer espaço? Com qualquer outro professor? Os processos formativos oferecidos aos professores permitem que eles dialoguem e sejam sujeitos de seu próprio processo de formação? Este texto é recorte de um trabalho de conclusão de curso refletindo sobre a importância da conversa na formação continuada de professores da Educação Básica... Os diálogos estabelecidos em diferentes momentos e lugares (caronas, whatsApp, corredores,...) produzem sentido. São vozes que se cruzam e, entre idas e vindas, desnudam a realidade, significam e ressignificam a teoria, o fazer pedagógico e o conceito de *formação*.

**Palavras - chave: Formação continuada. Professores. Conversa.**

73. <b>LUAN PRESLEY SANTIAGO</b>	Ana Paula de Souza CUNHA Walter Pinheiro Barbosa JÚNIOR	CONSELHOS ESCOLARES NO PROCESSO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 16
----------------------------------	--	---	--------------------------------------

**Resumo:** O presente trabalho apresenta as intenções teóricas e primeiras reflexões de um trabalho de pesquisa que se inicia em nível de mestrado e que tem como fenômeno/objeto de estudo: a gestão escolar em uma perspectiva democrática, circunscrevendo este objeto ao Conselho Escolar. Objetivamos ampliar e aprofundar os estudos sobre esta forma de gestão colegiada que cria as condições para à participação dos professores, pais, funcionários, estudantes, direção da escola e representação da comunidade local. Este modo de gestão, instaura uma nova cultura no interior das escolas públicas, tendendo a contribuir para modificação da cultura política brasileira, ao instituir um coletivo com poder de elaborar e decidir sobre as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade de ensino. Assumimos o Materialismo Histórico e Dialético como método da pesquisa que estamos iniciando e estamos dialogando com FREIRE(2011); FANON (1968); PARO(2009). Como nosso estudo encontra-se em fase inicial e se encontra circunscrito a bibliografia estudada, estamos concluindo parcialmente que se faz necessário um estudo mais aprofundado sobre a função do conselho escolar, uma vez que sua atuação é basilar para alguns aspectos de concretização da democracia participativa e autônoma envolvendo as escolas públicas.

**Palavras-chave:** Gestão democrática, Conselho escolar, Participação.

74. LUANY GABRIELY DA SILVA	Monalisa PORTO ARAÚJO	AGROECOLOGIA NA ESCOLA DO CAMPO: O PAPEL DE EDUCADOR DO EXTENSIONISTA RURAL E AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE	31/08-10h30 Círculo de Cultura 12
-----------------------------	-----------------------	--	--------------------------------------

**Resumo:** Neste ensaio discutimos a temática da extensão rural e tendo como eixo de discussão o papel de educador do extensionista rural partindo das contribuições de Freire. Permitindo uma educação interdisciplinar falada por Freire, como prática de libertação dos oprimidos, de forma a humanizar essa relação entre os extensionistas e os atores sociais envolvidos nesse processo de transformação, evitando a antidualogicidade que não corrobora com a realidade vivenciada. As reflexões foram construídas diante de inserção em projetos de pesquisa e extensão, e partindo das inquietações do grupo de pesquisa Coletivo TERRES (Terra, Educação e Saberes), que vem expandindo o processo de formação dos discentes e docentes do IFRN-Campus Ipangaçu. Nesse sentido, a questão que se coloca como central a este ensaio é: Qual contribuição da Agroecologia para a extensão rural? Pretendemos discutir as relações que se estabelecem entre essas duas áreas do conhecimento, Agroecologia e Extensão Rural, possibilitando o envolvimento dos diversos atores sociais e de áreas de conhecimento, de forma a permitir a reconstrução da extensão rural procurando maneiras de fortalecer as ações e estudos interdisciplinares preocupados com as populações campesinas. O estudo foi construído por meio de uma abordagem qualitativa de pesquisa e bibliográfica, sustentando a argumentação teórica de que é necessário reconhecer que os agricultores e agricultoras têm experiências acumuladas, embora não sistematizadas e que a academia não é a única que detém o saber. Defendendo assim, um modelo de extensão rural Agroecológica, que valorize o diálogo entre o extensionista e o agricultor(a) respeitando essa polifonia de saberes.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Extensão Rural. Educação do Campo. Saber Popular.

75. LUCAS ROCHA DE BRITO RODRIGUES	-	SENTIDOS EM CONSTRUÇÃO: RELATOS DE EXPERIENCI(AÇÃO) EXTENSIONISTA EM UM PROJETO DE FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	31/08-10h30 Círculo de Cultura 14
------------------------------------	---	--	--------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho visa compartilhar sob o enfoque freiriano análises e experiências construídas através do projeto de extensão universitária intitulado “A formação do leitor crítico no enfrentamento da vulnerabilidade social de crianças e jovens do Projeto Vida Nova”. A atividade desenvolve-se por meio de oficinas pedagógicas de leitura crítica com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social residentes na periferia da cidade de São João del-Rei, atendidos pela Associação Projeto Vida Nova. No decorrer deste texto são relatadas experiências registradas em diários de campo, cuja análise demonstra que as premissas freirianas, longe de estarem obsoletas, contribuem de forma efetiva para

o ensino democrático da leitura crítica da palavra e do mundo, como também para a formação docente. Através das observações construídas, serão analisados os conceitos de corpo consciente, autoridade/autoritarismo e leitura crítica como instrumento de resistência a múltiplos processos de vulnerabilidade social. De que forma o discurso exterioriza-se por meio da *palavracorpo* e a importância dos elementos riso e alegria enquanto integrantes do processo de aprendizagem, são questões que também serão objeto de análise. Por fim, sem pretensão de exaurimento do tema dadas as limitações que a natureza deste trabalho impõe, a leitura crítica será abordada como possível caminho para a formação de sujeitos emancipados e empoderados, conscientes e transformadores de suas realidades.

**Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Leitura crítica. Relatos de experiência.**

76. LUIZ GOMES DA SILVA FILHO	-	EDUCAÇÃO POPULAR, PEDAGOGIA PAULO FREIRE: CAMINHOS PARA PENSAR A AÇÃO EDUCATIVA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 16
-------------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** A Educação Popular é um campo dos estudos da educação com potencialidades latentes, é uma temática que permite análises históricas, sociais, políticas, econômicas e culturais, sem, contudo, esgotar seu potencial. Trabalhar a Educação Popular enquanto força motriz capaz de amalgamar experiências educacionais contemporâneas como a Educação do Campo e a Pedagogia Paulo Freire em um contexto de reinvenção é uma *práxis* significativa na luta por direitos humanos. Neste artigo, compreendem-se, de forma dinâmica, as transformações e reinvenções da Educação Popular, contudo, sem jamais desvinculá-la do viés que lhe atribuiu sentido e partido, ou seja, o campo das lutas populares, dos movimentos sociais e das classes oprimidas. Também não negligenciamos a autenticidade de sua pedagogia, a Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire (2011). Em síntese, este artigo busca dialogar sobre a atualidade da Educação Popular, seu legado e sua reinvenção.

**Palavras-chave: Educação Popular. Pedagogia Paulo Freire. Educação do Campo.**

77. LUIZA MARIA LIMA OLIVEIRA	Maria Aparecida De OLIVEIRA	PROJETO LAMPARINA: ILUMINANDO E SEMEANDO SONHOS, TENDO A ARTE E A CULTURA COMO NORTEADORES DA FORMAÇÃO HUMANA E CIDADÃ DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	31/08-10h30 Círculo de Cultura 19
-------------------------------	-----------------------------	---	--------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho é resultado do curso de extensão da PROEX –Universidade do Estado do Rio Grande do Norte juntamente com o Centro Regional de Referência para formação em políticas sobre drogas (CRR), trabalhando a problemática das drogas em defesa da cidadania. A nossa experiência originou-se da necessidade de uma intervenção junto à área de risco, no que diz respeito ao consumo de drogas, e a vulnerabilidade social existente na comunidade do bairro Pereiros no município de Mossoró, a intervenção foi realizada com o objetivo de estimular, motivar e interagir nas crianças e adolescentes o interesse pelas atividades culturais e de lazer, bem como a descoberta de suas potencialidades e especificidades na vida social, não deixando a mente ociosa, e fendas que os alimentem a tomar atitudes e comportamentos que os levem a caminhos desvirtuosos. Colocar em prática um sonho que era almejado há anos foi o maior desafio, e quando percebemos que há medidas de prevenção para a realização de um trabalho social na comunidade que gera resultados satisfatórios, provocador e transformador, principalmente quando o alvo é a EDUCAÇÃO. O segmento norteador que conduziu nossos trabalhos foi embasado em leituras e experiências vivenciadas em trabalhos desenvolvidos na universidade e em curso de extensão, seguindo a pedagogia freireana, síntese da teorização implícita na prática de Educação Popular. Trazendo o conhecimento como possibilidade de superação de relações verticais contraditórias e de modelos mecanicistas de análise da realidade social e implantação de novas propostas que indiquem esperança e a necessidade de mudança.

**Palavras chave: Prevenção às drogas, Educação popular, Educação como cultura.**



78. LYDIANE FONSECA DE CARVALHO		A RELEVÂNCIA DA POESIA AO LEITOR DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO QUALITATIVO REALIZADO EM NATAL-RN	31/08-14h30 Círculo de Cultura 9
<p><b>Resumo:</b> O estudo objetiva investigar o trabalho pedagógico com a poesia, de modo a refletir como esse gênero pode contribuir à formação do leitor. A relevância desta pesquisa está na possibilidade de conhecer o potencial literário da poesia na educação, e a forma como as crianças se identificam com esse gênero. A investigação, de caráter qualitativo, foi realizada na Escola Municipal de Natal – RN/ Brasil, numa turma de 4º ano (faixa etária entre 10 e 14 anos). A coleta de dados foi obtida através de entrevistas, diário de pesquisa, bem como, gravações de vídeo das sessões de leitura. A pesquisa foi sistematizada em três etapas. Na primeira etapa, foi feita a observação de caráter exploratório, em que foram implementadas duas entrevistas semi-estruturadas a fim de sondar qual a relação entre discentes e da docente com a leitura poética. Na segunda, foram desenvolvidas 8 sessões de leitura de poesia, fundamentadas na metodologia da andaimagem (Bruner, 1995; Graves e Graves, 1997). No terceiro momento, foi realizada uma segunda entrevista com as crianças. Em termos conclusivos, averiguou-se a aceitação e apreço dos alunos e à relevância da mediação com o texto poético, com a pesquisa destacam-se avanços, dificuldades e limitações da ação pedagógica com a poesia.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Formação do Leitor. Poesia. Poema. Prática Pedagógica.</p>			
79. MAGDA APARECIDA LOMBARDI FERREIRA	Franciane Sousa Ladeira AIRES	OFICINAS DE LEITURA E OFICINAS DE ARTESANATO E ALFABETIZAÇÃO	31/08-10h30 Círculo de Cultura 19
<p><b>Resumo:</b> O propósito deste artigo é apresentar as oficinas pedagógicas como instrumentos metodológicos, sob a pedagogia crítica de Paulo Freire, que possibilitam práxis educativas escolares mediatizadas pela interação entre a leitura do mundo e a leitura da palavra, em vistas de uma educação emancipadora e humanizante. Em sua composição realizou-se o estudo de obras freirianas, privilegiando-se a compreensão dos eixos conceituais que embasam a discussão sobre palavra, diálogo e processos de leitura da palavra e de leitura do mundo. Toda a composição metodológica, baseada em uma práxis dialógica, pautou-se pela proposição de oficinas de leituras com jovens e oficinas de artesanato e alfabetização com crianças em escolas mineiras de localidades distintas. As oficinas desenvolvidas ofertam indícios para uma ruptura com os paradigmas educacionais que coisificam e negam a agência dos jovens e das crianças e anunciam possibilidades para o emergir da autonomia, do respeito, do diálogo, da leitura do mundo e da leitura da palavra.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Diálogo. Práxis Educativa. Oficinas.</p>			
80. MANOEL GUILHERME DE FREITAS	-	O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E OS GÊNEROS TEXTUAIS	30/08-14h30 Círculo de Cultura 7
<p><b>Resumo:</b> Este artigo foi fruto da disciplina <i>Leitura e Produção de texto I</i>, ministrada pelo Professor Mestre Manoel Guilherme de Freitas, no período de 20 de maio a 08 de junho de 2016, no polo, de Pau dos Ferros – RN, do Instituto de Educação Superior Clara Vitória. Nesta disciplina foi possível entender que o ensino de Língua Portuguesa no país está mudando no sentido de novos conceitos e de sua autoafirmação. Portanto, essenciais à formação de novos leitores e de produtores de texto em potenciais na língua. Assim sendo, está rompendo com a tradição gramatical em função do uso do texto, logo dos gêneros textuais/discursivos como entidades concretas e reais na língua. Para tanto, conceitos-chave foram apresentados nesta disciplina, a saber: o de texto, o discurso, os de gêneros textuais, textualidades, além das modalidades de uso da língua, por fim a interação com os</p>			

falantes/usuários da língua nas diversas potencialidades linguageiras. Por fim, a compreensão das concepções didático-pedagógicas de ensino Língua Portuguesa no contexto atual, ou seja, o Estruturalismo linguístico sendo ultrapassado e a Interação linguística sendo-a condicionante à fala e à escrita dos sujeitos nativos, essenciais ao processo de mediação e de interlocução no processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave: Interação, Ensino, Aprendizagem.**

81. MANOEL GUILHERME DE FREITAS	-	INTERAÇÃO E GRAMÁTICA: IMPLICAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 19
---------------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** Este resumo objetiva mostrar que o ensino de gramática pela/na gramática não condiz com a realidade atual do ensino do Língua Portuguesa na educação básica do país. Sendo assim, será fundamental entender que este ensino torna inviável diante das novas necessidades sociais, comunicacionais, tecnológicas dos discentes. Contudo, tal ensino deve partir de um contexto real e emergencial do uso dos itens da língua, o que faz jus saber que o próprio uso está condicionado à situação linguística, bem como às necessidades comunicativas dos sujeitos/escritores/ouvintes/leitores da língua. Portanto, as noções de certo ou errado não devem ser bipolarizadas, mas como sendo complementares. Dessa forma, a gramática poderá ser útil, desde que dentro do prisma da interação, conseqüentemente levando o discente a interlocução através do uso linguístico, de maneira que a mecanização e/ou decoreba não ocorram com frequência, pelo contrário, desperte a enunciação, a troca linguística entre os sujeitos envolvidos, numa relação social, subjetiva, “não bancária”, no dizer freiriano, apenas a interação não como reprodutora de suas estruturas linguísticas, porém tendo sentido no uso das práticas linguagens dentro das aulas de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave: Gramática. Língua Portuguesa. Interação. Ensino. Uso.**

82. MANUELLY VITÓRIA DE SOUZA FREIRE XAVIER	-	IDENTIDADE DOCENTE E BAKHTIN: UMA RELAÇÃO DIALÓGICA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 16
---	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** Este artigo discute teoricamente o entrecruzamento entre a noção conceitual de identidade para Stuart Hall (2006), a noção de linguagem e dialogismo, fundamentada na teoria bakhtiniana (Bakhtin, 2006; 2009) e a concepção de sujeito para a Linguística Aplicada na contemporaneidade, LOPES (2006) situada no campo das Ciências Humanas. O objetivo deste estudo é contribuir para a investigação das práticas discursivas nas várias esferas das atividades humana. A pesquisa, de caráter qualitativo-interpretativista, destaca dados obtidos por estudantes que se posicionam e são posicionados com relação a uma possível identidade em construção, em um curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas – da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no semestre 2016.2. Assim, parto da hipótese, de um mundo tão complexo, contingente e contraditório e da flexibilidade dessa constituição identitária entendendo, conseqüentemente, que qualquer tipo de relação que se trava entre os seres humanos faz parte da realidade, a qual, por sua vez, não é uma abstração. Acredito que essa investigação, possa contribuir para entender o processo de formação da constitutividade identitária desses sujeitos.

**Palavras-chave: Identidade. Linguagem. Dialogismo. Sujeito. Linguística Aplicada**

83. <b>MARCELO SILVA DE ANDRADE</b>	Bruna Silva RODRIGUES	A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE: UM CAMINHO PARA A SUPERANÇA DA EDUCAÇÃO NEOLIBERAL	30/08-14h30 Círculo de Cultura 7 31/08-10h30 Círculo de Cultura 16
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho busca discutir a análise de Paulo Freire acerca da educação neoliberal, refletindo sobre as seguintes questões: como Paulo Freire compreende a educação neoliberal? Como a educação neoliberal impede o desenvolvimento do “Ser Mais”? Que caminhos Paulo Freire aponta para a superação da educação neoliberal? A pesquisa, de caráter bibliográfico, traz reflexões do patrono da educação brasileira, extremamente atuais e fundamentais para se pensar a educação no mundo e no Brasil. Podemos refletir, por exemplo, o que se pretende com uma educação que se afirma despolitizada, como a proposta do projeto de lei denominado Escola Sem Partido, e o que está por traz da atual reforma do Ensino Médio no Brasil. Discutiremos o modelo de educação hegemônico no atual estágio do sistema capitalista, que em linhas gerais busca apenas desenvolver competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, limitando enormemente as potencialidades humanas. Analisaremos, ainda, a urgência de uma educação que desenvolva integralmente o ser humano, a educação como prática da liberdade, que se proponha a desenvolver o ser humano em sua plenitude, em sua dimensão ética, estética, política etc.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Neoliberalismo. Paulo Freire. Educação libertadora.</p>			
84. <b>MÁRCIA CRISTINA BARRAGAN MORAES TOLEDO</b>	-	CÍRCULOS DE CULTURA VIRTUAL: POSSIBILIDADES DA PEDAGOGIA DA VIRTUALIDADE	31/08-10h30 Círculo de Cultura 19
<p><b>Resumo:</b> A presente comunicação versa sobre o Círculo de Cultura Virtual como um espaço dinâmico, de interação e acolhimento e principalmente com foco no diálogo em que todos que participam tem a possibilidade de ensinar e aprender, além dos quatro cantos e paredes de uma sala de aula. O objetivo deste estudo é apresentar e refletir sobre as possibilidades da pedagogia da virtualidade em Círculos de Cultura Virtual. Em um novo espaço, considerado como ciberespaço, o diálogo se propaga entre educandos e professores tutores no Ensino Superior em cursos de formação de professores na modalidade a distância. O diálogo realizado em torno da experiência com os Círculos de Cultura iniciou-se em sala de aula presencial e extrapolou para o virtual por meio das ferramentas dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA: <i>fóruns</i> e <i>chats</i>. Para iluminar essa temática, buscamos por meio da pesquisa bibliográfica, ideias e reflexões contemporâneas de dois conceituados autores: Paulo Freire e Pierre Levy e outros seguidores contemporâneos. Nesta perspectiva não há pretensões de “deixar receitas” para uma boa prática educativa na modalidade a distância, mas assim apresentar uma proposta prática condizente com uma Proposta Pedagógica que denominamos como Diálogica Virtual. Esclarece-se que o tema em questão foi discutido e também dialogado como parte de um dos capítulos da tese de doutoramento em Educação da autora defendida em 2015, no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, em São Paulo, capital. <b>Palavras-chave:</b> Círculo de Cultura. Educação a Distância. Ensino Superior.</p>			
85. <b>MARCO AURÉLIO FERREIRA MARTINS DE OLIVEIRA</b>	-	VIDAS SECAS: EXPERIÊNCIA E IMAGINAÇÃO EM AULAS DE INFORMÁTICA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 7
<p><b>Resumo:</b> Como trabalhar conteúdos de informática com jovens e adultos e tornar essa prática uma experiência significativa, sensível e criativa, tanto para os/as educandos/as quanto para os/as educadores/as? Como o diálogo com uma obra literária pode expandir, somar, re-inventar os conhecimentos e técnicas necessárias para aprender informática? O</p>			

objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada em algumas das atividades desenvolvidas nas aulas de Informática pelos/as educadores/as em formação do Projeto de Extensão de Jovens e Adultos (PEJA), da UNESP, campus de Rio Claro, a partir da leitura e reflexão da obra “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos. A leitura e as discussões sobre a obra foram pretextos disparadores para as atividades com os computadores e ferramentas como a internet, Word e PowerPoint. A imaginação transbordou nessas atividades e culminou na criação de uma maquete, retratando a beleza do sertão e dos personagens de “Vidas Secas”.

**Palavras-chave: Leitura e Escrita. Educação de Jovens e Adultos. PEJA.**

86. <b>MARCOS RANDALL OLIVEIRA DE FREITAS</b>	Glaedes Ponte de Carvalho SOUSA	ENTRE A PRECARIZAÇÃO E AS POSSIBILIDADES: DESAFIOS DA PROFISSÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE	30/08-14h30 Círculo de Cultura 4
---	---------------------------------	--	-------------------------------------

**Resumo:** A profissão docente na contemporaneidade está permeada de caminhos e descaminhos. Com o avanço das desigualdades sociais e com a supervalorização da meritocracia, a escola contemporânea apresentou-se como um espaço marcado pela reprodução das mazelas sociais, o que dificulta a plena realização profissional docente. A pesquisa em questão tem o objetivo de analisar as vozes de professores e professoras da educação básica da rede pública e particular de ensino sobre os desafios da profissão docente na contemporaneidade sob o viés da precarização e das possibilidades existentes no cotidiano escolar. Para isso, estabelece-se a seguinte questão de base, que irá orientar as nossas discussões: Como professores e professoras encaram os desafios da profissão docente na contemporaneidade? Para a realização da pesquisa, aliamos-nos à pesquisa qualitativa, como arcabouço metodológico, optamos pela entrevista semiestruturada. Foram selecionados cinco docentes da educação básica que estão envolvidos em algum contexto de formação continuada. A participação da pesquisa deu-se através de convite e cada sujeito respondeu uma entrevista semiestruturada com seis perguntas. A profissão docente necessita de olhares questionadores, comprometidos e sensíveis às necessidades de professores e professoras, pois é do “chão das escolas” que as vozes silenciadas estão clamando por melhorias. Efetivação de planos de cargos e carreiras condizentes com a realidade, formação continuada e políticas públicas efetivas para a educação são bases para um trilhar de mudanças e possibilidades encorajadoras.

**Palavras-chave: Profissão docente. Precarização. Possibilidades. Desafios.**

87. <b>MARIA ALDECY RODRIGUES DE LIMA</b>	Clenesson Aquino de FREITAS	FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DO DIALÓGO COMO ESTRATÉGIA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 14
---	-----------------------------	---	--------------------------------------

**Resumo:** A relação dialógica como estratégia de ensino na formação do educador é uma necessidade cotidiana. Entendemos a formação como um processo constante e que se dá ao longo da vida, intercalando os conhecimentos prévios com os saberes que se constroem num movimento contínuo através das relações sociais, culturais, dos saberes acadêmicos/escolares e dos saberes da tradição. Amparamo-nos na pesquisa bibliográfica fundamentalmente em Freire (1987; 1983; 1996; 2000), cujo objetivo é compreender como se dá a relação de ensinar e aprender baseados no diálogo como processo formativo. Através deste é possível libertar e conscientizar o sujeito oprimido da relação de opressão a que está submetido, sobretudo, compreender-se sujeito fazedor da história e da não neutralidade do educativo. Ensinar e aprender são atos político determinante para o exercício da docência.

**Palavras-chave: Diálogo. Formação docente. Educação. Ensino superior.**

88. <b>MARIA ALDEIZA DA SILVA</b>	-	TEATRO DE BONECOS COMO ELEMENTO EDUCATIVO NA ESCOLA: A MEMÓRIA DO MESTRE CHICO DANIEL	31/08-10h30 Círculo de Cultura 12
-----------------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho aborda o teatro de formas animadas, especificamente o teatro de bonecos, como elemento educativo no contexto escolar. Apresenta o resultado da experiência com o teatro de bonecos, com foco na memória e na obra do mestre da cultura popular Chico Daniel (*in memoriam*). Teve por objetivo trazer para o contexto escolar a tradição cultural praticada pelo mestre durante toda a sua vida. O projeto foi aprovado no âmbito do Programa Mais Cultura nas Escolas – MinC/MEC e foi realizado em uma escola pública do município de Itajá/RN. A metodologia contemplou ações de estudo, formação docente, pesquisa sobre a arte e a memória do mestre e oficinas de transmissão de saberes. A dinâmica do projeto envolveu alunos, professores e mestres de cultura popular na realização de atividades educativas e culturais, que resultaram na produção e manuseio de bonecos, priorizando o aspecto lúdico pedagógico. As atividades do projeto tiveram repercussão para além do contexto escolar e local, na sua realização e culminância. Consideramos, pois, que as vivências proporcionadas pelo Programa Mais Cultura nas Escolas ocasionou a retomada da tradição artística e cultural e provocou um processo de grande mobilização acerca da cultura popular no contexto escolar e na comunidade. Ainda se consolidou no contexto escolar como elemento de uso pedagógico fortalecendo o processo de ensino e de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Teatro de bonecos; Memória; Cultura popular; Chico Daniel.

89. MARIA ARIADNY MOREIRA FEITOSA	Raimundo Paulino da Silva	EDUCAÇÃO DO CAMPO: RESGATANDO HISTÓRIA NO MUNICÍPIO DE SERRA DE SAO BENTO-RN	30/08-14h30 Círculo de Cultura 4
-----------------------------------	---------------------------	--	-------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho tem o escopo de apresentar um projeto realizado no início do corrente ano letivo pelas escolas do campo no município de Serra de São Bento, Estado do Rio Grande do Norte. Orientados pela coordenação das escolas do campo os educadores desenvolveram em suas comunidades uma pesquisa sobre a origem do nome da escola. Uma oportunidade de resgatar e escrever a própria história, valorizando a democracia e também aproximar o legislativo das Comunidades Rurais. Educadores usufruíram de diferentes metodologias de pesquisa para coleta de dados. A pesquisa apontou que a maioria dos pais e estudantes, até mesmo profissionais do ensino no campo não sabia a origem do nome das escolas, com isso, ao conhecer quem foi alguns homenageados, perceberam a importância e significado para comunidade, em outros casos houve o interesse de mudar, provocando uma audiência pública até chegar num projeto de lei o qual deverá ser aprovado pela Câmara Municipal.

**Palavras-chave:** Educação do Campo. Gestão Participativa. Democracia.

90. MARIA DA CONCEIÇÃO DE CARVALHO ROSA	-	NARRATIVAS DE EX-ALUNOS: ESSE JEITO DE ENSINAR...	31/08-10h30 Círculo de Cultura 20
---	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** Partindo das narrativas de jovens ex-alunos sobre as memórias de infância na Escola do Centro Comunitário - CAC, o texto aborda a relação professor-aluno, focando na afetividade. Destaca-se um bem-querer, como trata Paulo Freire, tanto na, como pela, prática pedagógica, não sendo encontrada dicotomia entre afetividade e competência profissional. O bem-querer revela-se nos depoimentos no jeito de ensinar, na ação pedagógica competente, sinalizando a cultura institucional do CAC.

**Palavras-chave:** Professor-Aluno. Prática Pedagógica. Afetividade. Narrativa. Escola Comunitária.

91. MARIA DAS DORES ALVES SOUZA	-	ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS: MEMÓRIA DE UMA PRÁXIS FREIREANA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 3
---------------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** Neste artigo analisa-se uma práxis de alfabetização de adultos com o objetivo de compreender a influência do “Sistema de alfabetização de Paulo Freire” na prática de

uma educadora popular. A pesquisa teve como método a história oral. O objeto de estudo foi uma experiência de alfabetização de adultos desenvolvida por uma Congregação Católica em um bairro da periferia de Fortaleza Ceará. A narrativa da Educadora Popular demonstra que a experiência vivenciada, foi fundamentada nos construtos teóricos e metodológicos do Sistema de Alfabetização de Adultos de Paulo Freire. Permite inferir, que ocorreu aprendizagem da leitura, da escrita e a elevação da auto estima dos educandos. A ampliação do nível de compreensão crítica da realidade socioeconômica, política e cultural por parte dos educandos também foi evidenciada nas falas da educadora. A ação didática considerava a realidade social, política e cultural dos educandos, e primava por uma relação dialógica entre educador e educando.

**Palavras-chave:** Alfabetização de adultos. Criticidade. Libertação.

92. <b>MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA PEREIRA</b>	Hildevânia da Silva Monte	TRABALHO DOCENTE NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA REALIDADE A SER MUDADA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 15
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho procura realizar um breve diálogo entre os pensamentos de Paulo Freire (1998) e Tardif (2011) com relação aos desafios impostos pela ação docente de professores em língua espanhola da rede pública de ensino do Alto Oeste Potiguar. Com objetivo de refletir sobre sua prática, limites e desafios a serem enfrentados, algo que nos últimos tempos tem sido alvo de grandes debates em prol de um espaço igualitário e libertador para todos, fugindo desses moldes opressores que foram instalados pelo sistema opressor. Como procedimentos metodológicos, temos uma pesquisa de cunho qualitativo e descritivo, de natureza bibliográfica, que surgiu a partir das leituras feitas no Programa de Pós-Graduação em Ensino –PPGE, na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –UERN, <i>Campus</i> Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia –CAMEAM, ao qual esteve atrelada a necessidade científica de produção de um artigo científico para o IV Seminário Internacional: Diálogos com Paulo Freire – Políticas Públicas, Escola e Estratégias de Intervenção Social: Construção de Possibilidades que vinhesse colaborar com as discussões voltadas para o ensino e a prática docente no que tange ao ensino de línguas estrangeiras. Desta forma, esperamos colaborar de alguma forma para o impulsionamento das mudanças na prática desses professores, pois uma prática sem mudanças, é uma prática morta que não trás nenhuma motivação para o ensino e aprendizagem dos discentes. Por isso, é preciso transformar, criar e repensar as formas de ensino e aprendizagem em busca da liberdade crítica do educando. <b>Palavras-chave:</b> Prática docente. Língua espanhola. Desafios.</p>			
93. <b>MARIA DE FÁTIMA DE LACERDA</b>	Maria Eleni Herique SILVA Arliene Stephanie Menezes PEREIRA	FORMAÇÃO HUMANA EM FREIRE: UMA PRÁXIS POSSÍVEL EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	31/08-10h30 Círculo de Cultura 15
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise da Formação Humana como uma práxis possível na Educação Física Escolar. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativa e bibliográfica de caráter exploratório onde tomamos como referência principal o educador Paulo Freire. Assim, no diálogo com alguns teóricos da Educação Física Escolar e segundo os pressupostos humanização e desumanização em Paulo Freire dentro de uma perspectiva dialógica, amorosa, crítica e problematizadora, buscamos elaborar questões no intuito de fomentar o debate na área de modo que se possa potencializar a partir desta reflexão a formação humana na Educação Física Escolar.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Formação Humana. Paulo Freire. Educação Física Escolar.</p>			
94. <b>MARIA DO SOCORRO COSTA DE ARAUJO</b>	Girlene Ramos de Araujo SOUTO Francisco das Chagas Carneiro da ROCHA	“RESGATANDO MINHAS MEMÓRIAS E VALORIZANDO MINHA HISTÓRIA”	31/08-10h30 Círculo de Cultura 19

**Resumo:** Este trabalho procurou relatar as experiências vividas no projeto: “Resgatando minhas memórias e valorizando minha história”, na tentativa de mostrar aos discentes o valor de suas raízes e a importância da leitura e da escrita significativa para o uso de suas práticas sociais. Seu objetivo foi resgatar as memórias de uma comunidade estudantil, reconhecendo suas histórias e aprimorando seu sentimento de pertença, para que desenvolvessem a leitura e escrita de forma soberana. Ler textos, em especial relacionados ao gênero Memórias Literárias, estabelecem linhas de conexão entre o autor e o leitor, leva-o a pensar e questionar de maneira mais crítica. A principal metodologia desta pesquisa foi proporcionar aos alunos um contato direto com suas origens, em busca de um “olhar democrático” e de uma leitura e escrita proficiente, através de textos (“Meus tempos de criança”, de Rostand Paraíso, e “Memória de livros”, de João Ubaldo Ribeiro), conversas informais, palestras e entrevistas com alguns moradores da cidade. A conclusão do projeto foi realizada através do “Chá de memórias catingueirense”, que contou com a participação de toda a comunidade escolar, para que prestigiassem as exposições das atividades realizadas, pelos alunos, e se deliciassem com a culinária local. Tudo isso, contribuiu de maneira satisfatória para uma aprendizagem mais relevante.

**Palavras - chave:** “Memória”. Pertença. Leitura e Escrita Crítica.

95. <b>MARÍA ESTHER BASUALDO</b>	Laura GARCÍA TUÑÓN Alba PEREYRA LANZILLOTTO	EL ENDYEP, UNA PRÁCTICA FORMATIVA Y ORGANIZATIVA EN FORMACIÓN EN CLAVE DE EDUCACIÓN POPULAR	30/08-14h30 Círculo de Cultura 4
----------------------------------	--	---	-------------------------------------

**Resumen:** Nuestro relato experiencial tiene como propósito reflexionar sobre los alcances y límites presentados en la organización del ENDYEP, 1º Encuentro Latinoamericano entre docentes y educadores populares “La formación docente en clave de educación popular”. Este encuentro fue realizado en Buenos Aires, Argentina en 2016, como iniciativa político pedagógico de un colectivo de educadores y docentes que forman parte de diferentes instituciones educativas públicas de formación docente, organizaciones sociales y espacios de educación popular. Convencidos de que la conformación de grupos crea oportunidades de reflexión para pensar colectivamente y permite, por medio de la sistematización, que los sujetos dejen su condición pasiva para ejercer un papel de investigadores, en una perspectiva participativa, y sobre todo de producción de saberes para transformar e incidir en sus prácticas sociales. Este encuentro fue pensado para repensar las prácticas y generar condiciones para la producción de conocimiento, que propicie un cambio de las relaciones dominantes. Nos permitió profundizar sobre los ejes propuestos: a) El sentido y significado de la formación docente en clave de educación popular, b) Los movimientos sociales como productores de conocimiento en la disputa por sociedades más justas. Colocarnos en este desafío nos interpeló a formular una propuesta que tomara la creatividad y la criticidad como supuestos de una praxis emancipatoria. La iniciativa no se resumía a proponer un evento más, sino a un proceso que garantizara sistematización, continuidad en el tiempo y un saldo organizativo que permitiera asumir colectivamente una postura, y una práctica en el marco de la Educación Popular.

**Palabras-clave:** Educadores Populares-Formación Docente-Organización

96. <b>MARIA GORETTI MEDEIROS FILGUEIRA</b>		BREVES REFLEXÕES SOBRE PONTOS DE INTERSEÇÕES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO EDUCACIONAL DE PAULO FREIRE E CHRISTOPHER DAMIEN AURETTA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 3
---	--	--	-------------------------------------

**Resumo:** Esse artigo é fruto de nossas observações e reflexões realizadas por ocasião da nossa participação discente no Seminário: Representações da Tecnociência, mediado pelo professor Christopher Damien Aretta na Faculdade de Ciências e Tecnologia/Portugal em julho de 2016, motivado pelo fato de perceber, na prática docente deste professor, elementos da filosofia freiriana. E, o que parecia a primeira vista ser apenas uma confessa empatia, logo depois, ao deparar que estávamos diante de um profundo pesquisador com uma rica produção acadêmica, filosófica e educativa, resolvemos fazer um estudo comparativo da sua obra “*Em torno do pensar a torre de babel: micro-ensaios e afins*” (Aretta, 2016) com a obra “*Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*” (Freire, 1996), cuja análise pôde revelar maior afinidade dialógica entre

ambos. Assim, o trabalho tem como objetivo principal apresentar o resultado dessas reflexões acerca de alguns aspectos de interseções realizadas nessas obras.

**Palavras-chave: Paulo Freire. Prática educativa. Humanização.**

97. <b>MARIA IRATELMA PEREIRA</b>	-	IDENTIDADE SOCIOCULTURAL DOS ALFABETIZANDOS DA EJAI DA MAÍSA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 20
-----------------------------------	---	--	--------------------------------------

**Resumo:** Refletir sobre identidades, e especificamente sobre a identificação sociocultural dos “alfabetizados” em processo de alfabetização da EJAI, na Maísa, é pensar a relação desses sujeitos enquanto grupos que se articulam com o mundo da leitura a partir de suas vivências, práticas sociais, culturais e econômicas, além de aliar-se ao desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos nos círculos de diálogos, durante a realização do Programa RN Alfabetizado. A construção de novas identidades possibilita aos “alfabetizados” a troca dos saberes diversos, tendo como eixo norteador as suas práticas constituídas através de suas experiências, e que se unem com o fazer pedagógico das alfabetizadoras. O planejamento realizado entre Coordenadores e docentes, leva em consideração a realidade dos “alfabetizados”, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, possibilitando assim, a interação da realidade local em que os “alfabetizados” estão inseridos e o planejamento elaborado para a execução das atividades a serem realizadas durante o tempo de atuação do programa na Maísa. Sendo assim, o artigo torna-se imprescindível ao trabalho desenvolvido, enquanto coordenadora do programa, no desenvolvimento de suas ações na Maísa.

**Palavras-chave: Identidade. Alfabetizados. Práticas.**

98. <b>MARIA LUZENIRA BRAZ</b>	Rosângela Pereira de OLIVEIRA	SOCIOECONOMIA SOLIDÁRIA NA PERSPECTIVA DA DECOLONIALIDADE	31/08-10h30 Círculo de Cultura 13
--------------------------------	-------------------------------	---	--------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a Socioeconomia solidária como parte das possibilidades estratégicas de resistência dos trabalhadores na perspectiva da decolonialidade, com vistas à emancipação humana. Dessa forma, a reflexão teve como base os dados fornecidos por uma pesquisa realizada em nível de mestrado. A metodologia é de cunho qualitativo. Foram realizados estudos e levantamentos bibliográficos fundamentados na Educação Popular Freireana, bem assim o trabalho como princípio educativo, pautado nos Processos Coletivos de trabalho solidário autogestionário. Procurou-se estabelecer um diálogo epistemológico entre os autores Paulo Freire (1987), Paul Singer (2005), Dussel (2002) e Quijano (2010). Com a reflexão foi possível perceber que a socioeconomia solidária é também estratégia de resistência que denuncia a exploração do capital, e, ao mesmo tempo, constrói anúncio de novas potencialidades nas quais os sujeitos estão produzindo uma nova cultura em que o exercício do trabalho coletivo e solidário aponta a decolonialidade como parte da construção da emancipação humana.

**Palavras-chave: Socioeconomia Solidária. Diálogo. Decolonialidade.**

99. <b>MARIA ROSINEIDE PEREIRA</b>	-	EDUCAÇÃO DO CAMPO: DEBATES SOBRE CURRÍCULO E CLASSE NA FORMAÇÃO DOCENTE	31/08-10h30 Círculo de Cultura 15
------------------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** O presente artigo é fruto de uma vivência real de desafios pautados na luta de trabalhadores rurais Sem Terra que a partir de um intenso processo de mobilização e luta pela Educação do Campo conquistou a possibilidade de acesso a cursos superiores diversos, todavia é primordial ponderar sob que parâmetros tem se dado este acesso. Neste aspecto este trabalho desenvolve uma análise dos elementos constitutivos do currículo da segunda turma de Pedagogia da Terra realizada entre os anos de 2007- 2012. Essa análise buscou compreender até que ponto este currículo correspondeu ao propósito de educação do campo. Tal questionamento residiu no fato deste curso não ter alcançado os resultados



esperados pelo MST, principal envolvido no processo de luta para a sua realização. Partimos do currículo – formal e informal (ou real) - para compreender até que ponto o mesmo teve como foco de sua atenção a formação profissional de educadores com o recorte especial do campo.

**Palavras Chaves: Currículo, Classe, Educação do Campo, Formação Docente.**

100.MARILENE SANTOS	Jailda Evangelista do Nascimento CARVALHO	OS INDICADORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E A META OITO DO PNE	31/08-10h30 Círculo de Cultura 15
---------------------	--	---	--------------------------------------

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo identificar alguns indicadores para a Educação do Campo, a partir da meta Oito do Plano Nacional de Educação 2014-2024. Para tanto, consideramos a realidade educacional do campo a partir da baixa escolaridade da população, da evolução negativa do número de matrículas nos últimos anos e das circunstâncias por meio das quais o referencial de qualidade fornecido pelo Ideb não tem sido produtor para a definição de políticas públicas voltadas à Educação do Campo. A partir desses indicadores constatamos que há sérias dificuldades para o cumprimento da meta Oito do PNE até o final de sua vigência.

**Palavras-chave: Indicadores Educacionais. Educação do Campo. PNE. Escolarização e Desigualdade.**

101.MARLI DIAS RIBEIRO	-	SOBRE A LIBERDADE DA ESCRITA, O GERENCIALISMO E A QUANTOFRENIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 10
------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** O relato tem como principal objetivo refletir sobre a possibilidade de avançar para liberdade de escrever desprendendo-se da racionalidade dos números de produção e excessos de conteúdo nas disciplinas propostas nos cursos stricto-senso da universidade enquanto local de trabalho estruturado em metodologias de rigidez científica. A ideia do escrito traz como principal sentido a participação em uma disciplina, Educação, Tecnologia e Comunicação no Curso de Mestrado da Universidade Católica de Brasília, em 2017. A base metodológica adotada é a pesquisa ação por entender que não existe um sujeito e um objeto de pesquisa, todos são sujeitos, ativos para um determinado fim, com vistas a aprimorar a prática, a escrita e a reflexão sobre o contexto nela inserida de forma sistemática. A metodologia qualitativa de pesquisa ação adotada procurou organizar as atividades contínuas dos participantes, auto-observação, observação de outros, a reflexão sobre as transformações da realidade que as ações práticas produziam as percepções, a construção das práticas, e as percepções envolvidas. Aspecto importante revela-se no fato de os sujeitos envolvidos a princípio comungarem de objetivos comuns. Importante destacar que os dados empíricos foram retirados de entrevistas, observação e textos produzidos pelos alunos da disciplina. Como resultado, parece existir uma maior reflexão, participação crítica em relação as atividades de escrita e estudo propostos na disciplina além de uma construção histórica do aprendizado por meio dos relatórios produzidos ao longo do semestre.

**Palavras chave: Universidade. Liberdade. Gerencialismo. Quantofrenia.**

102.MARLIZA BODÊ DE MORAES	-	ALÉM DOS MUROS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES	30/08-14h30 Círculo de Cultura 1
----------------------------	---	--	-------------------------------------

**Resumo:** O projeto de extensão Além dos Muros - Ações de Formação no Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti (CAC) iniciou em março de 2005, com o propósito de ampliar e qualificar as ações de formação de professores realizadas pelo CAC. Para alcançar este objetivo, o projeto tem como um de seus focos a formação continuada de professores, objeto de reflexão ao longo deste trabalho.

<b>Palavras-chave: formação docente, extensão, conhecimento didático.</b>			
103.MARLY DOS SANTOS ALVES	-	ENSINO PÚBLICO, INTERIORIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	30/08-14h30 Círculo de Cultura 1
<p><b>Resumo:</b> Nesse estudo buscou-se conhecer quais as transformações sociais que a chegada de uma instituição pública federal de ensino ao município vem ocasionando na vida das pessoas do interior, destacando seu papel social. O objeto do estudo foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Acaraú, por ser o lócus de trabalho da pesquisadora que vem estudando sobre as dificuldades e transformações advindas da chegada do instituto ao município. Para fundamentar o trabalho foram consultados documentos da própria instituição que retratam a sua história e o contexto em que ela vem atuando. A metodologia escolhida para subsidiar o trabalho foi à pesquisa qualitativa por possibilitar um contato mais próximo entre pesquisador e o objeto de estudo. Participaram da pesquisa alunos dos cursos de licenciatura em física e ciências biológicas residentes na cidade de Acaraú e localidades circunvizinhas. Pelas respostas ao questionário, foi possível verificar que a instituição vem contribuindo significativamente com a transformação dos sujeitos do interior do estado do Ceará através do ensino como na perspectiva de mudança social dos alunos por ela assistidos.</p> <p><b>Palavras-chave: Transformações sociais. Interiorização. Dificuldades. Educação.</b></p>			
104.MELINA SILVA GALVÃO	Marina Silva GALVÃO Giane Marli Machado DIAS	PROCESSOS DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO INICIAL COMO MEMÓRIAS DE INFÂNCIAS	31/08-10h30 Círculo de Cultura 12
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho deseja compartilhar a experiência de produções de narrativas de três alfabetizadoras que vivem a formação Aprender a Alfabetizar, na Escola Livre e Autônoma Poiesis, em Porto Alegre/RS. A experiência consistiu em buscar memórias das suas infâncias na fase de primeiras vivências escolares, quando estas alfabetizadoras viveram seus primeiros processos de letramentos e alfabetizações como crianças. O exercício inspirou-se nas memórias escritas de Paulo Freire, com o propósito de buscar as lembranças dos processos vividos na escola e na família, de maneira que as alfabetizadoras problematisassem as suas experiências enquanto crianças, olhando e percebendo, a partir de si, as necessidades, vontades, expectativas, movimentos infantis. Ao longo do exercício, a proposta de entrelaçar estas vivências nas infâncias com as vivências como alfabetizadoras nos dias de hoje, percebendo as culturas escolares produzidas, os sentimentos das crianças, os seus olhares sobre o mundo, seus esforços para letrarem-se e alfabetizarem-se, provocou problematizações sobre culturas escolares de pensamento tradicional e outras possibilidades e alternativas da escola pedagógica crítica e emancipatória que defendemos. O trabalho se faz das narrativas dessas educadoras; também das memórias de Paulo Freire sobre suas experiências como criança que se letrava e se alfabetizava no quintal de sua casa, as quais provocaram e inspiraram essa construção.</p> <p><b>Palavras-chave: Infância. Letramentos. Alfabetizações.</b></p>			
105.MIRELE PINHEIRO DE MELLO	Ana Felícia Guedes Trindade Adriana Tomiello Schonardie	ALFABETIZADORAS DE MUNDOS SEM FRONTEIRAS: REDE COOPERATIVA SOLIDÁRIA STERRITORIALIZADA DE ALFABETIZAÇÕES DE MUNDOS	31/08-10h30 Círculo de Cultura 15
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho deseja compartilhar os primeiros debuxos e tramas da Rede Cooperativa Solidária Desterritorializada de Alfabetizações de Mundos, que estão sendo feitos, em tecitura nômade de alfabetizadoras de mundos sem fronteiras, como produção cultural bioantropoética da Poiesis Escola Livre, Autônoma e Itinerante, com sede</p>			

cooperativada em Porto Alegre/RS. Inspira-se em estudos de redes colaborativas em Euclides Mance e em princípios éticos-estéticos da filosofia freireana. Essa rede de alfabetização, em seus primeiros passos, tem pretendido reunir, juntar, agregar e vincular mulheres alfabetizadoras que construam-se sob a perspectiva bioantropoética, pelas alfabetizações de mundos-constructo cognoscente-político-pedagógico que hoje representa o coração cultural da escola. A causa maior dessa rede é alfabetizar, mundo a fora, crianças, jovens e adultos que desejem aprender a ler e escrever, mediando seus processos lecto-escritos de modo culturalmente ampliado, político, amoroso, estético e ético. Como decisão de coletivos em redes vem se afirmando o desejo de produzir alfabetizações, transpondo fronteiras de quaisquer ordens. A rede é aberta e autopoietica, e outras educadoras alfabetizadoras, de quaisquer cidades, estados, países, escolas e redes, podem somar-se a essa causa. Os primeiros círculos serão inventados, produzidos, constituídos apenas por mulheres, como afirmação da matrízica poiética da iniciativa política e cultural que estamos a pensar e criar.

**Palavras-chave: Alfabetizadoras de Mundos Sem Fronteiras, causa, rede.**

106.MONALISA PORTO ARAÚJO	Severino Bezerra da SILVA	PAULO FREIRE E O PENSAMENTO DECOLONIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 9
---------------------------	---------------------------	---	-------------------------------------

**Resumo:** Abordamos nesse artigo um diálogo entre o pensamento de Paulo Freire, a discussão epistemológica da decolonialidade e a Educação do Campo. Buscamos responder: quais as contribuições do pensamento político-pedagógico de Paulo Freire para fortalecer a construção de um pensamento decolonial sobre a Educação do Campo? Objetivamos analisar categorias do pensamento freiriano e sua relação com a discussão decolonial na atualidade, identificando possíveis contribuições para a reflexão da Educação do Campo. Partimos de uma pesquisa bibliográfica e de caráter exploratório, compondo as reflexões de doutoramento em Educação, pela UFPB, que alimenta as reflexões do Grupo de Pesquisa Coletivo Terres (Terra, Educação e Saberes) e frutifica no projeto de pesquisa em andamento, no IFRN – Campus Ipangaçu. Partimos da crítica freiriana aos processos de colonização sofridos pela América Latina, África e Ásia, que se tornaram a periferia-Sul do mundo, sendo subalternizados pelo centro-Norte, Europa e Estados Unidos, criando uma estrutura de poder hierarquizante. Essa estrutura de poder desigual cria um abismo entre colonizadores e colonizados, e no interior dos próprios marginalizados. Pelo prisma das populações do campo, a opressão aparece, duplamente, no padrão de desenvolvimento atrelado ao ideal europeu de urbanização e no papel descaracterizador do campo pela produção do agronegócio.

**Palavras-chave: Paulo Freire. Decolonialidade. Educação Popular. Educação do Campo.**

107.MÔNICA DE ÁVILA TODARO	Pâmela Thaís da SILVA	ESPECIFICIDADE DO FAZER PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	31/08-10h30 Círculo de Cultura 20
----------------------------	-----------------------	---	--------------------------------------

**Resumo:** O presente trabalho foi desenvolvido na modalidade de alfabetização de jovens e adultos, no projeto de Extensão da Universidade Federal de São João Del Rei, no período de 11/05/2016 a 01/05/2017, localizado na Sala Paulo Freire, na perspectiva do letramento. Utilizamos o método de Paulo Freire, o qual enfatiza o diálogo como centro para a realização de sua pedagogia libertadora, capaz de gerar, através da palavra geradora, o conhecimento crítico e profundo da realidade na qual estamos inseridos. Objetivamos desenvolver a leitura e a escrita crítica, através de fichas de cultura. Dessa forma, ao longo do projeto, surgiram vários temas por nós problematizados. Observamos que as educandas desenvolveram a leitura e a escrita com maior fluência e clareza, bem como o pensamento crítico, gerador da conscientização do seu papel como protagonistas e sujeitos

da própria história.

**Palavras-chave:** Paulo Freire. Pedagogia Libertadora. Ficha de Cultura. Educação de Jovens e Adultos.

108. MORGANA LOBÃO DOS SANTOS PAZ	Marília Varella Bezerra de Fari	LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL: DIÁLOGOS ENTRE BAKHTIN E FREIRE	30/08-14h30 Círculo de Cultura 2
-----------------------------------	---------------------------------	---	-------------------------------------

**Resumo:** Este artigo tem como principal objetivo discutir os diálogos existentes entre os postulados teóricos encontrados na obra do Círculo de Bakhtin e na obra de Paulo Freire. Para isso, elencamos como texto referencial principal, para discutirmos a concepção de sujeito e de linguagem na perspectiva bakhtiniana, Marxismo e Filosofia de Linguagem (2006). Para dialogar com a obra citada anteriormente, elencamos as obras Pedagogia do Oprimido e A Educação na Cidade, pois ambas, além de constituírem a obra freiriana, explicitam a proximidade entre a visão de linguagem e sujeito encontradas em Freire e a perspectiva dialógica bakhtiniana.

**Palavras-chave:** Linguagem como prática social. Sujeito histórico. Mikhail Bakhtin. Paulo Freire.

109. NADJA VALÉRIA DOS SANTOS FERREIRA	-	PROFESSORAS REENCANTADAS DE XERÉM: A NARRATIVA DE UM MOVIMENTO INSTITUINTE DE AUTOFORMAÇÃO COLETIVA NA EJA.	30/08-14h30 Círculo de Cultura 8
--	---	--	-------------------------------------

**Resumo:** O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma pesquisa de doutorado que buscou compreender a conformação de um processo de autoformação coletiva e continuada que pode ser definido como um movimento instituinte de professoras de uma escola pública municipal localizada no distrito de Xerém, Duque de Caxias (RJ). Privilegia-se nesta pesquisa a produção narrativa de professoras que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os processos identitários marcantes dos sujeitos praticantes do distrito de Xerém. Como opção metodológica se impôs a Cartografia, que se caracteriza pelo acompanhamento processual sem definir *a priori* um conjunto de regras abstratas. As narrativas das professoras praticantes e as de seus educandos/suas educandas permitiram reencontrar saberes invisibilizados traduzidos em práticas socioambientais. Os dados produzidos em todas as etapas da pesquisa levam à compreensão de que a Educação Ambiental se apresenta em qualquer processo educativo em que haja estreita relação entre a realidade vivida por alunos praticantes e a estruturação de atividades por professores e professoras em torno de problemas concretos da comunidade e, ainda, que a construção de novos saberes está intimamente relacionada à atitude docente de reencantamento pela educação.

**Palavras-chave:** Autoformação docente. EJA. Movimento instituinte.

110. NILMARA HELENA SPRESSOLA	Aurimara A. Buzinaro de ARAÚJO	PAULO FREIRE: PATRONO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DE NOSSA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO CARLOS	30/08-14h30 Círculo de Cultura 8
-------------------------------	--------------------------------	---	-------------------------------------

**Resumo:** O presente trabalho relata a experiência em desenvolvimento em uma unidade escolar de Educação Infantil de São Carlos que recebeu o nome do Patrono da Educação Brasileira, Paulo Freire. Na busca por conhecer mais sobre aquele que deu o nome a nossa escola e em decorrência de seus 96 anos foi dado início a uma série de reflexões e ações para se homenagear Paulo Freire e conhecer seu legado, tais como o desenvolvimento de atividades com as crianças atendidas pela escola, assim como com a comunidade e toda a equipe escolar, recebendo o apoio da Secretaria Municipal de Educação. Essa iniciativa tem incluído a divulgação da biografia de Paulo Freire por meio da literatura de Cordel, da

exibição do documentário Paulo Freire Contemporâneo, da visita ao Instituto Paulo Freire localizado em São Paulo pela equipe escolar, da criação de uma biblioteca das obras de Paulo Freire na unidade escolar e mais iniciativas visando a formação continuada e o diálogo com a comunidade. O trabalho está em andamento, permitindo-nos considerar que “mudar é difícil, mas é possível” e envolve parcerias para sonharmos com uma educação transformadora.

**Palavras-chave: Educação Infantil. Paulo Freire. Formação docente**

111.NORMA Faria da Costa da SILVA	Paula Cassia de Oliveira Henrique Joice Segabinazzi de Campos	PARA ALÉM DO PRODUTIVISMO, PRÁTICAS AMOROSAMENTE POLÍTICAS E EXPERIÊNCIAS HUMANAMENTE POTENTES	31/08-10h30 Círculo de Cultura 20
-----------------------------------	--	--	--------------------------------------

**Resumo:** O presente trabalho deseja refletir sobre práticas escolares pedagógicas emancipatórias que a educação freireana propõe, a partir de experiências potentes, respeitadas e éticas, as quais possibilitam os sujeitos se perceberem e se reorganizarem, a partir de tomadas de consciência e de um rever mais profundo de sua existência. A experiência de autoconhecimento expandido que vive-se no Curso Aprender a Alfabetizar, da Poiesis Escola Pedagógica Livre, Autônoma e Itinerante têm acrescentado dimensões que mobilizam os sujeitos a refletir seus modos de viver, seus modos de existir, seus modos de pensar. São práticas amorosamente políticas e experiências humanamente potentes que problematizam a inteligência, a resistência, a intuição, a criatividade, o conhecimento. Foi com a escolha de uma delas que produziu-se este trabalho: a caixa de memórias das alfabetizações e letramentos que professoras alfabetizadoras do curso viveram quando crianças. Acredita-se que esta prática escolar, para além do produtivismo, para além dos determinismos, para além de uma escola de mercado, tem-se experienciado como um traço da educação que defende a vida, os sentidos, as significações, a educação como experiência ética estética. E esta educação tem nome: educação freireana.

**Palavras-chave: práticas escolares emancipatórias, educação freireana, memórias.**

112.OONA DE OLIVEIRA CAJU	Matheus Martins MENDES André Victor Sales PASSOS Carol REBOUÇAS	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E ACESSO À TERRA: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS DO SEMIÁRIDO COM O I CURSO DE EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS E ACESSO À TERRA E O CENÁRIO DE CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 1
---------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** O presente artigo visa a expor a experiência do Centro de Referências em Direitos Humanos do Semiárido (CRDH Semiárido) na construção do I Curso de Extensão em Direitos Humanos e Acesso à Terra, formulado a partir da articulação com movimentos sociais do campo. O curso é voltado à formação jurídica de membros de entidades, movimentos sociais e coletivos que atuam pelo direito humano à terra, com vistas a apoiar suas reivindicações e o combate às violações que têm sido perpetradas contra esses sujeitos e será realizado em três módulos, organizados a partir da pedagogia da alternância. Entre os dias 02 a 07 de abril, foi realizado o primeiro módulo, que tratou das temáticas Direitos Humanos: Processos históricos de reivindicação de direitos e Direitos e garantias fundamentais e Direito Penal, Garantias processuais penais e a Criminalização dos movimentos sociais populares.

**Palavras-chave: CRDH Semiárido; direitos humanos; movimentos sociais; formação jurídica; educação popular; criminalização dos movimentos sociais.**

113. RAFAEL MOREIRA DA SILVA	Ana Lúcia Sarmiento HENRIQUE	A REUNIÃO PEDAGÓGICA ENQUANTO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	31/08-10h30 Círculo de Cultura 17
<p><b>Resumo:</b> Este artigo objetiva refletir acerca do espaço-tempo da reunião pedagógica como uma oportunidade privilegiada dentro da escola para o desenvolvimento de práticas de formação continuada de professores, uma vez que a escola é entendida como um dos possíveis locais de aprendizagem dos professores no exercício de sua profissão. Partimos do pressuposto de que é necessário planejamento por parte dos organizadores desse espaço-tempo, no sentido de focar uma dimensão formativa, com o intuito de contribuir com o fazer docente, bem como estimular a abertura a novos aprendizados. Para isso, buscamos suporte teórico em Dourado (2015), Fernandes (2012), Freire (2015), Libâneo (2013), Torres (2007), Oliveira (2016), Vale (1995), Vasconcellos (2002) e Vogt (2012) e na legislação pertinente. Definimos a formação continuada como o processo de desenvolvimento e assimilação de novos conhecimentos e habilidades pelo professor, após a formação inicial, no decorrer de toda sua carreira profissional e pessoal. São analisadas a formação inicial dos professores em cursos superior de licenciatura e o enfoque dado às disciplinas do núcleo pedagógico. Percebemos que, para se concretizar como espaço-tempo de formação continuada, as reuniões pedagógicas precisam superar uma série de fatores, centrando-se no fazer pedagógico tanto do professor como da escola, em detrimento de discussões administrativas e burocráticas.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Reunião pedagógica. Formação continuada. Professores.</p>			
114. REJANE DE OLIVEIRA ALVES	-	CATEGORIAS FREIREANAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS)	31/08-10h30 Círculo de Cultura 17
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição de três categorias freireanas para a formação de professores(as), sendo estas as situações-limite, os atos-limite e os inéditos-viáveis. As três categorias foram tratadas inicialmente por Freire na obra Pedagogia do Oprimido (2011) e seu entendimento será ampliado neste trabalho. Situações-limite são os obstáculos que se interpõem na vida dos sujeitos. Os atos-limite são ações de enfrentamento dos problemas e obstáculos. Os inéditos-viáveis constituem a superação dos obstáculos e, portanto, a materialização dos sonhos e das possibilidades. Neste estudo trazemos o resultado de uma pesquisa realizada com professoras que ensinam Matemática no primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Utilizamos como metodologia a pesquisa participante e nos inserimos na escola de pesquisa durante dois semestres letivos para realizarmos os círculos de investigação formativos, isto é, encontros de estudos, discussão e realização de atividades envolvendo Educação Matemática, as quais posteriormente foram adaptadas e utilizadas com estudantes da EJA. Essa experiência provocou nas professoras o entendimento de que as situações-limite podem ser superadas a partir do momento em que os atos-limite são articulados e se pratica a ação consciente de ensinar conteúdos que terão implicação na aprendizagem significativa. Desse modo, as docentes constituíram os inéditos-viáveis como possibilidade de superação da prática pedagógica conteudista, transformando-se em uma práxis emancipatória. Assim, concluímos que durante os círculos de investigação formativos os estudos e discussões serviram para identificar as categorias freireanas no bojo das práticas pedagógicas e contribuíram para a construção de conceitos determinantes no processo de ensinar e aprender na EJA.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> situações-limite. atos-limite. inéditos-viáveis.</p>			
115. REJANE MARY MOREIRA	-	DA ALFABETIZAÇÃO À ESCOLARIZAÇÃO: BUSCA PELA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DE EGRESSOS DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO/FORTALEZA ALFABETIZADA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 20

**Resumo:** A presente pesquisa se insere no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e tem como objetivo analisar a partir da visão dos egressos do Programa Brasil Alfabetizado / Fortaleza Alfabetizada, como se dá a continuidade dos estudos pelos educandos da EJA no seu processo de escolarização, no município de Fortaleza. A investigação teve como foco central a seguinte questão: de que modo o Programa Brasil Alfabetizado / Fortaleza Alfabetizada motivou seus educandos para a continuidade dos estudos na EJA? O estudo apresentou como principais teóricos Paulo Freire, Sérgio Haddad, discutindo EJA, e contribuições do referencial marxista para a compreensão do fenômeno investigado dentre os quais destacamos Gramsci e Konder. A pesquisa está fundamentada numa abordagem qualitativa do tipo estudos multicaseos. Tomou como base a observação participante, entrevista semiestruturada e questionário. A perspectiva foi de recuperar as razões, os motivos que levaram os recém alfabetizados a darem continuidade aos estudos. A pesquisa constatou que os motivos que levaram os educandos a darem continuidade aos estudos na EJA foram vários, como: interesse em aprender mais, de conversar e entender o que ler, manter a mente ocupada, interesse de melhorar na aprendizagem da leitura e na escrita, obter uma profissão e ter acesso a um trabalho, interesse em aprender a usar o computador, a internet e de ser feliz.

**Palavras-chave:** EJA. Programa Brasil Alfabetizado / Fortaleza Alfabetizada. Políticas Educacionais.

116. RICARDO RODRIGUES DA SILVA	-	A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DOS INTERESSES, CONHECIMENTOS PRÉVIOS E NECESSIDADES FORMATIVAS DOS ALUNOS	31/08-10h30 Círculo de Cultura 17
---------------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** O presente estudo se caracteriza no sentido apresentar uma reflexão sobre o processo de intervenção no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa na perspectiva de trabalho como os gêneros textuais e da integração entre os eixos de leitura, escrita oralidade e reflexão sobre a língua, a partir dos interesses e necessidades formativas dos alunos para além dos muros da escola. Para isso, respaldamo-nos teoricamente nos postulados dos PCN (1997) e de autores como Cagliari (2006), Carvalho (2003), Kupfer (1995) e, principalmente sobre as contribuições teóricas freirianas nos postulados de Freire (1996). Metodologicamente, ancoramo-nos nas contribuições de Gonsalves (2003), Ferreira (2009) e Magalhães (2012), que discorrem, respectivamente, sobre a pesquisa de natureza qualitativa e de tipo colaborativa, especificamente sobre o procedimento das sessões reflexivas. A partir da discussão e reflexão sobre os dados construídos no 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, compreendemos que, com a efetivação acerca do entendimento sobre o que os alunos estão dispostos a discutirem, estudarem, entenderem, as atividades educativas tendem a ter um efeito mais positivo e a participação e as vozes destes são provas de que entender o sentimento do aluno enquanto sujeito partícipe do processo educativo, levando em consideração os seus anseios e ideais torna o ambiente educativo mais envolvente e propício às condições de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Conhecimentos Prévios. Intervenção. Ensino-Aprendizagem.

117. RITA CAROLINA GONDIM DA FONSECA JERONIMO	-	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A PRÁTICA DOCENTE EM ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE MARACANAÚ - CEARÁ	30/08-14h30 Círculo de Cultura 1
---	---	--	-------------------------------------

**Resumo:** O trabalho tem como temática central a prática docente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a qual tem se expandido institucionalmente no país. Porém, apesar da expansão, o que se verifica é a fragilidade na prática cotidiana desses profissionais, que atuam, muitas vezes, sem uma base de conhecimentos consistentes na área da EJA. Este artigo é fruto de uma pesquisa que investigou a prática docente em uma escola pública e verificou se os conhecimentos revelados pelos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) são considerados nessa prática. Caracterizou-se como pesquisa qualitativa do tipo descritiva e explicativa, com o delineamento de estudo de caso, tendo a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) Deputado José Martins Rodrigues, em Maracanaú - Ceará, como unidade de pesquisa. Como instrumentos de obtenção de informações, usamos a observação participante, a entrevista semiestruturada e a análise do PPP da referida escola e do portfólio das atividades desenvolvidas na EJA. Os sujeitos da pesquisa foram professoras que atuam na EJA I e II. Os achados revelaram que se prioriza no ensino da EJA o conteúdo e não a forma de lidar com os mesmos. Nesse sentido,

mais que nunca há necessidade de uma formação docente que possibilite que suas práticas acompanhem as diversidades de saberes e experiências trazidas pelos alunos adultos ao espaço escolar, a fim de mais êxito nos estudos.

**Palavras-chave: Prática Docente. Educação de Jovens Adultos. Currículo.**

118. <b>RITA OLIVEIRA DE CARVALHO</b>	Edna Xenofonte LEITE Maria das Dores Mendes SEGUNDO	ENSINO E MERCADO DE TRABALHO: AS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO CEARÁ	30/08-14h30 Círculo de Cultura 1
---------------------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** No presente artigo, analisamos a proposta das escolas estaduais de ensino médio integrado a educação profissional no Estado do Ceará e sua articulação entre o mercado de trabalho. Objetivamos avaliar o tipo de ensino nas escolas profissionais e os impactos dos egressos no mercado de trabalho. Assumimos como referencial teórico-metodológico a crítica marxista, fundamentada da tese de Istvan Mészáros que vivenciamos uma crise estrutural do capital. Nossa pesquisa é de natureza bibliográfica, documental e qualitativa com a aplicação de questionários a 15 (quinze) estudantes egressos do 3º ano de duas escolas da CREDE 18, localizadas na cidade de Crato - CE. Constatamos que metade dos jovens egressos não conseguiram emprego, atribuindo a baixa qualificação destes cursos técnicos, embora, manifestem satisfação quanto à formação. Concluímos que a proposta do ensino médio integrado a educação profissional no Ceará possui uma estreita relação ao ideário da Tecnologia Empresarial Socioeducacional – TESE, que expressa à lógica empresarial e mercadológica na educação, moldando os jovens da classe trabalhadora, a condição de empregabilidade.

**Palavras-chave: Educação Profissional. Mercado de Trabalho. Desigualdade**

119. <b>ROGÉRIO FERNANDES GURGEL</b>	-	A JORNADA DE TRABALHO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE NATAL FRENTE À LEI DO PISO SALARIAL PROFISSIONAL NACIONAL (PSPN)	30/08-14h30 Círculo de Cultura 9
--------------------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** O magistério da rede municipal de ensino de Natal reivindica do poder municipal a adequação do plano de carreira e remuneração à lei do piso salarial, em relação ao quesito distribuição da jornada de trabalho semanal, perdura desde a sua aprovação, ou seja, há quase nove anos. As experiências vivenciadas em três fóruns de discussão resultaram em matrizes reais e projetivas levadas à categoria com alternativas de distribuição das horas aulas para os distintos componentes curriculares, levando-se em conta o número de horas aulas semanais e o número de turmas por professor. A análise focaliza um estudo comparativo do corpo normativo vigente para todo o país, envolvendo os planos de carreira dos dois segmentos de docentes da rede municipal, atuantes no ensino fundamental e dos docentes atuantes na educação infantil. Estudos aqui apresentados comprovam que há recursos financeiros para proporcionar aos docentes a redução da jornada de interação com os alunos e aumentar o tempo das horas-atividades para que o professor possa utilizar este período na formação continuada.

**Palavras-chave: Magistério. Jornada Docente. Planos de Carreira. Piso Salarial.**

120. <b>RONALD DE FIGUEIREDO E ALBUQUERQUE</b>	Eloisa Rodrigues PÁSSARO	CONSCIENTIZAÇÃO E OS ELEMENTOS BÁSICOS DE CONSTRUÇÃO DA CLASSE PARA SI: REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO	31/08-10h30 Círculo de Cultura 13
--	--------------------------	--	--------------------------------------



LIBERTADORA EM FREIRE			
<p><b>Resumo:</b> O presente artigo nasce na inquietação dos autores ao se depararem com publicações que apresentam a proposta de educação de Paulo Freire como sendo uma possível prática escolar dissociada do processo de libertação. Partindo dessa provocação fez-se uma reflexão ampliada a partir de uma revisão bibliográfica. Nessa revisão os autores defendem a tese de que a educação proposta por Freire inicialmente é uma proposta não escolar que pretendeu alfabetizar e, ao mesmo tempo, conscientizar/politizar os trabalhadores dialogicamente, comprovando assim que, para Freire (2005), a libertação do oprimido está no centro de sua proposta. Para isso nos apoiamos nas leituras de Paulo Freire, consubstanciado pelos escritos dele dialogando com Horton (2003), Frei Beto (1986) e Shor (1986). Além disso consideramos também a fala que nos diz Torres (1979) sobre Paulo Freire e sua prática pedagógica.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Método Paulo Freire. Educação de adultos. Escola.</p>			
121.ROSÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA	-	ECONOMIA SOLIDÁRIA E PEDAGOGIA DO OPRIMIDO: A ATUALIDADE DO DEBATE	30/08-14h30 Círculo de Cultura 2
<p><b>Resumo:</b> O artigo objetiva fazer um diálogo entre a teoria da ação dialógica contida na obra <i>Pedagogia do Oprimido</i> de Paulo Freire e o movimento de economia solidária no Brasil. Faz isso, a partir do lugar da Universidade, tendo como referência, o caso da Incubadora de Iniciativas e Empreendimentos Solidários- INICIES/UFRN. O Cenário posto no atual contexto de crise do capital, no Brasil, acrescida por uma crise política que sinaliza para um rompimento do Estado de Direito, em muito fragiliza as organizações populares, as instituições democráticas, a classe trabalhadora e as instituições públicas de ensino superior. A análise segue os procedimentos metodológicos da revisão bibliográfica e documental e da observação participante, tendo como princípio a metodologia dialética da educação popular. De forma que é possível afirmar que o movimento de economia solidária pressupõe o estabelecimento de novos vínculos, exige dialogar com velhos e novos interlocutores, é capaz de reconstruir a prática educativa, transitar entre o científico e o não científico, acenar em novas direções capazes de afirmar a solidariedade, o afeto e a emoção, ao lado da razão, da resistência a toda forma de opressão, afirmando sua “palavra verdadeira” como aspecto essencial de uma educação transformadora.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Economia solidária. Educação Popular. Resistência.</p>			
122.ROSELY DOS SANTOS FERREIRA	Divina Elecir de ALMEIDA Maria Luzenira BRAZ	CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS LICÍNIO MONTEIRO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DIALÓGICA	31/08-10h30 Círculo de Cultura 13
<p><b>Resumo:</b> No contexto da escola pública brasileira, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma realidade que precisa ser repensada para que possa criar condições de vida digna às pessoas que não tiveram a oportunidade de cursar seus estudos na idade própria. O trabalho tem como objetivo refletir sobre o Projeto Político Pedagógico do CEJA Licínio Monteiro localizado na cidade de Várzea Grande-MT. A proposta pedagógica dialógica, por sua vez é preconizada nas Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos que, sobretudo, é considerado como espaço de identidade dos sujeitos de EJA. Para discutir essa questão estabelecemos um diálogo teóricos com Paulo Freire (1983; 1996), Arroyo (2006) e Soares (2001). Este estudo é de cunho qualitativo, utilizamos como procedimento metodológico a pesquisa documental. O estudo aponta que a proposta pedagógica possibilita o atendimento às necessidades cognitivas dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, que por sua vez, na sua prática educativa, o professor da Educação de Jovens e Adultos entra em contato com as várias realidades, saberes e culturas dos seus educandos.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Educação de Jovens e Adultos. Diálogo. Projeto Político Pedagógico.</p>			

123. <b>ROSILAINÉ GERALDA DO PATROCÍNIO FERREIRA</b>	Franciane Sousa Ladeira AIRES	A LEI 10.639/03 – ENEGRECER A EDUCAÇÃO: UNIDADE NA DIVERSIDADE	30/08-14h30 Círculo de Cultura 2
<p><b>Resumo:</b> O propósito deste artigo é esboçar uma reflexão sobre a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio, como forma de expressar sentidos sobre o enegrecimento da Educação e com vistas a materializar a Unidade na Diversidade. Em sua composição realizou-se o estudo bibliográfico da referida Lei, de autores que estudam a Educação para as relações étnico-raciais e de obras freirianas, privilegiando-se a compreensão dos eixos conceituais que embasam a discussão sobre enegrecimento, respeito, valorização, possibilidade, unidade e diversidade. Como uma práxis vinculada à criticidade e à conscientização, o enegrecimento é aqui discutido em seu viés emancipador, o que permite ao homem assumir-se como presença no mundo e engajar-se, política e responsabilmente, em movimentos transformadores de sua própria realidade.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Relações Étnico-raciais. Enegrecimento. Diversidade. Paulo Freire.</p>			
124. <b>ROSILENE SOUZA ALMEIDA</b>	-	O SESC E SEUS PROCESSOS FORMATIVOS PARA ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS: PRINCÍPIOS EM PRÁTICAS	31/08-14h30 Círculo de Cultura 20
<p><b>Resumo:</b> Trata-se do relato de experiência sobre a produção de material didático tendo como propósito oferecer subsídios teóricos e práticos para os professores que atuam com a alfabetização de jovens e adultos. Envolve a produção de cadernos de estudo, audiovisual e projeto didático, tratando do processo de aprendizagem de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental para pessoas jovens e adultas. A proposta construída coletivamente, a partir da reflexão dos professores, acerca de suas atividades pedagógicas, pretendendo-se estabelecer a cooperação na construção de novos recursos e estratégias, para o aprimoramento e o entendimento dos processos de alfabetização, bem como a busca do fortalecimento dos pressupostos metodológicos para formação de professores.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Educação de Jovens e Adultos. Alfabetização. Práticas de Letramento. Formação de Professores. Aprendizagem.</p>			
125. <b>SAMYA DE OLIVEIRA LIMA</b>	Cicefran Souza de CARVALHO	PAULO FREIRE E UBIRATAN D'AMBROSIO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 9
<p><b>Resumo:</b> Este trabalho propõe algumas reflexões sobre o ensino de Matemática no contexto da Educação do Campo numa abordagem Etnomatemática com referências à Pedagogia de Paulo Freire. Tais reflexões enfatizam que a matemática deve ser ensinada considerando as especificidades dos camponeses, do seu lugar de pertencimento, dentre outros elementos. Este trabalho, com base em estudo bibliográfico, busca apresentar ao leitor as peculiaridades da Educação do Campo, tendo em vista como ocorre o ensino de matemática diante desta modalidade de ensino. Este é, portanto, o fio condutor de nossa reflexão que explana o ensino de matemática com respaldo nos saberes populares.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Ensino de Matemática. Educação do Campo. Saberes Populares.</p>			

126.SANDRA MARIA XAVIER BELJU	-	FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS CONTEÚDOS DO PROGRAMA HORA DE ESTUDO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE ARACAJU: UMA REFLEXÃO CRÍTICA	30/08-14h30 Círculo de Cultura 2
<p><b>Resumo:</b> Esse trabalho é de natureza qualitativa, registra um estudo bibliográfico e uma análise documental acerca do Programa Hora de Estudo ofertada aos professores, e coordenada pela Secretaria Municipal de Educação de Aracaju, estabelecendo um diálogo crítico com formação de professores. O período estudado corresponde ao segundo semestre do ano letivo 2015. O estudo buscou fundamentos teóricos em pesquisadores que tratam de processos de formação continuada de professores no campo das políticas gerais de formação (BORGES,2013)),(GATTI; BARRETTO;ANDRÉ,2011), (PIMENTA,2012), (SAVIANI, 2009) e no âmbito dos conteúdos propriamente dito dessa formação (CANDAU,2003), (IMBÉRNON,2004), (FREIRE, 1996), (GARCIA, 1999), (GRAÇA, 2013), (NÓVOA,2009:2001), (TARDIF,2011) e (ZEICHNER, 2003). Constatou-se na revisão de literatura e análise de documentos, que o Programa Hora de estudo é uma valiosa conquista dos professores, e um importante espaço formativo, mas carece de uma proposta pedagógica sistemática construída sob a coordenação da Secretaria de Educação, com a participação efetiva dos sujeitos protagonistas da ação pedagógica, na definição dos conteúdos, da metodologia e dinâmica de realização, para se constituir elemento de melhoria das práticas pedagógicas. Carece também de um espaço físico adequado, que ofereça conforto e segurança para os professores participarem dos encontros de estudo.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Educação infantil; Formação de Professores; Hora de estudo; Sindicato; Secretaria Municipal de Educação.</p>			
127.SIDINEI JOSÉ SCHNEIDER	-	VIVÊNCIAS DE SALA DE AULA: OBSERVANDO A PRÁTICA PARA ME REFORMULAR EDUCADOR	30/08-14h30 Círculo de Cultura 6
<p><b>Resumo:</b> Neste trabalho buscarei apresentar um pouco da observação e de minha experiência como educador na Escola Alfredo J. Monteverde- Unidade Macaíba. Este espaço de educação visa à educação científica e têm como missão promover a educação científica para alunos do ensino fundamental II da rede pública, a fim de oferecer e difundir o exercício da formação científica que não está ao alcance de todos os setores da sociedade, e assim contribuir no processo de inclusão social. Portanto, a Escola Alfredo J. Monteverde é um espaço de educação onde esta é trabalhada como uma ferramenta de humanização e destronamento da ciência e inserção dos indivíduos a convivência social e valorização de seus espaços de pertença. Para que este objetivo educacional seja alcançado, nas salas de aula, os alunos são instigados a conviver com diferentes realidades. Também são incentivados a expor suas opiniões, trocar saberes com seus colegas e professores e ao mesmo tempo aprender a interagir nos mais diversos grupos.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Educação científica. Metodologia. Docência.</p>			
128.SINTHYA DE CÁSSIA OLIVEIRA DA ROCHA	Camila Barbosa CAMPELO	SER JOVEM E SER MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA(S) COM JOVENS ESTUDANTES NO BAIRRO DE GUARAPES - NATAL/RN	30/08-14h30 Círculo de Cultura 9
<p><b>Resumo:</b> O relato aqui proposto se fez possível com o protagonismo de jovens mulheres de uma escola do ensino fundamental na Zona Oeste de Natal, durante a realização de um projeto de extensão que se propunha a provocar nas escolas reflexões a respeito de temas como violência, sexualidade, direito à cidade, gênero, dentre outras temáticas sugeridas pelas e pelos jovens. A partir de um destaque das temáticas de gênero e violência e partindo de uma base compreensiva, de inspiração hermenêutica procuramos responder: "Como as mulheres jovens em contexto de vulnerabilidade compreendem suas histórias de vida?". As narrativas de vida nesta perspectiva são fragmentos de uma história singular ao</p>			

mesmo tempo que expressam a historicidade de um contexto urbano local, apoiada em significações sociais que influenciam a expressão dessas singularidades. Assim, foram propostos dois momentos para o trabalho de campo, sendo o primeiro de natureza etnográfica e o segundo na modalidade de grupos reflexivos dentro do espaço escolar, inspirados na sociologia clínica juntamente com a educação popular. Durante a construção de dois grupos reflexivos, intitulados cada um como "Tenda Vermelha", notou-se a incidência alta de histórias que se relacionavam com violência contra a mulher e se mostravam como tabu na comunidade escolar. O trabalho de campo mobilizou questões de gênero negligenciadas de forma recorrente pelo formato da escola neoliberal que individualiza sujeitos e se mantém "neutra" diante de acontecimentos considerados extra-escolares.

**Palavras-chave:** Etnografia. Grupos reflexivos. Sociologia clínica. Educação Popular. Gênero.

129.SUIANE EWERLING DA ROSA	-	TEMAS GERADORES COMO ESTRUTURANTES DE CURRÍCULO: UMA ARTICULAÇÃO DOS REFERENCIAIS DE FREIRE-CTS	30/08-14h30 Círculo de Cultura 10
-----------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** O presente trabalho apresenta/discute o posicionamento de professores em formação inicial e continuada, da área de Educação em Ciências de duas instituições públicas do município de Barreiras-BA, a respeito da estruturação de currículos temáticos. Neste sentido, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência que teve como objetivo geral identificar desafios e potencialidades de professores em formação inicial e continuada da área de Ciências mediante a possibilidade de reconfiguração curricular em uma perspectiva de articulação entre os referenciais de Freire e do movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade. A proposta foi dinamizada a partir de um minicurso realizado na Universidade Federal do Oeste da Bahia, tendo como foco de discussão currículos estruturados sob a perspectiva da abordagem temática e temas geradores, na busca de uma educação científica e constituição de cidadãos críticos e participativos. Da análise realizada, ficou perceptível tanto uma motivação quanto uma resistência por parte dos professores, evidenciando assim desafios/obstáculos a serem enfrentados em uma perspectiva de reestruturação curricular na área de educação científica.

**Palavras-chave:** Educação em Ciências. Temas Gerados. Currículo.

130.TATIANE CHAGAS LEMOS	-	NARRATIVAS AUDIOVISUAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE	31/08-10h30 Círculo de Cultura 13
--------------------------	---	---	--------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar as narrativas impressas na produção de audiovisual de futuros professores, ou seja, como os graduandos constroem sentidos de experiência e de identidade ao gravar. O estudo empírico foi realizado no Laboratório de Recursos Audiovisuais da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEDEF) e para essa análise utilizaremos como estratégia a descrição da produção, bem como a análise das entrevistas dos sujeitos envolvidos na produção em diálogo com os conceitos de experiência e narrativas de si. Baseando-nos em autores como Silverstone (2002), Martin-Barbero(2000), Josso(2004), Benjamin(2000) e Pollak(1989) buscaremos sinalizar como as histórias foram produzidas e ressignificadas a partir de suas experiências de vida e formação.

**Palavras-chave:** Experiência, Narrativa, Audiovisual.

131.TATIANI DAIANA DE NOVAES	-	CARTAZ DE PROTESTO DERRISÓRIO E POLIFÔNICO: UMA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 6
------------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** Este artigo, tem como objetivo estudar os efeitos de sentido, a partir da perspectiva dialógica do discurso, utilizando, como material de análise, um cartaz de protesto

presente nas manifestações de junho de 2013. Procurou-se refletir acerca de alguns pressupostos teóricos a respeito de gênero discursivo, alicerçado na concepção bakhtiniana da linguagem. Em seguida, realizou-se a análise, que se pautou na seguinte indagação: como o cartaz de protesto materializou o discurso polifônico e derrisório, como se deram os processos de produção e circulação dessa comunicação e quais efeitos de sentido emergiram? Mediante investigação, foi possível perceber que mesmo em um enunciado curto é possível perceber vários eco e relações polifônicas, além de marcas textuais que caracterizam o enunciado como derrisório. Todos os parâmetros analíticos trazidos poderão dar alicerce para a criação de projetos escolares, possibilitando aos estudantes o acesso ao mundo letrado e ao efetivo exercício da cidadania.

**Palavras-chave:** Cartaz de protesto. Derrisão. Enunciado.

132. <b>THAMIRES AZEVEDO DOS SANTOS CAVALCANTI</b>	-	LEVANTAMENTO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PARAIBANAS QUE ABORDAM EDUCAÇÃO POPULAR NAS ÁREAS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO (2011- 2014)	30/08-14h30 Círculo de Cultura 6
--	---	---	-------------------------------------

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo fazermos um resgate histórico da relação entre o Serviço Social e a Educação Popular, bem como apresentamos os resultados parciais dos planos de trabalho de iniciação científica (PIBIC/CNPq) intitulados: “Levantamento das dissertações e teses paraibanas que abordam educação popular nas áreas de Serviço Social e Educação”, sendo que no recorte temporal de 2011-2014. O referido projeto é fruto de uma pesquisa mais ampla do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais - GEPEDUPSS, da UFPB. Metodologicamente, é uma pesquisa do tipo exploratória e bibliográfica, cuja forma de abordagem é qualitativa, fundamentada no referencial teórico crítico. Realizamos um estudo do tipo “estado da arte”, fazendo um levantamento acerca das dissertações e teses das Pós-Graduações *Stricto Sensu* em Educação e Serviço Social do estado da Paraíba que abordam a educação popular, utilizando como fontes principais de coleta de dados o portal da Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações (<http://bdtd.ibict.br>) e o banco de teses do portal da CAPES também foi usada uma dissertação de mestrado de Ellaila Andrius de Moraes Soares, intitulada: A EDUCAÇÃO POPULAR NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: análises das dissertações e teses produzidas entre 2000 e 2014 na região Nordeste, que apresentam produções de mestrado e doutorado de todo o Brasil, bem como, pesquisas em bibliotecas virtuais e sites das pós-graduações em questão. Diante da coleta e análise dos dados tivemos como resultados um total de 45 produções, sendo 100% da área de Educação, o que nos revela como vem sendo incipiente a produção do conhecimento acerca da educação popular na área de Serviço Social. Identificamos ainda que dentre as produções analisadas 93,33% adotam um referencial teórico-metodológico crítico, o que reafirma que a educação popular enquanto direcionamento crítico tem muito a acrescentar na prática do Serviço Social.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Educação Popular. Estado da Arte.

133. <b>THEMIS DA SILVA PINTO CORRÊA</b>	Carita Costa MARTINS Alessandra dos Santos e MOREIRA	ALFABETIZAÇÃO DE MUNDOS COMO DIREITO A EDUCANDOS E A EDUCADORES	30/08-14h30 Círculo de Cultura 8
--	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** Esse trabalho pretende apresentar um processo imprescindível para ser compartilhado com outros coletivos freireanos, já que sua gênese é freireana, e é com a rede de freireanos que essa produção e quem a produziu deseja dialogar. De modo sucinto, deseja apresentar o pensamento das Alfabetizações de Mundos que orienta as formações em Alfabetização na Poiesis, Escola Pedagógica Livre, Autônoma e Itinerante, que está a se construir em Porto Alegre/RS. O constructo político-científico-pedagógico por onde orienta-se o processo Alfabetizações de Mundos, encontra-se em raiz freireana, com expansão em estudos Maturanianos e Morinianos, com adesão a estudos psicogenéticos piagetianos, por Ferreiro e Teberosky. Essas aproximações científicas inéditas-viáveis produzem o constructo Alfabetizações de Mundos como uma das propostas pedagógicas para a educação emancipatória, alternativa e cidadã que temos desejado e por ela, lutado diariamente. Essa ideia-força está, nesse momento, constituindo (trans)formações de coletivos de alfabetizadoras em processo, enquanto rede e enquanto (trans)cursos. Esse trabalho deseja movimentar essa ideia como um direito, direito cultural dos educandos e

educadores que vivem a tensão de relacionarem, de um modo ou de outro, nas águas das alfabetizações.

**Palavras-chave:** Alfabetizações de Mundos. Direito cultural. Causa.

134. <b>THIAGO AUGUSTO NOGUEIRA DE QUEIROZ</b>	-	PERÍODO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL E EDUCAÇÃO POPULAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA REGIÃO DO POTENGI	30/08-14h30 Círculo de Cultura 3
--	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** O período técnico-científico-informacional é o atual período e meio geográfico, caracterizado pelo uso e abuso das tecnologias da informação e da comunicação. A educação popular se baseia na formação global do ser humano, enquanto agente biológico, social, histórico e geográfico. Ao mesmo tempo em que o período geográfico atual abre para possibilidades de uma educação popular, aquele cria diversos desafios diante desta. Nesse contexto, este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre os desafios e as possibilidades do período técnico-científico-informacional e da educação popular na região do Potengi, Rio Grande do Norte. Como procedimentos metodológicos, para além do debate teórico acerca do pensamento de Milton Santos e Paulo Freire, fizemos uma caracterização socioeconômica da região do Potengi por meio da pesquisa de dados no site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a fim de encontrar os desafios da região. Como também, realizamos diálogos com estudantes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFRN), Campus São Paulo do Potengi (SPP), para refletir sobre as possibilidades encontradas na região. Os resultados mostraram as dificuldades de utilizar tecnologias da informação e da comunicação diante do quadro socioeconômico e espacial de escassez na região. Porém, algumas possibilidades são abertas através, principalmente, do IFRN onde os estudantes da região tem acesso a uma prática educativa escolar com base na ciência e na tecnologia e, relacionalmente, para além da produtividade.

**Palavras-chave:** Período técnico-científico-informacional. Educação popular. Região do Potengi.

135. <b>VERA EMILIA WOLFF MONTEIRO</b>	Norma Faria da Costa DA SILVA	UMA ASSOCIAÇÃO ARTESÃ PRODUZINDO NOVAS CULTURAS: AGAI - ENTRE ARTESANIAS E EDUCAÇÃO SOCIAL	30/08-14h30 Círculo de Cultura 3
--	-------------------------------	--	-------------------------------------

**Resumo:** A AGAI, Associação Gaúcha de Artes Integradas, iniciou-se como um grupo de mulheres artesãs que trabalhavam com artesanato, a partir do reaproveitamento de materiais descartados. Um espaço público que estava desativado foi ocupado e máquinas de costuras começaram a funcionar. Aos poucos, outras parcerias autônomas foram somando-se, porque também precisavam de espaço para trabalhar. Formou-se um coletivo de várias experiências de ajuda mútua, de maneira que todos se apoiam e resistem às políticas neoliberais do capital que tentam atuar sobre os movimentos autônomos e iniciativas empreendedoras alternativas, em tempos difíceis como este que, atualmente, estamos vivendo no Brasil. Este coletivo agrega artesãos, artistas, educadoras, educadores sociais e pesquisadoras. Encontra-se em franca caminhada evolutiva em termos de autonomia, geração de identidades, produção de economia solidária e processo emancipatório, e esse trabalho é um registro, uma memória, do que está sendo vivido nessa Associação, em Porto Alegre/RS.

**Palavras-chave:** Associação. Ajuda Mútua. Economia Popular Solidária.

136. <b>WANNA SANTOS DE ARAÚJO</b>	-	ARTICULAÇÕES FREIRE-CTS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SINALIZAÇÕES NO CONTEXTO NACIONAL	30/08-14h30 Círculo de Cultura 3
------------------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo identificar as articulações teóricas-metodológicas associadas aos processos formativos balizados pelos referenciais Freire-CTS no contexto das publicações nacionais. Utilizou-se como recurso teórico-metodológico a Análise Textual Discursiva (ATD) que segundo Moraes (2003) encontra-se organizada em três etapas: unitarização, categorização, e comunicação. Com a análise, evidenciou-se que existem um maior número de pesquisas voltadas para a formação continuada, e que de um modo geral todos os trabalhos buscavam identificar possíveis mudanças de concepções dos sujeitos participantes a partir da organização e desenvolvimento de propostas pedagógicas, além de constatar que as propostas delineadas nos trabalhos tiveram como princípios as ações problematizadoras, coletivas e libertadoras. Com base nos resultados, ressalta-se a importância e o desejo de ir além, de buscar uma visão de ciência mais humanizada, de constituir uma cultura de participação em um contexto pautado de contradições e conflitos locais potencializados por práticas educativas dialógicas articuladas às orientações CTS.

**Palavras-chave:** Ciência-Tecnologia-Sociedade. Paulo Freire. Formação de professores.

137. WASHINGTON FERREIRA DE MOURA	-	FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO DAS DOCENTES NOS ANOS INICIAIS DA EJA NO CENTRO EDUCACIONAL SESC LER PIRIPIRI/PI	30/08-14h30 Círculo de Cultura 8
-----------------------------------	---	---	-------------------------------------

**Resumo:** Visando expor como ocorre o processo de planejamento, desenvolvimento e os resultados observados na prática de formação continuada em serviço do corpo docente que atua nos anos iniciais da Educação de Jovens e Adultos no Centro Educacional Sesc Ler de Piri-piri, no estado do Piauí, esta produção segue no formato de um relato de experiência, trazendo provocações e reflexões acerca do papel do agente formador e dos impactos que estas ações formativas causaram na prática pedagógica das professoras da referida Unidade de Ensino, possibilitando novas formas de ensinar e aprender. Apontando ainda que, cada temática formativa, daria para realizar um relato de experiência sobre o trabalho pedagógico em EJA, contribuindo para fomentação de discussões, análises e construção de conhecimento neste campo de trabalho. O presente estudo foi guiado pelo viés da pesquisa e intervenção pedagógica, fundamentado em autores como Paulo Freire, Dugnani, Souza, Pinto, Barreiro, Silveira e Tardif.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Anos iniciais da EJA. Observação. Registro. Planejamento.

138. WIAMA DE JESUS FREITAS LOPES	-	FUNDAMENTOS FREIREANOS NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO	30/08-14h30 Círculo de Cultura 9
-----------------------------------	---	--	-------------------------------------

**Resumo:** Este trabalho tem como objeto o diálogo entre fundamentos freireanos para a formação docente e a práxis de educadoras e educadores do e no campo. Sobretudo na dimensão de (re)alinhamento das práticas de escolarização no campo. Como questão de pesquisa este artigo tem a indagação: “de que modo o pensamento freireano pode contribuir para com a estratégia metodológica de se aprender e se formar docente na perspectiva da Educação do e no Campo?”. Ainda que Paulo Freire não tenha se ocupado especificamente com a Educação do Campo, seus estudos, a partir da lógica inclusiva do pensamento pedagógico que instituiu, nos confere uma possibilidade profícua de aproximação entre os sentidos de se fazer educação junto aos povos e sujeitos no Campo. Para tanto, os procedimentos metodológicos envidados, além dos estudos bibliográficos, contaram com observação, análise documental relativa a iniciativas, projetos, programas e ações da Secretaria Municipal de Educação de Cajazeiras PB, quanto à perspectiva de formação continuada e de planejamento para com os professores do campo; entrevistas semi-estruturadas também foram desenvolvidas a partir da pesquisa de caráter quali-quantitativo com preponderância do qualitativo. Entre os achados conclusivos esse trabalho traz a necessidade de reorientação curricular das práticas docentes da estratégia de multisseriação nas escolas do campo e, por conseguinte, de reestruturação das condições objetivas de trabalho docente no Campo para superação — da invisibilidade e da precarização do aporte institucional —, pelos quais operam os educadores das escolas no campo no alto sertão paraibano.

**Palavras-chave: Fundamentos freireanos. Formação docente. Educação do e no Campo.**

139. YARA SILVYA ALBUQUERQUE PIRES  
BARROS

Fernanda Pereira da SILVA

PAULO FREIRE: CONTRIBUIÇÕES E  
PERSPECTIVAS PARA O DEBATE SOBRE  
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

30/08-14h30  
Círculo de Cultura 6

**Resumo:** Analisou-se neste estudo as contribuições de Paulo Freire na discussão sobre o processo de formação inicial de professores, considerando como objeto de análise categorias amplamente discutidas por esse pensador, como a ética, a reflexão crítica sobre a prática e o diálogo. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi a pesquisa bibliográfica, a partir da leitura e análise de algumas obras de Paulo Freire (2015, 2005, 1996) e de textos de autores como Charlot (2003), Lima e Gomes (2002), Rios (2005), Severino (2003), Zeichner (2003), que abordaram em suas análises e discussões aspectos inerentes ao processo educativo e à prática docente. Considerando as indagações sobre a formação inicial de professores a partir de algumas categorias discutidas nas obras de Paulo Freire, o estudo mostrou que suas reflexões continuam atuais constituindo-se como um referencial necessário para a discussão sobre a prática educativa e que seu pensamento pode ser um importante instrumento para se pensar as mudanças que se fazem necessárias no processo de formação inicial de professores cujos desafios e problemas são apontados em diversos estudos e pesquisas, uma formação docente que apresente uma nova forma de fazer educação, reconhecendo a importância de educar e aprender.

**Palavras-chave: Paulo Freire. Formação inicial de professores. Diálogo. Reflexão sobre a prática. Ética.**